

Divulgação

# Resultado

4T25

**Análise do Desempenho**

## ■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

## ■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br).

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do International Accounting Standards Board – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não recepcionaram as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da holding. A título de informação, no Capítulo 3 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brail dental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do último trimestre de 2024 e de 2025 contém informações relativas aos meses de setembro, outubro e novembro.

## Reunião virtual para apresentação dos resultados

### 10 de fevereiro de 2026

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)  
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão [clique aqui](#) ou acesse pelo site de relações com investidores [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br)

## Contatos

### Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ [ri@bbseg.com.br](mailto:ri@bbseg.com.br)

Site de RI: [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br)

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B  
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP  
CEP: 04717-903

## Índice

1.	Sumário do Desempenho	4
2.	Desempenho das Participações	12
2.1	Brasilseg	12
2.2	Brasilprev	28
2.3	Brasilcap	42
2.4	Brasildental	54
2.5	BB Corretora	56
3.	Informações em IFRS 17	63
4.	Anexos	69
5.	Descrição dos Negócios	73
6.	Glossário	77

# 1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

## ■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

Tabela 1 – Demonstração do resultado gerencial recorrente da holding

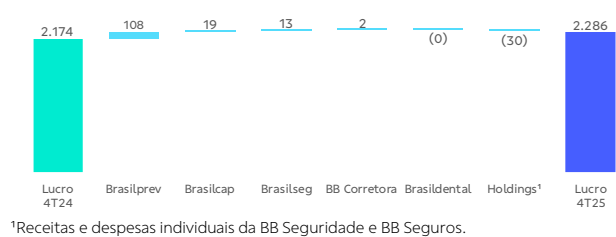
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Resultado das participações</b>	<b>2.169.630</b>	<b>2.532.237</b>	<b>2.253.652</b>	<b>3,9</b>	<b>(11,0)</b>	<b>8.134.051</b>	<b>9.022.780</b>	<b>10,9</b>
Negócios de risco e acumulação	1.272.160	1.547.148	1.412.743	11,1	(8,7)	4.754.762	5.398.434	13,5
Brasilseg	946.302	949.795	959.708	1,4	1,0	3.338.764	3.673.093	10,0
Brasilprev	274.825	532.432	383.040	39,4	(28,1)	1.211.869	1.494.965	23,4
Brasilcap	46.702	61.037	66.145	41,6	8,4	187.464	212.431	13,3
Brasil dental	4.330	3.885	3.850	(11,1)	(0,9)	16.665	17.945	7,7
Negócios de distribuição	857.570	943.027	859.075	0,2	(8,9)	3.308.139	3.535.128	6,9
Outros	39.899	42.062	(18.166)	-	-	71.150	89.218	25,4
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(5.381)</b>	<b>(7.045)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>30,1</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(22.939)</b>	<b>(28.737)</b>	<b>25,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>12.483</b>	<b>49.597</b>	<b>58.405</b>	<b>367,9</b>	<b>17,8</b>	<b>51.989</b>	<b>121.748</b>	<b>134,2</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>2.176.731</b>	<b>2.574.789</b>	<b>2.305.058</b>	<b>5,9</b>	<b>(10,5)</b>	<b>8.163.100</b>	<b>9.115.792</b>	<b>11,7</b>
Impostos	(2.844)	(12.860)	(19.255)	-	49,7	(9.513)	(31.979)	236,2
<b>Lucro líquido gerencial recorrente</b>	<b>2.173.887</b>	<b>2.561.929</b>	<b>2.285.803</b>	<b>5,1</b>	<b>(10,8)</b>	<b>8.153.587</b>	<b>9.083.813</b>	<b>11,4</b>

No **4T25**, o **lucro líquido gerencial recorrente** da BB Seguridade alcançou R\$2,3 bilhões, resultado R\$111,9 milhões superior ao registrado no mesmo período de 2024 (+5,1%). O crescimento foi sustentado pelo **resultado financeiro** combinado das empresas do grupo, com expansão do saldo médio, alta da taxa Selic, redução do custo do passivo de planos previdência de benefício definido, decorrente da queda do IGP-M com 1 mês de defasagem, e resultado positivo de marcação a mercado, enquanto no 4T24 houve marcação negativa.

No **ano**, o **lucro líquido gerencial recorrente** foi de R\$9,1 bilhões, equivalente a um incremento de R\$930,2 milhões (+11,4%) em comparação a 2024, explicado em grande parte por:

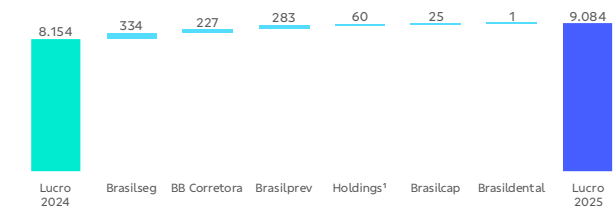
- **Brasilseg (+R\$334,3 milhões):** diante do crescimento dos prêmios ganhos, redução de sinistralidade e aumento do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$283,1 milhões):** impulsionado pela alta do resultado financeiro, com redução do custo do passivo e resultado positivo de marcação a mercado;
- **BB Corretora (+R\$227,0 milhões):** em função do crescimento das receitas de corretagem e expansão do resultado financeiro; e
- **Brasilcap (+R\$25,0 milhões):** sustentado pela alta do resultado financeiro.

Figura 1 – Composição do lucro líquido no trimestre



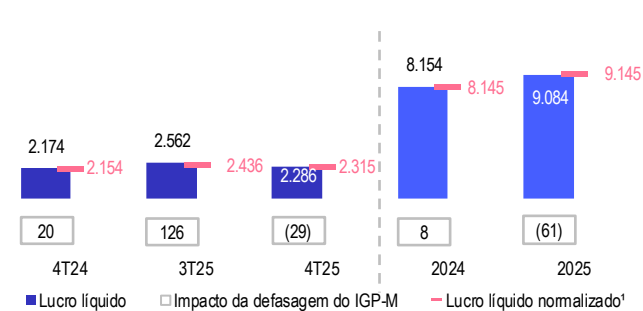
¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 2 – Composição do lucro líquido no acumulado do ano



¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

## ■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

### 2T24

**Brasilprev: constituição complementar de cobertura (PCC):** no 2T24, a Brasilprev constituiu uma Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no montante de R\$216,7 milhões, decorrente da entrada em vigor da Circular Susep 678/2022, em janeiro de 2024. Essa circular levou à premissa de que 100% dos clientes de planos de benefício definido (planos tradicionais) tomarão uma decisão sobre a forma de usufruto do saldo acumulado na reserva ao atingirem o término do período de acumulação. Como esse movimento resultou de um fator externo (mudança de regulação), afetando todo o estoque de planos com prazo de diferimento vencido, decidiu-se classificá-lo como um evento extraordinário. Para mais detalhes sobre as mudanças da Circular 678/2022 e seus impactos, consulte a Seção 4 – Anexos.

### 2T25

**Brasilseg: reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ):** em 28.08.2024, entrou em vigor a Lei 14.905/2024, que alterou o Código Civil e definiu a taxa Selic como referência para cálculo de juros de mora em ações judiciais, deduzido o IPCA, sendo esse o índice de inflação oficial para correção monetária dos valores de causas. Até então não havia padronização e a Brasilseg utilizava, para fins de cálculo e atualização de suas provisões judiciais, a prática dominante nos tribunais estaduais brasileiros, qual seja, juros simples fixo de 1% a.m. acrescidos do INPC. Com a publicação da nova lei e baseada em jurisprudências existentes, além de adotar a Selic e o IPCA na atualização dos valores para novos casos, a Brasilseg revisou o seu estoque de PSLJ, resultando em uma reversão de R\$151,2 milhões de atualização monetária e juros de provisões e R\$22,2 milhões de atualização monetária e juros de ativos de resseguro, perfazendo um impacto positivo de R\$129,0 milhões no resultado financeiro da empresa no 2T25.

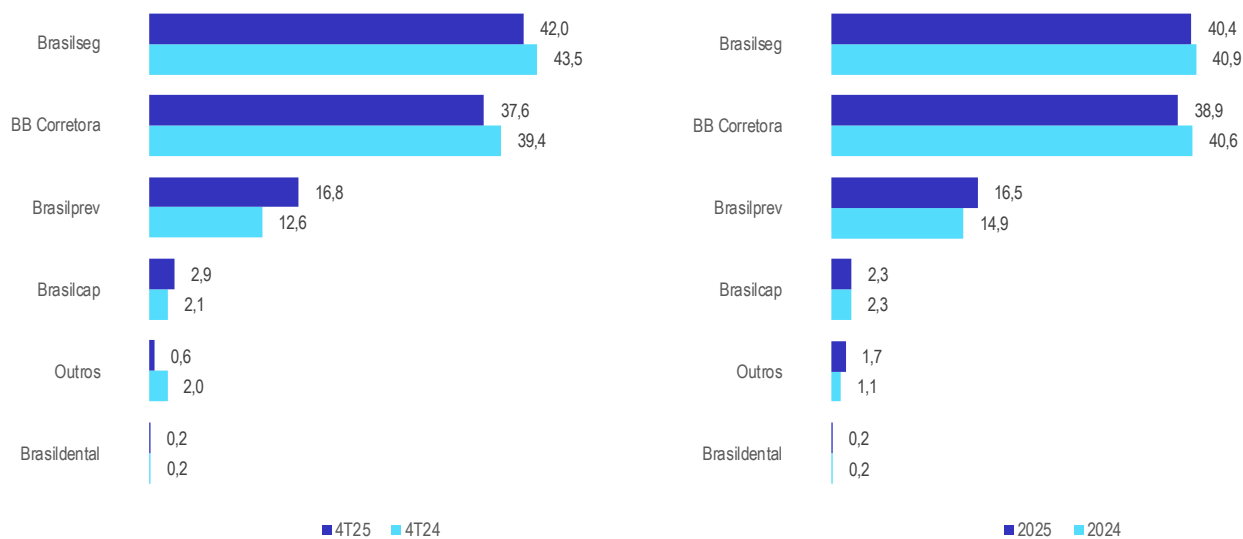
Nesse sentido, os seguintes ajustes foram realizados para a apuração do lucro líquido gerencial (padrão contábil Susep) em bases recorrentes, tanto para as investidas quanto para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial:

Tabela 2 – Lucro líquido gerencial recorrente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
Lucro líquido gerencial recorrente	2.173.887	2.561.929	2.285.803	5,1	(10,8)	8.153.587	9.083.813	11,4
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	(97.094)	61.575	-
Brasilprev: constituição de provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	(97.094)	-	-
Brasilseg: reversão PSLJ	-	-	-	-	-	-	61.575	-
Lucro líquido gerencial	2.173.887	2.561.929	2.285.803	5,1	(10,8)	8.056.493	9.145.387	13,5

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

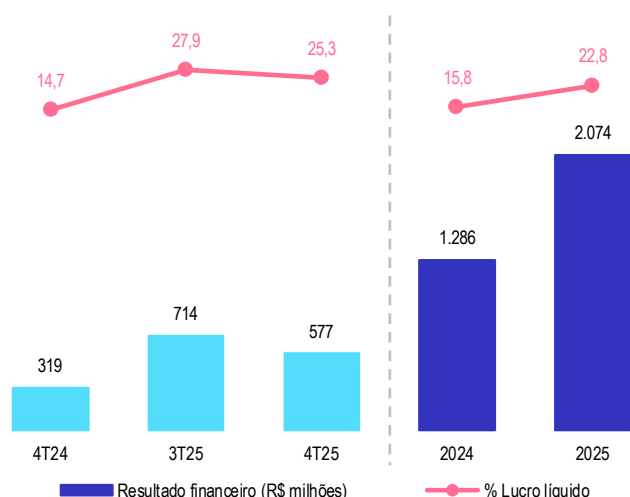
Figura 4 – Composição do resultado¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

## ■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

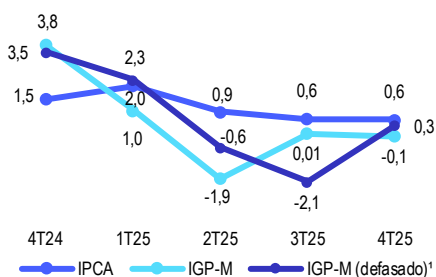
Figura 5 - Resultado financeiro consolidado



No **4T25**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$577,3 milhões, líquido de impostos, e cresceu 80,9% em relação ao reportado no mesmo período do ano passado. Esse movimento é atribuído em grande parte a: (i) alta da taxa média Selic; (ii) redução do custo do passivo da Brasilprev, em razão da queda do IGP-M defasado de 1 mês (4T25: +0,3% | 4T24: +3,5%); (iii) ganho líquido de marcação a mercado de R\$9,5 milhões, considerando todas as empresas do grupo (vs. -R\$71,2 milhões no 4T24); e (iv) expansão de 3,8% no saldo médio combinado de aplicações financeiras.

Em **2025**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo cresceu 61,3%, alcançando R\$2,1 bilhões, impulsionado pelos mesmos fatores mencionados no parágrafo anterior. No ano, o resultado de marcação a mercado agregado das empresas do grupo foi positivo em R\$17,9 milhões, ante perda de R\$187,8 milhões registrada em 2024. Já o saldo médio das aplicações financeiras combinadas expandiu 5,5%.

Figura 6 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 7 - Taxa média Selic (%)

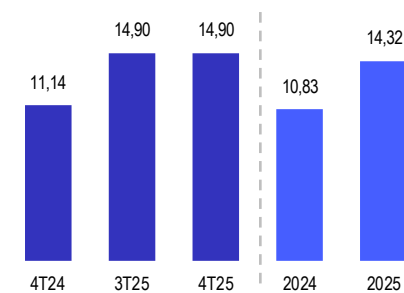


Figura 8 - Curva de juros (%)

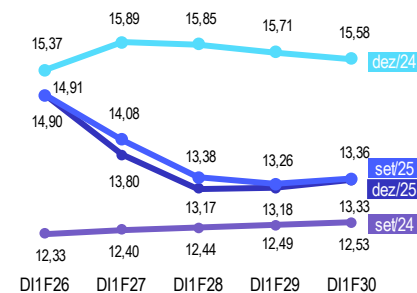


Figura 9 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

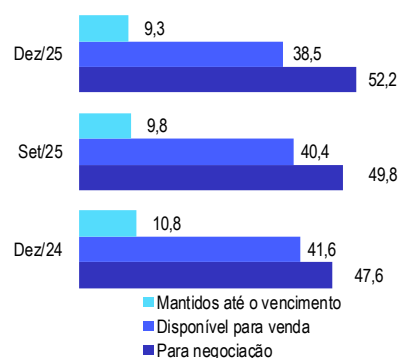


Figura 10 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

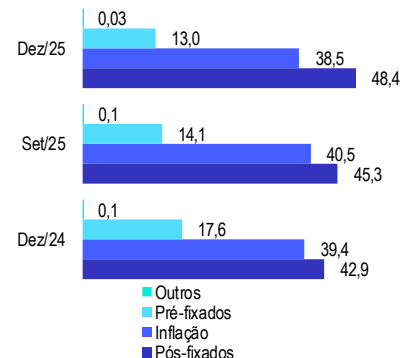
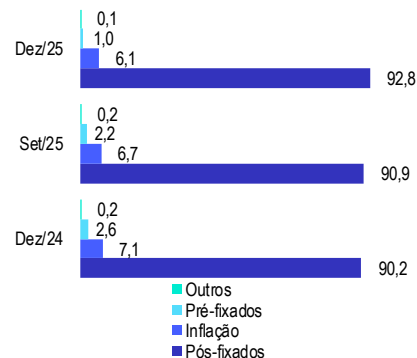


Figura 11 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 12 – Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)

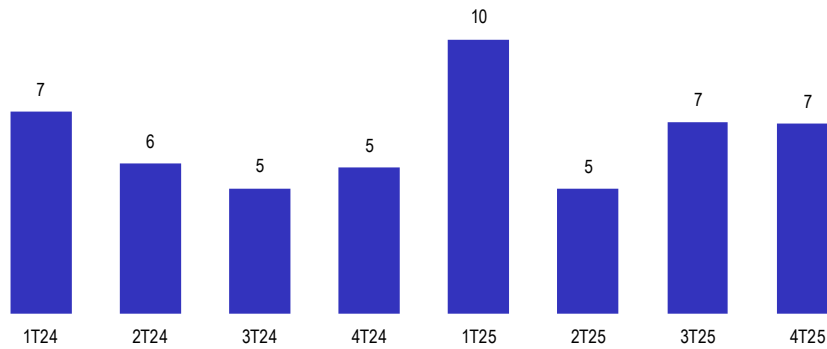


Tabela 3 – Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.164)</b>	<b>(1.028)</b>	<b>(1.197)</b>	<b>2,8</b>	<b>16,4</b>	<b>(5.275)</b>	<b>(4.986)</b>	<b>(5,5)</b>
Serviços técnicos especializados	(328)	(101)	(102)	(68,8)	1,2	(720)	(375)	(48,0)
Localização e funcionamento	(248)	(216)	(196)	(20,9)	(9,4)	(989)	(830)	(16,0)
Gastos com comunicação	(12)	(13)	(11)	(8,4)	(14,9)	(52)	(50)	(3,2)
Outras despesas administrativas	(576)	(697)	(887)	53,9	27,3	(3.514)	(3.731)	6,2
<b>Despesa com pessoal</b>	<b>(3.024)</b>	<b>(3.016)</b>	<b>(3.130)</b>	<b>3,5</b>	<b>3,8</b>	<b>(11.747)</b>	<b>(12.270)</b>	<b>4,5</b>
Proventos	(1.649)	(1.614)	(1.701)	3,2	5,4	(6.534)	(6.651)	1,8
Encargos sociais	(833)	(829)	(893)	7,2	7,6	(3.294)	(3.497)	6,2
Honorários	(225)	(205)	(209)	(7,1)	2,1	(811)	(887)	9,4
Benefícios	(318)	(368)	(327)	3,0	(11,1)	(1.108)	(1.234)	11,4
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(729)</b>	<b>(2.403)</b>	<b>(2.712)</b>	<b>272,1</b>	<b>12,9</b>	<b>(4.562)</b>	<b>(10.448)</b>	<b>129,0</b>
COFINS	(599)	(2.057)	(2.327)	288,4	13,1	(3.805)	(8.869)	133,1
PIS/PASEP	(104)	(341)	(378)	264,5	10,7	(632)	(1.462)	131,4
IOF	(20)	(1)	(5)	(72,7)	-	(22)	(16)	(27,7)
Outras	(6)	(5)	(3)	(59,1)	(42,1)	(102)	(100)	(2,0)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(465)</b>	<b>(599)</b>	<b>39</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.356)</b>	<b>(1.033)</b>	<b>(23,8)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(5.381)</b>	<b>(7.045)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>30,1</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(22.939)</b>	<b>(28.737)</b>	<b>25,3</b>

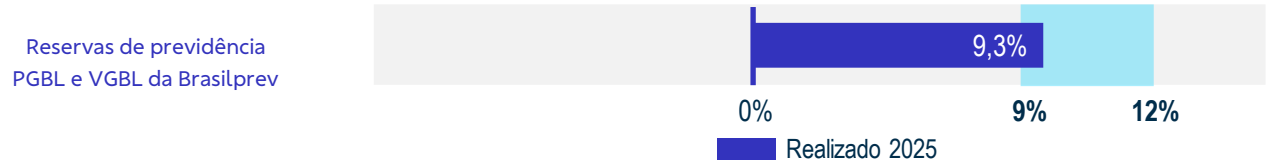


## ■ GUIDANCE 2025

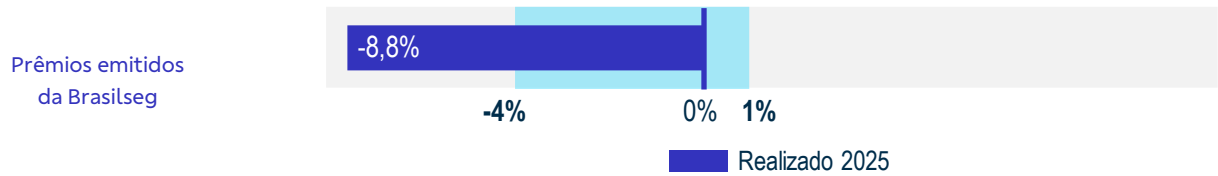
No **ano**, para os indicadores **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding)** e **reservas de previdência P/VGBL da Brasilprev**, o desempenho realizado ficou em linha com os intervalos projetados no Guidance 2025.

Já para o indicador de **prêmios emitidos pela Brasilseg**, a queda de 8,8% ficou abaixo da variação negativa de 4% projetada no piso do Guidance 2025, em razão de um volume menor que o previsto nos segmentos rural e prestamista.

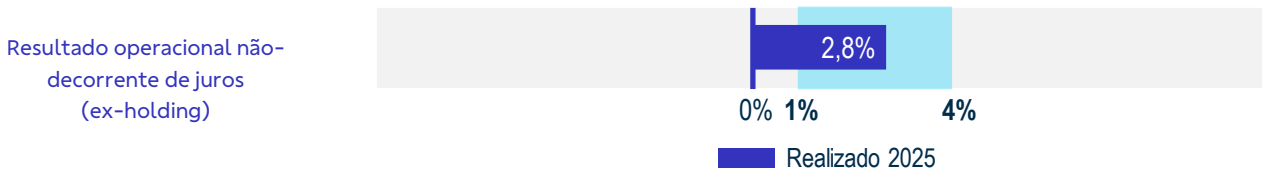
Figura 13 – Realizado 2025



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasiidental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

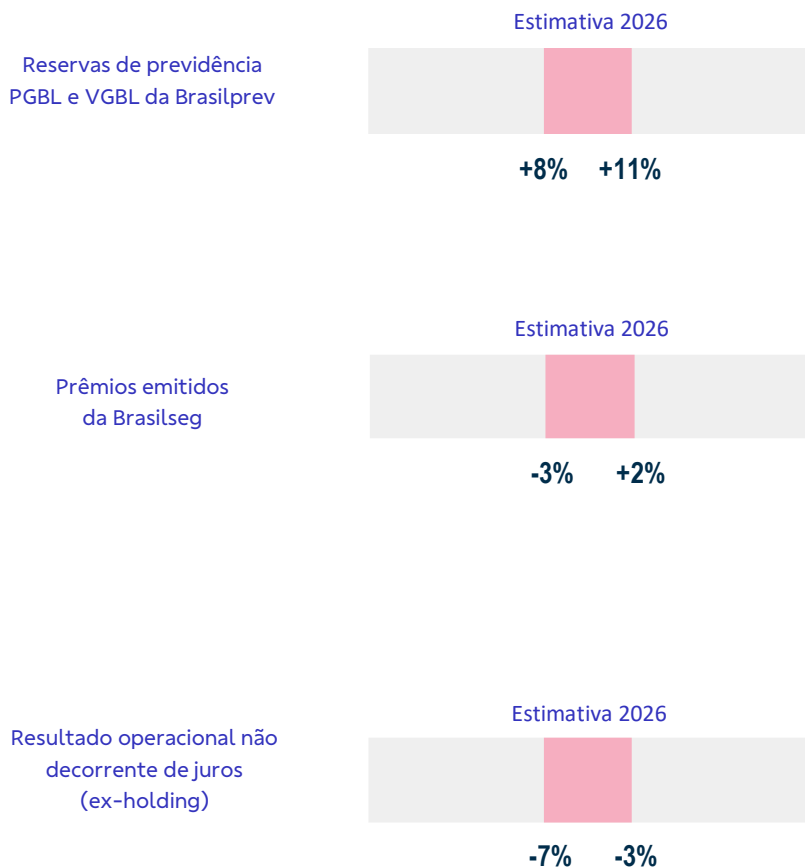
Tabela 4 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>2.618.534</b>	<b>2.701.383</b>	<b>2.467.862</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>9.967.962</b>	<b>10.249.032</b>	<b>2,8</b>
Brasilseg	1.012.520	1.015.617	977.599	(3,4)	(3,7)	3.681.410	3.890.483	5,7
Brasilprev	476.798	476.531	443.052	(7,1)	(7,0)	1.783.198	1.753.811	(1,6)
Brasilcap	3.019	(12.707)	(15.131)	-	19,1	(9.479)	(15.953)	68,3
Brasiidental	6.144	5.456	5.394	(12,2)	(1,1)	22.569	22.304	(1,2)
BB Corretora	1.120.054	1.216.485	1.056.948	(5,6)	(13,1)	4.490.263	4.598.387	2,4

## ■ GUIDANCE 2026

Para **2026**, a BB Seguridade manteve os indicadores do ano anterior e divulga a seguir os intervalos projetados:

Figura 14 – Estimativas 2026



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17], bem como valores relacionados a impacto em resultado da variação de PCC na Brasilprev.

## ■ BALANÇO PATRIMONIAL DA HOLDING

Tabela 5 – Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Ativo</b>	<b>13.112.031</b>	<b>11.770.639</b>	<b>14.087.404</b>	<b>7,4</b>	<b>19,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	335.647	1.547.526	1.595.350	375,3	3,1
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	28.783	28.321	28.738	(0,2)	1,5
Investimentos em participações societárias	8.463.231	10.037.152	8.366.710	(1,1)	(16,6)
Ativos por impostos correntes	8.909	18.007	2.828	(68,3)	(84,3)
Ativos por impostos diferidos	116.277	125.724	125.826	8,2	0,1
Dividendos a receber	4.145.402	-	3.952.102	(4,7)	-
Outros ativos	10.992	11.802	13.942	26,8	18,1
Intangível	2.790	2.107	1.908	(31,6)	(9,4)
<b>Passivo</b>	<b>4.426.618</b>	<b>18.814</b>	<b>4.971.798</b>	<b>12,3</b>	<b>-</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	1.841	2.787	2.704	46,9	(3,0)
Obrigações societárias e estatutárias	4.411.346	427	4.950.458	12,2	-
Passivos por impostos correntes	602	3.546	2.037	238,4	(42,6)
Outros passivos	12.829	12.054	16.599	29,4	37,7
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8.685.413</b>	<b>11.751.825</b>	<b>9.115.606</b>	<b>5,0</b>	<b>(22,4)</b>
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	4.218.833	4.218.877	4.643.858	10,1	10,1
Ações em tesouraria	(1.869.833)	(1.868.914)	(1.868.914)	(0,0)	-
Outros resultados abrangentes	66.721	42.963	70.970	6,4	65,2
Lucros acumulados	-	3.089.207	-	-	-

## ■ COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 6 – Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
<b>Banco do Brasil</b>	<b>1</b>	<b>1.325.000.000</b>	<b>68,3%</b>
<b>Free Float</b>	<b>578.713</b>	<b>616.214.909</b>	<b>31,7%</b>
Estrangeiros	886	360.468.081	18,6%
Pessoas Jurídicas	3.318	59.741.732	3,1%
Pessoas Físicas	574.509	196.005.096	10,1%
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>1</b>	<b>(58.785.091)</b>	<b>-</b>
<b>Total (ex-tesouraria)</b>	<b>578.714</b>	<b>1.941.214.909</b>	<b>100,0%</b>

## 2. DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

### 2.1 BRASILSEG

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 7 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>4.317.091</b>	<b>4.413.124</b>	<b>3.822.017</b>	<b>(11,5)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>17.539.925</b>	<b>16.003.313</b>	<b>(8,8)</b>
Prêmios de resseguro - cessão	(352.083)	(364.724)	(194.141)	(44,9)	(46,8)	(2.212.835)	(1.339.888)	(39,4)
<b>Prêmios retidos</b>	<b>3.965.009</b>	<b>4.048.400</b>	<b>3.627.876</b>	<b>(8,5)</b>	<b>(10,4)</b>	<b>15.327.090</b>	<b>14.663.425</b>	<b>(4,3)</b>
Variações das provisões técnicas de prêmios	(416.303)	(333.796)	108.186	-	-	(1.606.182)	44.205	-
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>3.548.706</b>	<b>3.714.604</b>	<b>3.736.062</b>	<b>5,3</b>	<b>0,6</b>	<b>13.720.908</b>	<b>14.707.630</b>	<b>7,2</b>
Sinistros retidos	(702.512)	(819.940)	(771.012)	9,8	(6,0)	(3.246.819)	(3.315.425)	2,1
Custos de aquisição retidos	(1.071.405)	(1.156.993)	(1.159.651)	8,2	0,2	(4.036.343)	(4.550.251)	12,7
<b>Resultado de subscrição</b>	<b>1.774.788</b>	<b>1.737.671</b>	<b>1.805.400</b>	<b>1,7</b>	<b>3,9</b>	<b>6.437.747</b>	<b>6.841.954</b>	<b>6,3</b>
Despesas administrativas	(227.264)	(220.112)	(277.827)	22,2	26,2	(796.692)	(905.736)	13,7
Despesas com tributos	(151.022)	(146.577)	(150.594)	(0,3)	2,7	(559.091)	(586.295)	4,9
Outras receitas e despesas operacionais	(40.570)	(13.296)	(30.307)	(25,3)	127,9	(153.281)	(107.547)	(29,8)
Resultado patrimonial	(5.581)	(3.344)	(2.046)	(63,3)	(38,8)	(17.921)	(13.493)	(24,7)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(144)	(4)	(40.986)	-	-	(1.560)	(40.880)	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>1.350.207</b>	<b>1.354.337</b>	<b>1.303.639</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>4.909.201</b>	<b>5.188.002</b>	<b>5,7</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>265.824</b>	<b>324.884</b>	<b>339.083</b>	<b>27,6</b>	<b>4,4</b>	<b>897.541</b>	<b>1.257.030</b>	<b>40,1</b>
Receitas financeiras	288.962	385.755	388.781	34,5	0,8	1.090.737	1.456.017	33,5
Despesas Financeiras	(23.138)	(60.871)	(49.698)	114,8	(18,4)	(193.196)	(198.987)	3,0
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.616.031</b>	<b>1.679.221</b>	<b>1.642.722</b>	<b>1,7</b>	<b>(2,2)</b>	<b>5.806.743</b>	<b>6.445.033</b>	<b>11,0</b>
Impostos	(339.751)	(392.121)	(339.662)	(0,0)	(13,4)	(1.297.770)	(1.475.480)	13,7
Participações sobre o resultado	(14.376)	(14.863)	(17.603)	22,5	18,4	(40.510)	(48.744)	20,3
<b>Lucro líquido gerencial recorrente</b>	<b>1.261.904</b>	<b>1.272.236</b>	<b>1.285.457</b>	<b>1,9</b>	<b>1,0</b>	<b>4.468.463</b>	<b>4.920.809</b>	<b>10,1</b>
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>82.110</b>	<b>-</b>
Reversão de PSLJ - Atualização monetária e juros	-	-	-	-	-	-	128.965	-
Reversão de PSLJ - Tributos (PIS/COFINS)	-	-	-	-	-	-	(5.644)	-
Reversão de PSLJ - Impostos (IR/CSLL)	-	-	-	-	-	-	(41.211)	-
<b>Lucro líquido gerencial</b>	<b>1.261.904</b>	<b>1.272.236</b>	<b>1.285.457</b>	<b>1,9</b>	<b>1,0</b>	<b>4.468.463</b>	<b>5.002.920</b>	<b>12,0</b>

**Prêmios retidos** = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

**Variação das provisões técnicas de prêmios** = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

**Sinistros retidos** = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

**Custos de aquisição retidos** = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

## ■ LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

No 4T25, o **lucro líquido gerencial recorrente** do negócio de seguros cresceu 1,9% em relação ao 4T24, impulsionado pelo **resultado financeiro** (+27,6%), beneficiado pela maior taxa Selic. Por outro lado, o **resultado operacional não decorrente de juros** recuou 3,4%, com aumento da **sinistralidade** (+0,8 p.p) parcialmente compensado pela alta dos **prêmios ganhos retidos** (+5,3%), em função do reconhecimento de receitas de vendas realizadas em períodos anteriores.

Os **prêmios emitidos** recuaram 11,5% em relação ao mesmo período do ano passado, impactados pela retração nos segmentos: (i) **prestamista** (-23,5% s/4T24), diante da contração das vendas do segmento pessoa física, enquanto o segmento de pessoa jurídica cresceu 10,3%, sustentado pelo bom desempenho das emissões em novas linhas de crédito passíveis de proteção; (ii) **agrícola** (-42,1% s/4T24), em razão do menor volume de vendas, parcialmente compensado pela redução do cancelamento; (iii) **vida** (-8,0% s/4T24) e **vida produtor rural** (-5,0% s/4T24), com a redução das vendas em ambos os segmentos parcialmente compensada pela recuperação de R\$97 milhões em prêmios emitidos do vida produtor rural (+R\$ 30 milhões em prêmios ganhos), que não haviam sido reconhecidos em operações de crédito repactuadas; e (iv) **outros rural**, que recuou 41,0%, com a queda do seguro pecuário.

Por outro lado, observou-se expansão dos prêmios emitidos no seguro **residencial**, com alta de 14,4% ante o 4T24.

O **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,5 p.p., impactado pelo crescimento de 22,2% das despesas administrativas, com baixa de intangível e maiores despesas com amortização, terceiros, doações e patrocínios incentivados.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido gerencial recorrente** subiu 12,0%, diante do crescimento de 40,1% do **resultado financeiro** e da expansão de 5,7% do **resultado operacional não decorrente de juros**. O resultado financeiro foi favorecido pela alta da taxa Selic, enquanto a elevação do resultado operacional veio do crescimento de **prêmios ganhos retidos** (+7,2%) e da redução da **sinistralidade** (-1,1 p.p.).

Os **prêmios emitidos** recuaram 8,8% em relação a 2024, impactados pela retração dos seguros **agrícola** (-43,3%) e **prestamista** (-15,0%), parcialmente compensada pela expansão de prêmios em **penhor rural** (+4,4%), **residencial** (+13,5%) e **habitacional** (+5,4%).

Figura 15 – Brasilseg | Lucro líquido gerencial recorrente (R\$ milhões)

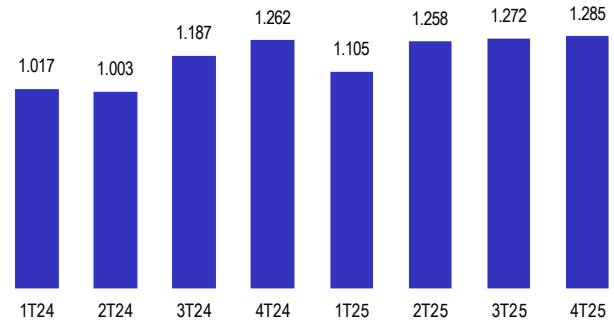


Figura 16 – Brasilseg | Principais indicadores de desempenho

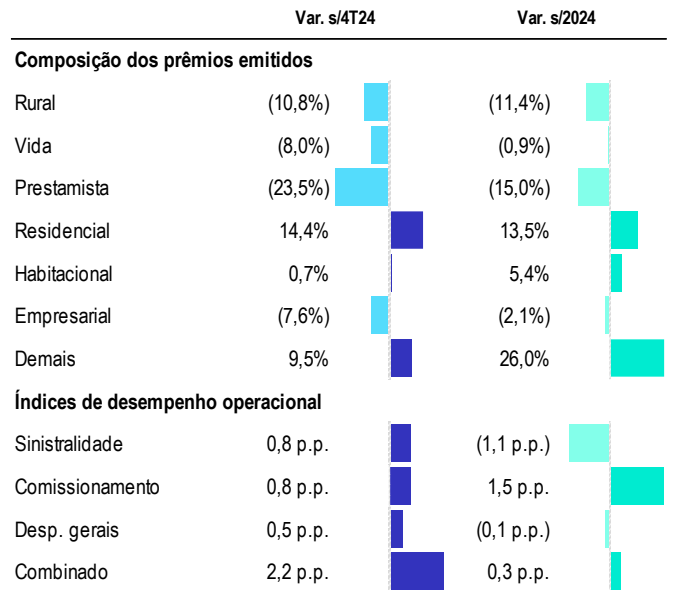
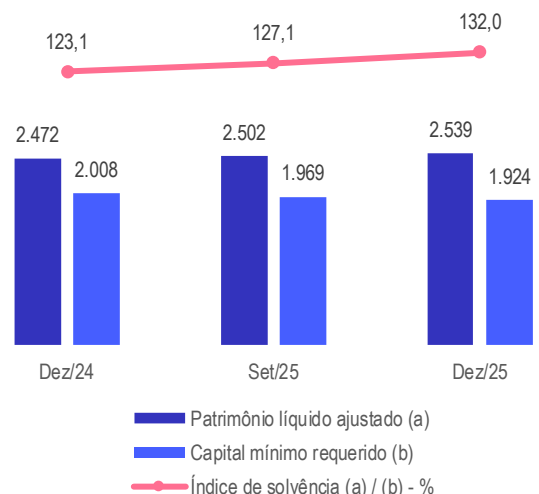


Figura 17 – Brasilseg | Solvência¹ (R\$ milhões)



¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 8 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial<sup>1</sup>

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Índices de desempenho operacional</b>								
Índice de sinistralidade	19,8	22,1	20,6	0,8	(1,4)	23,7	22,5	(1,1)
Índice de comissionamento	30,2	31,1	31,0	0,8	(0,1)	29,4	30,9	1,5
Índice de despesas gerais e administrativas	11,8	10,2	12,3	0,5	2,0	11,0	10,9	(0,1)
Índice combinado	61,8	63,5	64,0	2,2	0,5	64,1	64,4	0,3
<b>Demais índices</b>								
Índice combinado ampliado	57,5	58,3	58,6	1,1	0,3	60,1	59,3	(0,9)
Alíquota de imposto efetiva	21,0	23,4	20,7	(0,3)	(2,7)	22,3	22,9	0,5

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

## ■ PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 18 – Brasilseg | Prêmios emitidos

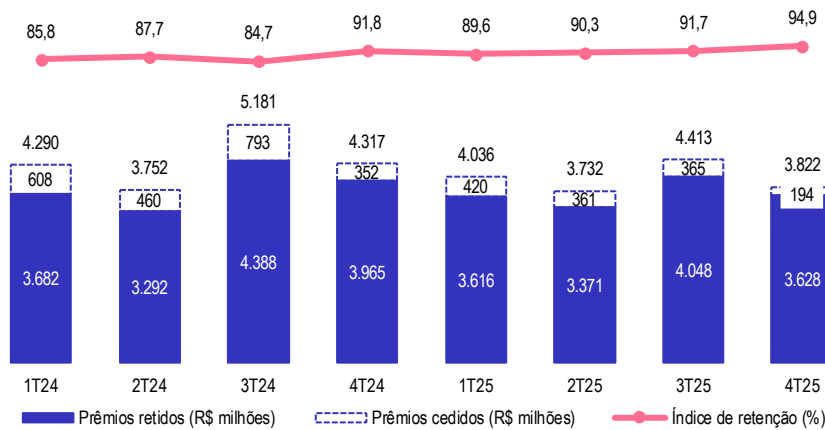


Tabela 9– Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo Anual				Var. %
	4T24	Part. %	3T25	Part. %	4T25	Part. %	s/4T24	s/3T25	2024	Part. %	2025	Part. %	s/2024
Vida	967.324	22,4	948.835	21,5	890.415	23,3	(8,0)	(6,2)	3.638.795	20,7	3.604.971	22,5	(0,9)
Prestamista	754.968	17,5	921.278	20,9	577.757	15,1	(23,5)	(37,3)	3.645.278	20,8	3.096.760	19,4	(15,0)
Habitacional	86.586	2,0	88.580	2,0	87.201	2,3	0,7	(1,6)	333.017	1,9	351.071	2,2	5,4
Rural	2.310.781	53,5	2.219.684	50,3	2.060.944	53,9	(10,8)	(7,2)	9.035.185	51,5	8.007.455	50,0	(11,4)
Agrícola	381.614	8,8	419.701	9,5	220.945	5,8	(42,1)	(47,4)	2.565.660	14,6	1.455.813	9,1	(43,3)
Penhor rural	641.780	14,9	675.565	15,3	643.232	16,8	0,2	(4,8)	2.457.283	14,0	2.566.081	16,0	4,4
Vida produtor rural	1.215.919	28,2	1.055.536	23,9	1.154.629	30,2	(5,0)	9,4	3.764.462	21,5	3.763.700	23,5	(0,0)
Outros	71.467	1,7	68.882	1,6	42.139	1,1	(41,0)	(38,8)	247.781	1,4	221.862	1,4	(10,5)
Residencial	101.579	2,4	132.914	3,0	116.202	3,0	14,4	(12,6)	431.092	2,5	489.078	3,1	13,5
Empresarial/Massificados	90.258	2,1	94.923	2,2	83.371	2,2	(7,6)	(12,2)	432.165	2,5	423.233	2,6	(2,1)
Grandes Riscos	5.070	0,1	6.223	0,1	5.529	0,1	9,1	(11,1)	21.516	0,1	28.153	0,2	30,8
Demais	524	0,0	687	0,0	597	0,0	13,8	(13,1)	2.878	0,0	2.591	0,0	(10,0)
<b>Total</b>	<b>4.317.091</b>	<b>100,0</b>	<b>4.413.124</b>	<b>100,0</b>	<b>3.822.017</b>	<b>100,0</b>	<b>(11,5)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>17.539.925</b>	<b>100,0</b>	<b>16.003.313</b>	<b>100,0</b>	<b>(8,8)</b>

Tabela 10 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo Anual				Var. %
	4T24	Part. %	3T25	Part. %	4T25	Part. %	s/4T24	s/3T25	2024	Part. %	2025	Part. %	s/2024
Vida	966.272	24,4	949.050	23,4	889.110	24,5	(8,0)	(6,3)	3.634.511	23,7	3.604.938	24,6	(0,8)
Prestamista	754.770	19,0	919.860	22,7	579.077	16,0	(23,3)	(37,0)	3.644.700	23,8	3.095.510	21,1	(15,1)
Habitacional	84.942	2,1	88.286	2,2	86.926	2,4	2,3	(1,5)	329.025	2,1	344.407	2,3	4,7
Rural	1.962.382	49,5	1.856.897	45,9	1.867.747	51,5	(4,8)	0,6	6.844.727	44,7	6.685.841	45,6	(2,3)
Agrícola	79.393	2,0	97.249	2,4	49.820	1,4	(37,2)	(48,8)	526.253	3,4	298.229	2,0	(43,3)
Penhor rural	631.239	15,9	675.528	16,7	641.243	17,7	1,6	(5,1)	2.424.318	15,8	2.527.528	17,2	4,3
Vida produtor rural	1.215.532	30,7	1.054.794	26,1	1.154.467	31,8	(5,0)	9,4	3.759.095	24,5	3.762.825	25,7	0,1
Outros	36.218	0,9	29.325	0,7	22.217	0,6	(38,7)	(24,2)	135.061	0,9	97.260	0,7	(28,0)
Residencial	101.551	2,6	132.478	3,3	116.202	3,2	14,4	(12,3)	430.041	2,8	486.472	3,3	13,1
Empresarial/Massificados	89.522	2,3	94.956	2,3	82.770	2,3	(7,5)	(12,8)	422.772	2,8	418.919	2,9	(0,9)
Grandes Riscos	5.045	0,1	6.187	0,2	5.447	0,2	8,0	(12,0)	18.439	0,1	24.747	0,2	34,2
Demais	524	0,0	687	0,0	597	0,0	13,8	(13,1)	2.877	0,0	2.591	0,0	(10,0)
<b>Total</b>	<b>3.965.009</b>	<b>100,0</b>	<b>4.048.400</b>	<b>100,0</b>	<b>3.627.876</b>	<b>100,0</b>	<b>(8,5)</b>	<b>(10,4)</b>	<b>15.327.090</b>	<b>100,0</b>	<b>14.663.425</b>	<b>100,0</b>	<b>(4,3)</b>

## ■ PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

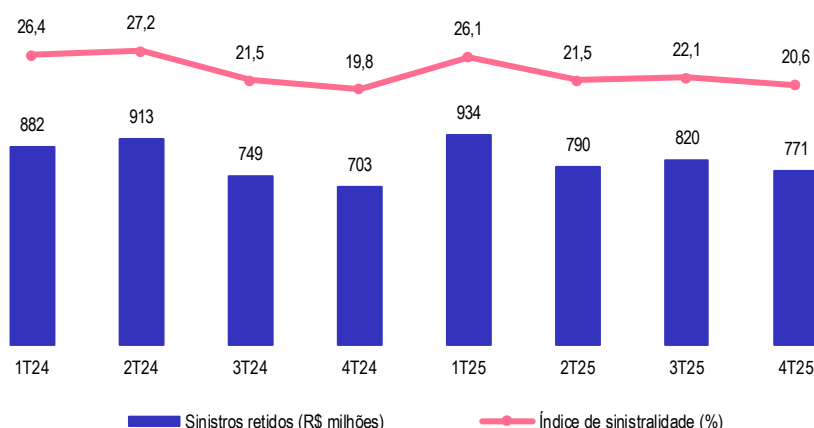
Tabela 11 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo Anual				Var. %
	4T24	Part. %	3T25	Part. %	4T25	Part. %	s/4T24	s/3T25	2024	Part. %	2025	Part. %	s/2024
Vida	900.336	25,4	928.651	25,0	919.681	24,6	2,1	(1,0)	3.608.632	26,3	3.671.624	25,0	1,7
Prestamista	712.401	20,1	758.928	20,4	796.253	21,3	11,8	4,9	2.753.142	20,1	2.997.047	20,4	8,9
Habitacional	83.660	2,4	85.068	2,3	88.137	2,4	5,4	3,6	328.239	2,4	343.857	2,3	4,8
Rural	1.666.926	47,0	1.737.684	46,8	1.721.283	46,1	3,3	(0,9)	6.264.072	45,7	6.888.203	46,8	10,0
Agrícola	128.202	3,6	101.943	2,7	75.526	2,0	(41,1)	(25,9)	575.384	4,2	415.991	2,8	(27,7)
Penhor rural	583.912	16,5	634.281	17,1	623.138	16,7	6,7	(1,8)	2.178.891	15,9	2.478.375	16,9	13,7
Vida produtor rural	923.094	26,0	971.968	26,2	993.509	26,6	7,6	2,2	3.398.848	24,8	3.879.179	26,4	14,1
Outros	31.718	0,9	29.491	0,8	29.109	0,8	(8,2)	(1,3)	110.949	0,8	114.657	0,8	3,3
Residencial	105.157	3,0	112.308	3,0	117.858	3,2	12,1	4,9	402.696	2,9	446.911	3,0	11,0
Empresarial/Massificados	75.650	2,1	86.076	2,3	86.849	2,3	14,8	0,9	347.238	2,5	337.276	2,3	(2,9)
Grandes Riscos	4.070	0,1	5.222	0,1	5.444	0,1	33,8	4,3	14.058	0,1	20.111	0,1	43,1
Demais	507	0,0	666	0,0	557	0,0	9,8	(16,5)	2.831	0,0	2.602	0,0	(8,1)
<b>Total</b>	<b>3.548.706</b>	<b>100,0</b>	<b>3.714.604</b>	<b>100,0</b>	<b>3.736.062</b>	<b>100,0</b>	<b>5,3</b>	<b>0,6</b>	<b>13.720.908</b>	<b>100,0</b>	<b>14.707.630</b>	<b>100,0</b>	<b>7,2</b>



## ■ SINISTROS RETIDOS

Figura 19 – Brasilseg | Sinistros retidos



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T25**, a **sinistralidade** aumentou 0,8 p.p. em relação ao 4T24, atingindo 20,6%, impactada por:

- aumento de 20,4 p.p. no **agrícola**, com maior frequência de avisos de sinistros, decorrentes de replantio por granizo, chuvas excessivas e tromba-d'água no estado do Paraná, além de um volume menor de reversão de provisão de sinistros a liquidar (PSL) em comparação ao mesmo período de 2024;
- incremento de 2,2 p.p. no **penhor**, com aumento na severidade de avisos por vendaval, colisão e granizo nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, efeitos agravados por comunicações de danos elétricos em imóveis e benfeitorias;
- alta de 9,5 p.p. no **habitacional**, considerando que a base de comparação (4T24) foi positivamente impactada pela reversão de provisões de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) no montante de R\$3,4 milhões; e
- aumento da sinistralidade em **empresarial/massificados** (+20,6 p.p.) e **prestamista**, (+0,6 p.p.), em grande parte por maior frequência de avisos.

Os efeitos acima mencionados foram parcialmente compensados pela queda da sinistralidade do **seguro de vida** (-3,8 p.p.) e do **vida produtor rural** (-0,9 p.p.), ambos em função da redução na frequência de avisos.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2025**, a **sinistralidade** reduziu 1,1 p.p., com destaque para:

- a melhora de 2,1 p.p. no **vida**, com menor frequência de avisos. Adicionalmente, cabe ressaltar que no 2T24 houve baixa contábil de alguns contratos de cosseguro, que reduziram o volume de prêmios ganhos, aumentando o índice naquele período;
- a redução de 2,1 p.p. no **prestamista**, diante da menor frequência de avisos;
- o recuo da sinistralidade no **penhor rural** (-0,7 p.p.) e **residencial** (-4,1 p.p.), com redução na frequência de avisos e acionamentos de assistências, já que os segmentos foram impactados em 2024 pelas enchentes no Rio Grande do Sul; e
- a retração de 11,5 p.p. no **empresarial/massificados**, devido ao fim do seguro quebra de garantia no 2T24.

Por outro lado, a sinistralidade do **agrícola** aumentou 10,4 p.p., em razão de menor base de prêmio ganho retido, que é o denominador de cálculo do índice. A sinistralidade do **vida produtor rural** aumentou 1,4 p.p., com maior severidade e frequência de avisos, enquanto o **habitacional** teve alta de 1,6 p.p.

Figura 20 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

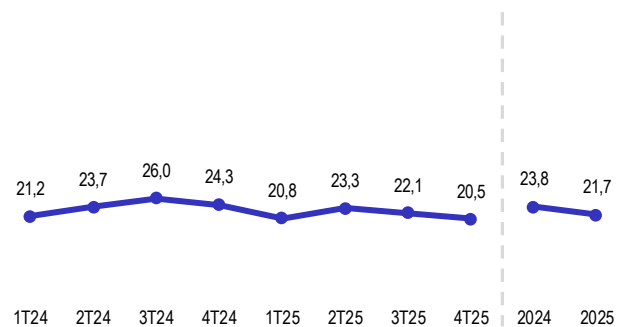


Figura 21 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

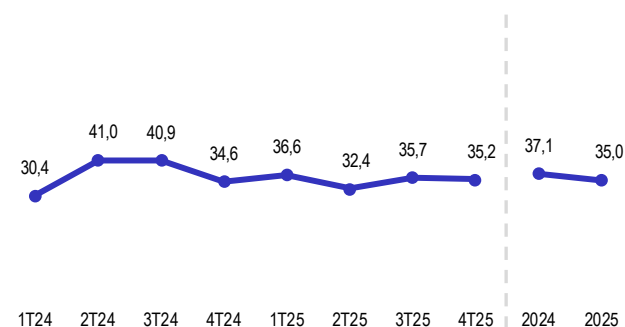


Figura 22 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

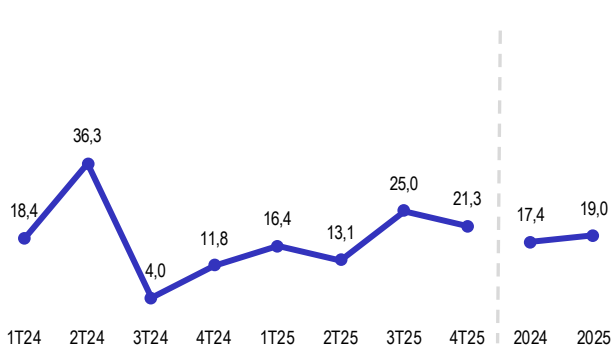


Figura 23 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

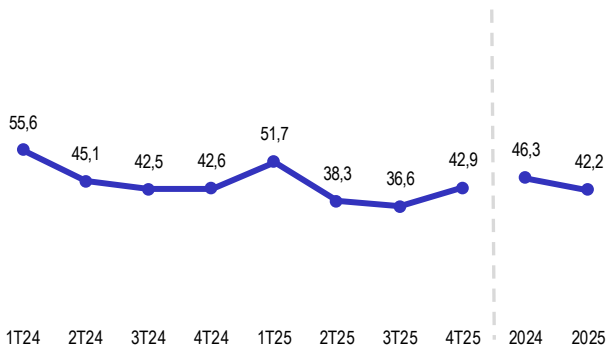


Figura 24 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

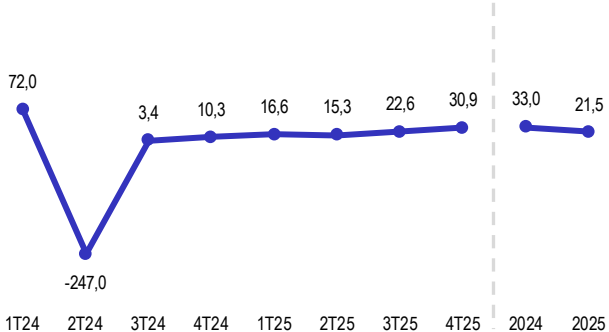


Figura 25 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

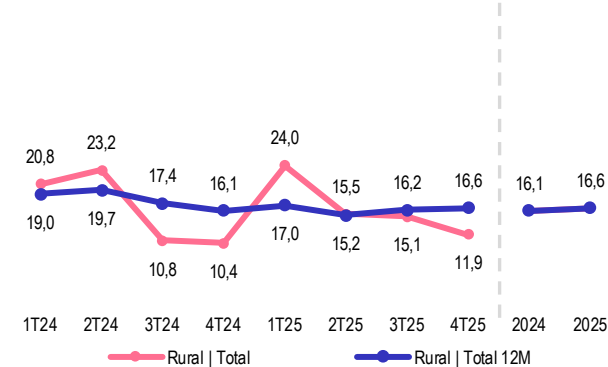


Figura 26 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

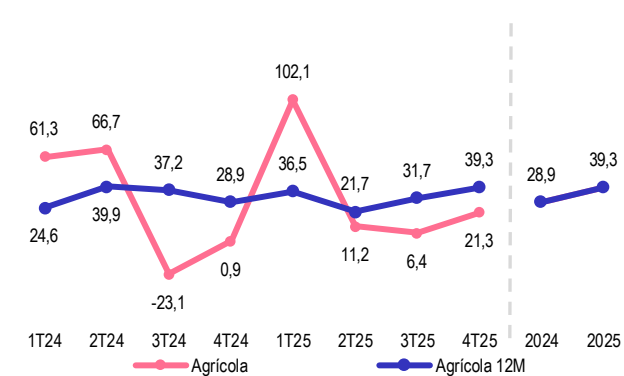
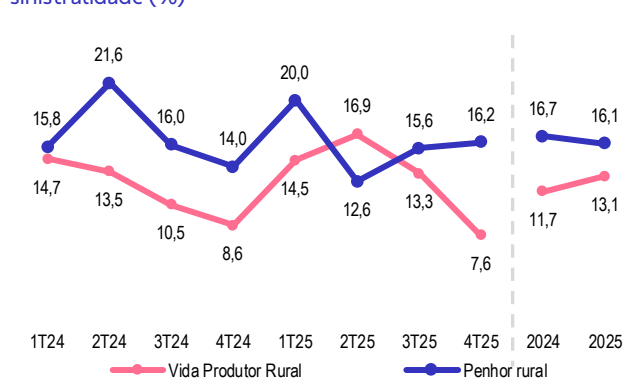


Figura 27 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



## ■ CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 28 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

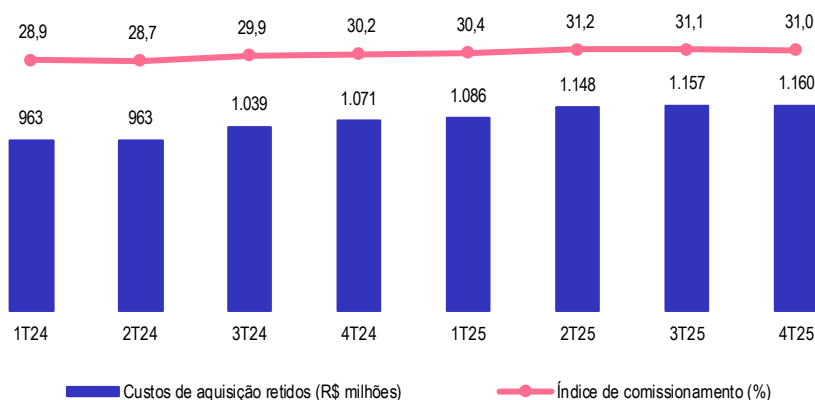
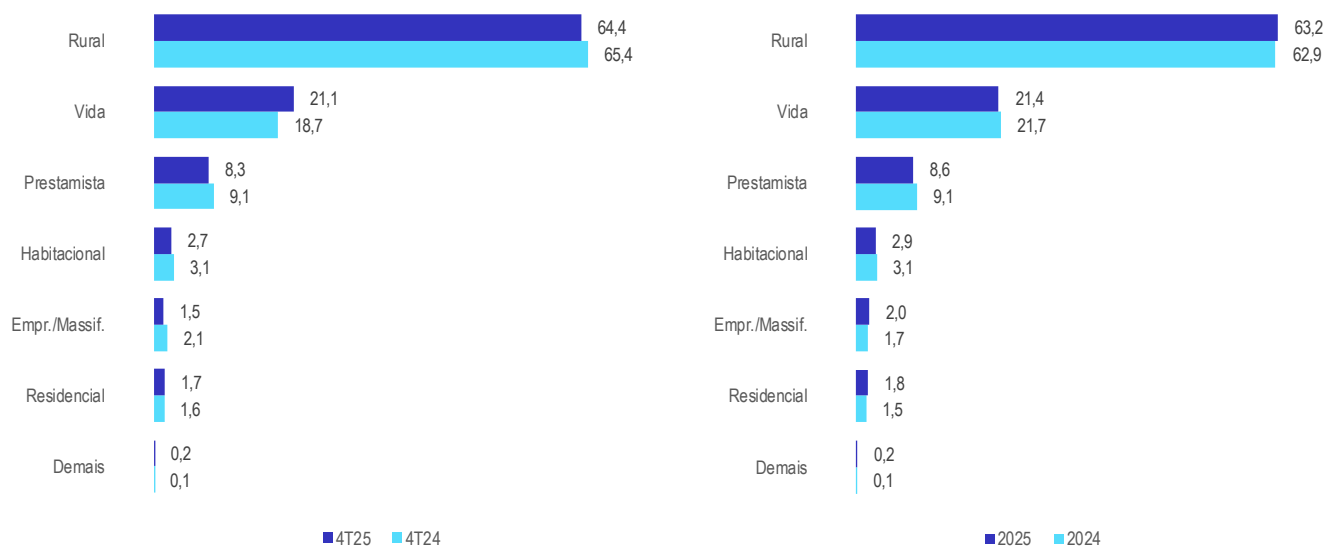


Tabela 12 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Custos de aquisição</b>	<b>(1.195.779)</b>	<b>(1.261.710)</b>	<b>(1.271.142)</b>	<b>6,3</b>	<b>0,7</b>	<b>(4.562.753)</b>	<b>(4.999.946)</b>	<b>9,6</b>
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.367.818)	(1.410.436)	(1.165.155)	(14,8)	(17,4)	(5.663.672)	(5.042.795)	(11,0)
Receita com comissões de resseguro	124.373	104.717	111.492	(10,4)	6,5	526.410	449.695	(14,6)
Recuperação de comissões - Co-seguros	8.420	9.946	6.261	(25,6)	(37,1)	50.449	35.139	(30,3)
Variação do custo de aquisição diferido	248.576	216.055	(42.201)	-	-	1.369.471	299.278	(78,1)
Outros custos de aquisição	(84.957)	(77.274)	(70.048)	(17,5)	(9,4)	(319.001)	(291.568)	(8,6)
<b>Custos de aquisição retidos</b>	<b>(1.071.405)</b>	<b>(1.156.993)</b>	<b>(1.159.651)</b>	<b>8,2</b>	<b>0,2</b>	<b>(4.036.343)</b>	<b>(4.550.251)</b>	<b>12,7</b>

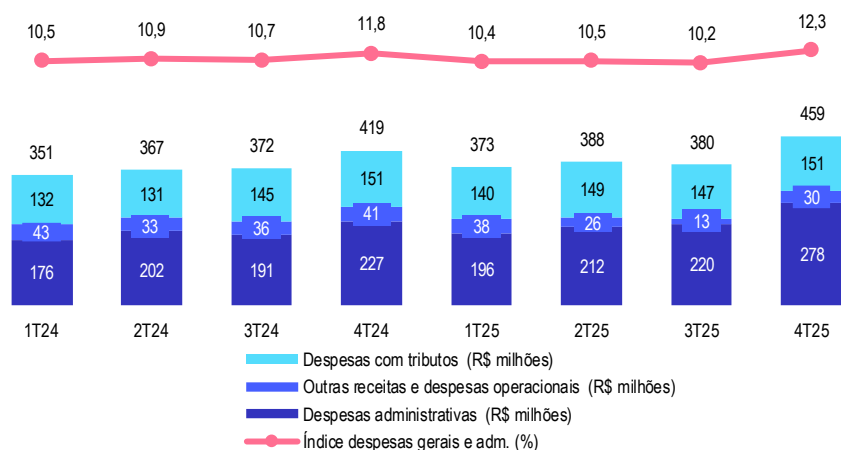
■ RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 29 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 30 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T25**, o **índice de despesas gerais e administrativas** cresceu 0,5 p.p. ante o 4T24. As **despesas administrativas** expandiram 22,2% (+R\$50,7 milhões), devido a:

- alta de R\$18,3 milhões nas despesas de localização e funcionamento, com maiores gastos com amortização de software e baixa de intangível relacionado a contrato de imóvel de uso;
- aumento de R\$15,3 milhões nos gastos com serviços de terceiros, decorrente de maiores despesas com manutenção de sistemas corporativos e infraestrutura de serviços;
- crescimento de R\$7,0 milhões em outras despesas administrativas, com o maior volume de doações e patrocínios incentivados;
- incremento de R\$6,9 milhões dos gastos com pessoal próprio, justificado por maiores indenizações trabalhistas, bem como pelo dissídio coletivo; e
- aumento de R\$3,1 milhões nas despesas com publicidade e propaganda devido a campanhas institucionais, marketing e eventos.

Já o saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** retraiu 25,3%, em função de reversão de provisões (R\$21,7 milhões) para campanhas de mobilização e incentivos às vendas, com impacto positivo na linha de endomarketing.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2025**, o **índice de despesas gerais e administrativas** recuou 0,1 p.p. As **despesas administrativas** cresceram 13,7% (+R\$109,0 milhões), em razão de maiores despesas com serviços de terceiros (+R\$52,1 milhões), decorrentes majoritariamente da reclassificação de despesas com sistemas corporativos anteriormente contabilizadas no ativo intangível. Adicionalmente, houve incremento em gastos de localização e funcionamento (+R\$38,9 milhões) e em pessoal próprio (+R\$8,3 milhões), explicado pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** retraiu 29,8%, em função:

- da queda de R\$36,3 milhões em despesas com redução ao valor recuperável, considerando a reversão de R\$27,9 milhões referentes a prêmios a receber, enquanto que em 2024 houve reforço de R\$18,7 milhões na provisão de redução ao valor recuperável em prêmios a receber e resseguros a recuperar, em razão da adoção de modelos próprios decorrente de atendimento à Circular 678/2022; e
- de menores despesas de endomarketing (-R\$10,3 milhões), conforme mencionado na análise do trimestre.

As **despesas tributárias** cresceram 4,9% (+R\$27,2 milhões), em linha com o aumento da base tributável, considerando o crescimento de prêmios ganhos retidos e queda da sinistralidade.

Tabela 13 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(227.264)</b>	<b>(220.112)</b>	<b>(277.827)</b>	<b>22,2</b>	<b>26,2</b>	<b>(796.692)</b>	<b>(905.736)</b>	<b>13,7</b>
Pessoal próprio	(80.959)	(84.074)	(87.879)	8,5	4,5	(334.495)	(342.832)	2,5
Serviços de terceiros	(88.870)	(82.909)	(104.184)	17,2	25,7	(304.225)	(356.328)	17,1
Localização e funcionamento	(31.652)	(48.101)	(49.916)	57,7	3,8	(120.946)	(159.894)	32,2
Publicidade e propaganda institucional	(2.548)	(4.017)	(5.640)	121,3	40,4	(8.924)	(13.644)	52,9
Publicações	(34)	(10)	(6)	(81,9)	(36,8)	(483)	(412)	(14,8)
Outras despesas administrativas	(23.201)	(1.002)	(30.202)	30,2	-	(27.618)	(32.626)	18,1
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(40.570)</b>	<b>(13.296)</b>	<b>(30.307)</b>	<b>(25,3)</b>	<b>127,9</b>	<b>(153.281)</b>	<b>(107.547)</b>	<b>(29,8)</b>
Despesas com cobrança	(1.273)	(1.458)	(1.445)	13,6	(0,9)	(5.217)	(5.837)	11,9
Contingências cíveis	(171)	(2.983)	(3.683)	-	23,5	(9.861)	(12.563)	27,4
Despesas com eventos	(153)	(110)	(934)	-	-	(1.433)	(1.269)	(11,4)
Endomarketing	(21.315)	(24.266)	4.760	-	-	(76.983)	(66.733)	(13,3)
Redução ao valor recuperável	7.853	19.376	(2.969)	-	-	(16.456)	19.875	-
Outras receitas e despesas operacionais	(25.513)	(3.855)	(26.036)	2,1	-	(43.332)	(41.021)	(5,3)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(151.022)</b>	<b>(146.577)</b>	<b>(150.594)</b>	<b>(0,3)</b>	<b>2,7</b>	<b>(559.091)</b>	<b>(586.295)</b>	<b>4,9</b>
COFINS	(126.323)	(122.811)	(126.223)	(0,1)	2,8	(466.475)	(491.853)	5,4
PIS	(20.785)	(20.027)	(20.606)	(0,9)	2,9	(76.803)	(79.060)	2,9
Taxa de fiscalização	(2.598)	(2.598)	(2.598)	-	0,0	(10.391)	(10.391)	-
Outras despesas com tributos	(1.317)	(1.141)	(1.168)	(11,3)	2,4	(5.422)	(4.991)	(7,9)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(418.856)</b>	<b>(379.986)</b>	<b>(458.728)</b>	<b>9,5</b>	<b>20,7</b>	<b>(1.509.064)</b>	<b>(1.599.578)</b>	<b>6,0</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 31 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

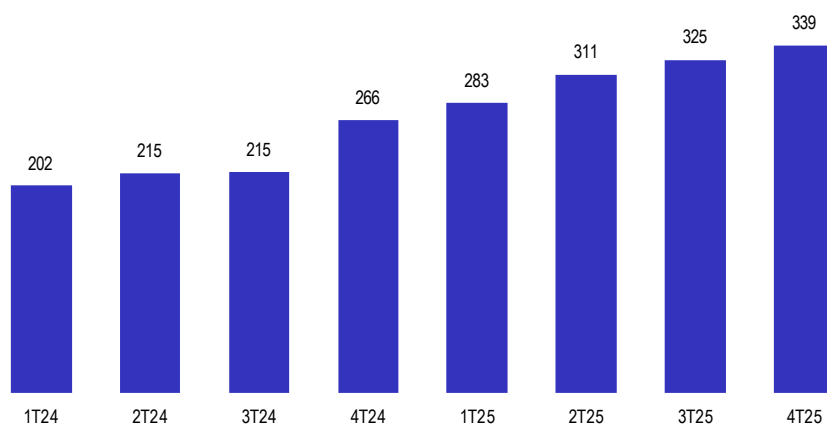


Tabela 14 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros<sup>1</sup>

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Receitas de juros ajustadas</b>	<b>315.339</b>	<b>370.436</b>	<b>370.018</b>	<b>17,3</b>	<b>(0,1)</b>	<b>1.113.081</b>	<b>1.408.214</b>	<b>26,5</b>
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	275.797	352.082	347.418	26,0	(1,3)	1.047.307	1.333.028	27,3
Depósitos judiciais	7.003	10.464	9.463	35,1	(9,6)	28.879	37.740	30,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	32.539	7.889	13.138	(59,6)	66,5	36.896	37.445	1,5
<b>Despesas de juros ajustadas</b>	<b>(37.696)</b>	<b>(36.879)</b>	<b>(47.843)</b>	<b>26,9</b>	<b>29,7</b>	<b>(164.111)</b>	<b>(141.529)</b>	<b>(13,8)</b>
Sinistros a liquidar administrativo	(348)	266	(32)	(90,8)	-	26	171	-
Sinistros a liquidar judicial	(30.354)	(25.729)	(37.176)	22,5	44,5	(121.156)	(103.612)	(14,5)
Provisões judiciais	(5.436)	(10.185)	(10.634)	95,6	4,4	(35.742)	(32.554)	(8,9)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.558)	(1.231)	(1)	(99,9)	(99,9)	(7.239)	(5.533)	(23,6)
<b>Resultado financeiro de juros</b>	<b>277.644</b>	<b>333.557</b>	<b>322.176</b>	<b>16,0</b>	<b>(3,4)</b>	<b>948.970</b>	<b>1.266.685</b>	<b>33,5</b>

1. Visão gerencial.

### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T25**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 16,0% (+R\$44,5 milhões) em relação ao 4T24.

As **receitas financeiras de juros** expandiram 17,3% (+R\$54,7 milhões), devido ao aumento da taxa média dos investimentos financeiros, beneficiada pela alta da Selic.

Já as **despesas financeiras de juros** aumentaram 26,9% (+R\$10,1 milhões), em função da alta na taxa dos passivos de sinistros a liquidar judicial e de provisões judiciais.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O **resultado financeiro de juros** expandiu 33,5% em 2025. As **receitas financeiras de juros** cresceram R\$295,1 milhões, com o aumento da taxa média mais do que compensando a retração no volume. Já as **despesas financeiras de juros** recuaram R\$22,6 milhões, com redução no custo dos passivos, principalmente nas linhas de sinistros a liquidar judicial e de provisões judiciais, refletindo as alterações nos índices de atualização monetária e juros, conforme Lei 14.905/24.

Tabela 15 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T24			4T25		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	10.507	276	10,9	10.172	347	14,1
Depósitos judiciais	858	7	3,3	883	9	4,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	366	33	40,6	319	13	17,2
<b>Total</b>	<b>11.731</b>	<b>315</b>	<b>11,2</b>	<b>11.373</b>	<b>370</b>	<b>13,4</b>

Tabela 16 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	4T24			4T25		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos Onerosos</b>						
Sinistros a liquidar administrativo	1.261	(0)	0,1	1.177	(0)	0,0
Sinistros a liquidar judicial	1.035	(30)	11,2	1.033	(37)	13,4
Provisões judiciais	791	(5)	2,7	818	(11)	5,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	301	(2)	2,1	286	(0)	0,0
<b>Total</b>	<b>3.389</b>	<b>(38)</b>	<b>4,4</b>	<b>3.314</b>	<b>(48)</b>	<b>5,6</b>

Tabela 17 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2024			2025		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	10.494	1.047	9,9	10.409	1.333	12,8
Depósitos judiciais	851	29	3,4	873	38	4,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	421	37	8,7	313	37	12,0
<b>Total</b>	<b>11.766</b>	<b>1.113</b>	<b>9,4</b>	<b>11.594</b>	<b>1.408</b>	<b>12,1</b>

Tabela 18 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2024			2025		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos Onerosos</b>						
Sinistros a liquidar administrativo	1.275	0	(0,0)	1.128	0	(0,0)
Sinistros a liquidar judicial	971	(121)	12,4	1.053	(104)	9,8
Provisões judiciais	777	(36)	4,6	807	(33)	4,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	356	(7)	2,0	305	(6)	1,8
<b>Total</b>	<b>3.378</b>	<b>(164)</b>	<b>4,8</b>	<b>3.293</b>	<b>(142)</b>	<b>4,3</b>



Tabela 19 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Títulos para negociação</b>	<b>7.055.761</b>	<b>7.714.113</b>	<b>7.732.541</b>	<b>9,6</b>	<b>0,2</b>
Pré-fixados	254.169	630.476	228.922	(9,9)	(63,7)
Pós-fixados	6.776.974	7.062.268	7.491.617	10,5	6,1
Outros	24.618	21.370	12.001	(51,2)	(43,8)
<b>Disponível para venda</b>	<b>3.541.698</b>	<b>2.408.431</b>	<b>2.488.363</b>	<b>(29,7)</b>	<b>3,3</b>
Pré-fixados	2.598.440	1.852.475	1.918.084	(26,2)	3,5
Inflação	943.258	555.956	570.279	(39,5)	2,6
<b>Total</b>	<b>10.597.459</b>	<b>10.122.544</b>	<b>10.220.904</b>	<b>(3,6)</b>	<b>1,0</b>

Figura 32 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

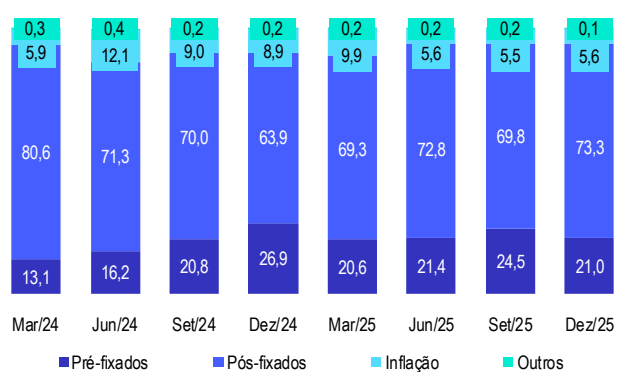
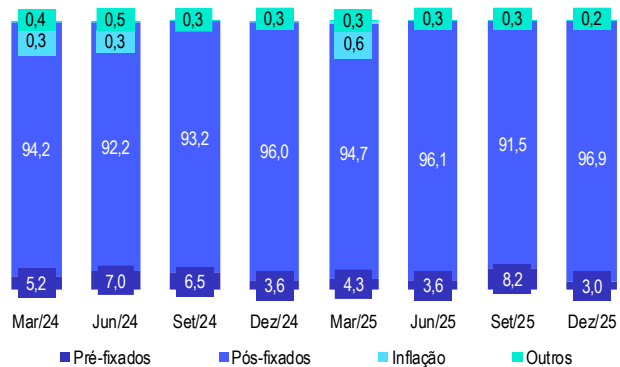


Figura 33 – Brasilseg | Composição das aplicações para negociação por indexador (%)



## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 20 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Ativo</b>	<b>26.458.058</b>	<b>26.614.285</b>	<b>26.230.847</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(1,4)</b>
Caixa	19.003	9.697	7.848	(58,7)	(19,1)
Aplicações	10.597.459	10.122.544	10.220.904	(3,6)	1,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.500.781	6.074.475	5.828.523	6,0	(4,0)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.376.953	1.132.307	963.106	(30,1)	(14,9)
Títulos e créditos a receber	1.322.542	1.316.146	1.308.760	(1,0)	(0,6)
Outros valores e bens	208.142	172.452	197.784	(5,0)	14,7
Despesas antecipadas	29.829	39.984	31.437	5,4	(21,4)
Custos de aquisição diferidos	6.550.807	6.892.286	6.850.085	4,6	(0,6)
Investimentos	334.811	359.863	381.711	14,0	6,1
Imobilizado	37.987	31.808	32.614	(14,1)	2,5
Intangível	479.744	462.723	408.073	(14,9)	(11,8)
<b>Passivo</b>	<b>23.139.729</b>	<b>23.262.880</b>	<b>22.881.736</b>	<b>(1,1)</b>	<b>(1,6)</b>
Contas a pagar	949.999	1.015.850	1.126.114	18,5	10,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.121.130	3.369.608	3.138.824	0,6	(6,8)
Provisões técnicas – seguros	17.971.382	17.788.223	17.495.715	(2,6)	(1,6)
Depósitos de terceiros	8.536	10.893	13.797	61,6	26,7
Outros passivos	1.088.683	1.078.306	1.107.285	1,7	2,7
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.318.328</b>	<b>3.351.406</b>	<b>3.349.111</b>	<b>0,9</b>	<b>(0,1)</b>
Capital social	1.469.848	1.469.848	1.469.848	-	-
Reservas de lucros	1.940.601	293.970	1.937.015	(0,2)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(92.121)	(65.958)	(57.752)	(37,3)	(12,4)
Lucros ou prejuízos acumulados	-	1.653.546	-	-	-

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 21 – Brasilseg | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Brasilseg Companhia de Seguros</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>2.252.095</b>	<b>2.248.121</b>	<b>2.273.565</b>	<b>1,0</b>	<b>1,1</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>1.852.965</b>	<b>1.804.012</b>	<b>1.752.004</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(2,9)</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.674.506	1.634.543	1.586.316	(5,3)	(3,0)
Capital adicional de risco de crédito	197.477	177.996	165.670	(16,1)	(6,9)
Capital adicional de risco de mercado	35.632	48.908	63.897	79,3	30,6
Capital adicional de risco operacional	61.802	60.145	58.869	(4,7)	(2,1)
Benefício da correlação entre riscos	(116.452)	(117.580)	(122.748)	5,4	4,4
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>399.131</b>	<b>444.109</b>	<b>521.561</b>	<b>30,7</b>	<b>17,4</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>121,5</b>	<b>124,6</b>	<b>129,8</b>	<b>8,2 p.p.</b>	<b>5,2 p.p.</b>
<b>Aliança do Brasil Seguros</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>219.544</b>	<b>254.278</b>	<b>265.368</b>	<b>20,9</b>	<b>4,4</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>154.982</b>	<b>164.973</b>	<b>171.814</b>	<b>10,9</b>	<b>4,1</b>
Capital adicional de risco de subscrição	142.860	152.094	158.812	11,2	4,4
Capital adicional de risco de crédito	9.149	9.737	9.212	0,7	(5,4)
Capital adicional de risco de mercado	6.179	6.953	7.850	27,0	12,9
Capital adicional de risco operacional	5.624	5.853	6.013	6,9	2,7
Benefício da correlação entre riscos	(8.831)	(9.664)	(10.072)	14,0	4,2
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>64.562</b>	<b>89.305</b>	<b>93.554</b>	<b>44,9</b>	<b>4,8</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>141,7</b>	<b>154,1</b>	<b>154,5</b>	<b>12,8 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>
<b>Total Brasilseg</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>2.471.639</b>	<b>2.502.398</b>	<b>2.538.933</b>	<b>2,7</b>	<b>1,5</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>2.007.947</b>	<b>1.968.985</b>	<b>1.923.818</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(2,3)</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.817.366	1.786.637	1.745.128	(4,0)	(2,3)
Capital adicional de risco de crédito	206.626	187.733	174.882	(15,4)	(6,8)
Capital adicional de risco de mercado	41.811	55.861	71.747	71,6	28,4
Capital adicional de risco operacional	67.426	65.998	64.881	(3,8)	(1,7)
Benefício da correlação entre riscos	(125.283)	(127.244)	(132.820)	6,0	4,4
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>463.693</b>	<b>533.414</b>	<b>615.115</b>	<b>32,7</b>	<b>15,3</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>123,1</b>	<b>127,1</b>	<b>132,0</b>	<b>8,9 p.p.</b>	<b>4,9 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 2.2 BRASILPREV

Com o intuito de melhor refletir as movimentações ocorridas nas provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos (PMBAC e PMBC), a partir do 1T25 foram realizadas as seguintes realocações na demonstração do resultado:

- Baixa por morte do participante e complemento por sobrevivência: de “**outras receitas e despesas operacionais**” para a linha de “**variação de outras provisões técnicas**”; e
- Variação da Provisão Complementar de Cobertura – PCC: de “**variação de outras provisões técnicas**” para “**despesa financeira**”.

Para efeito de comparação, tais realocações foram realizadas para os períodos de 2024 e 2025.

Tabela 22 – Brasilprev | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>13.223.018</b>	<b>13.289.654</b>	<b>8.387.210</b>	<b>(36,6)</b>	<b>(36,9)</b>	<b>58.861.724</b>	<b>44.835.379</b>	<b>(23,8)</b>
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(13.218.816)	(13.285.778)	(8.383.330)	(36,6)	(36,9)	(58.844.887)	(44.819.892)	(23,8)
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>4.203</b>	<b>3.876</b>	<b>3.879</b>	<b>(7,7)</b>	<b>0,1</b>	<b>16.838</b>	<b>15.486</b>	<b>(8,0)</b>
Receitas com taxas de gestão	952.697	1.021.038	997.227	4,7	(2,3)	3.776.425	3.866.136	2,4
Variação de outras provisões técnicas	28.140	(21.472)	(21.729)	-	1,2	(40.230)	(101.902)	153,3
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(5.821)	(12.432)	(10.796)	85,5	(13,2)	(24.345)	(12.523)	(48,6)
Custos de aquisição	(202.495)	(198.172)	(195.852)	(3,3)	(1,2)	(787.916)	(795.748)	1,0
Prêmios ganhos retidos	59.452	55.507	54.307	(8,7)	(2,2)	231.489	217.582	(6,0)
Despesas administrativas	(124.149)	(112.686)	(134.309)	8,2	19,2	(448.017)	(468.759)	4,6
Despesas com tributos	(76.087)	(84.717)	(80.783)	6,2	(4,6)	(311.464)	(312.651)	0,4
Outras receitas e despesas operacionais	(233)	(15.522)	(21.246)	-	36,9	(35.008)	(69.123)	97,5
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	67	(5)	77	15,0	-	(15)	71	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>635.773</b>	<b>635.417</b>	<b>590.775</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>2.377.756</b>	<b>2.338.571</b>	<b>(1,6)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(65.790)</b>	<b>511.968</b>	<b>145.353</b>	<b>-</b>	<b>(71,6)</b>	<b>283.372</b>	<b>838.383</b>	<b>195,9</b>
Receitas financeiras	7.981.445	14.417.651	15.144.937	89,8	5,0	32.500.430	55.647.879	71,2
Despesas financeiras	(8.047.234)	(13.905.683)	(14.999.584)	86,4	7,9	(32.217.058)	(54.809.496)	70,1
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>569.983</b>	<b>1.147.385</b>	<b>736.128</b>	<b>29,1</b>	<b>(35,8)</b>	<b>2.661.128</b>	<b>3.176.954</b>	<b>19,4</b>
Impostos	(198.521)	(433.016)	(221.186)	11,4	(48,9)	(1.026.396)	(1.165.310)	13,5
Participações sobre o resultado	(5.003)	(4.907)	(4.682)	(6,4)	(4,6)	(20.284)	(20.204)	(0,4)
<b>Lucro líquido gerencial recorrente</b>	<b>366.458</b>	<b>709.461</b>	<b>510.259</b>	<b>39,2</b>	<b>(28,1)</b>	<b>1.614.448</b>	<b>1.991.440</b>	<b>23,4</b>
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(129.468)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	(216.662)	-	-
Constituição de PCC - despesas tributárias (PIS/Cofins)	-	-	-	-	-	883	-	-
Constituição de PCC - impostos (IR/CSLL)	-	-	-	-	-	86.312	-	-
<b>Lucro líquido gerencial</b>	<b>366.458</b>	<b>709.461</b>	<b>510.259</b>	<b>39,2</b>	<b>(28,1)</b>	<b>1.484.981</b>	<b>1.991.440</b>	<b>34,1</b>

Tabela 23 – Brasilprev | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
Lucro líquido gerencial	366.458	709.461	510.259	39,2	(28,1)	1.614.448	1.991.440	23,4
Outros resultados abrangentes	(530.230)	(233.613)	24.671	-	-	164.609	(47.915)	-
Mais valia ativos VJORA +RVR	(697.380)	(239.400)	-	-	-	(338.513)	(191.496)	(43,4)
PCC	167.151	5.787	24.671	(85,2)	326,3	503.122	143.581	(71,5)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>(163.771)</b>	<b>475.848</b>	<b>534.931</b>	<b>-</b>	<b>12,4</b>	<b>1.779.057</b>	<b>1.943.525</b>	<b>9,2</b>

## ■ LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

No **4T25**, o **lucro líquido gerencial recorrente** da operação de previdência totalizou R\$510,3 milhões, representando um crescimento de 39,2% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho foi suportado pelo **resultado financeiro**, que totalizou R\$145,4 milhões (vs. -R\$65,8 milhões no 4T24), explicado por: (i) resultado positivo de marcação a mercado em títulos vinculados à inflação (+R\$20,1 milhões), enquanto no 4T24 a marcação foi negativa em R\$158,9 milhões; e (ii) redução do custo do passivo, decorrente de retração do IGP-M defasado em 1 mês (4T25: +0,3% | 4T24: +3,5%) que é adotado para atualização de grande parte do saldo de provisão dos planos benefício definido. Também contribuiu para o crescimento do lucro a redução de 4,8 p.p. na alíquota efetiva de impostos, devido ao pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$150,0 milhões e maior volume de patrocínios com incentivo fiscal.

O **resultado operacional não decorrente de juros** recuou 7,1% em relação ao mesmo período de 2024, impactado pela deterioração de 1,3 p.p. no índice de eficiência, decorrente de aumento em despesas administrativas e outras operacionais. As **receitas com taxa de gestão** cresceram 4,7%, refletindo o aumento do volume médio de reservas. Já a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,05 p.p., em razão da menor participação de fundos multimercados nas reservas totais.

As **contribuições** de previdência retraíram 36,6%, totalizando R\$8,4 bilhões, movimento influenciado principalmente pela cobrança de IOF para planos VGBL, inicialmente estabelecida pelo Decreto nº 12.466/2025 e posteriormente ajustada pelo Decreto nº 12.499/2025.

Em relação ao fluxo de saída de recursos, o **índice de resgates** retraiu 1,6 p.p. em relação ao 4T24. Já o **índice de portabilidade** cresceu 1,3 p.p. no comparativo com o mesmo período e retraiu 0,7 p.p. em relação ao 3T25. Apesar da melhora no índice de saída total de recursos (resgate + portabilidade), o menor volume de contribuições decorrente da mudança regulatória do IOF resultou em uma **captação líquida** negativa de R\$6,3 bilhões (vs. -R\$1,0 bilhão no 4T24).

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido gerencial recorrente** cresceu 23,4%, impulsionado pela melhora do **resultado financeiro**. Dentre os principais fatores que levaram à alta do financeiro estão: (i) marcação a mercado positiva dos ativos financeiros para negociação (+R\$39,8 milhões em 2025 vs. -R\$439,5 milhões em 2024); e (ii) queda na taxa média de atualização dos passivos onerosos, em linha com a redução do IGP-M defasado em 1 mês.

No lado operacional, a **captação líquida** foi negativa em R\$15,4 bilhões, refletindo a queda de 23,8% das contribuições, além do aumento observado nos **índices de resgate** (+0,5 p.p.) e de **portabilidade** (+0,9 p.p.). Já as **receitas com taxa de gestão** cresceram 2,4%, suportadas pela expansão de 8,8% das reservas, que compensaram o recuo de 0,05 p.p. da **taxa média**, com menor participação dos fundos multimercados nas reservas totais.

Figura 34 – Brasilprev | Lucro líquido gerencial recorrente (R\$ milhões)

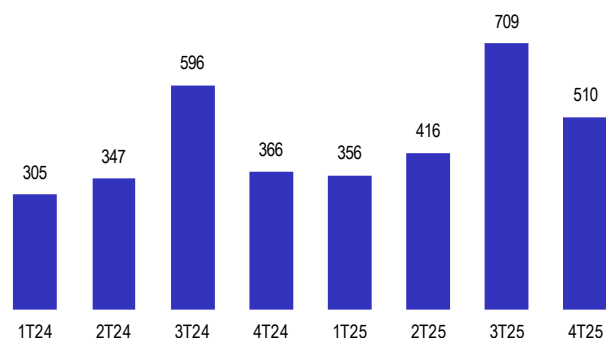
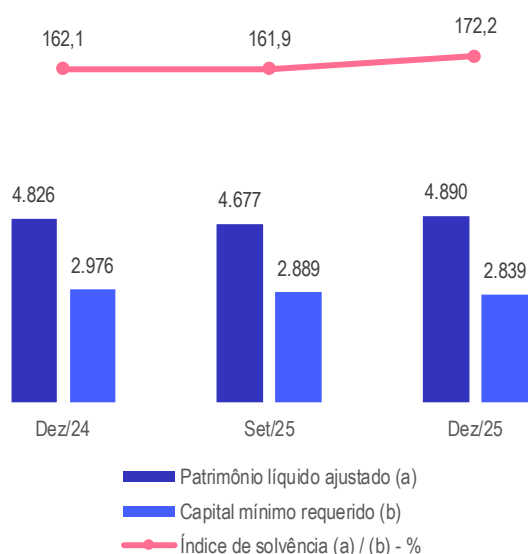


Figura 35 – Brasilprev | Solvência¹ (R\$ milhões)



¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 24 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
Índice de comissionamento	1,5	1,5	2,3	0,8	0,8	1,3	1,8	0,4
Taxa de gestão	0,90	0,86	0,85	(0,05)	(0,01)	0,91	0,86	(0,05)
Índice de resgate	11,6	11,4	10,0	(1,6)	(1,4)	10,4	10,9	0,5
Índice de portabilidade	1,6	3,5	2,9	1,3	(0,7)	1,4	2,3	0,9
Índice de eficiência	39,6	38,0	40,9	1,3	2,9	39,3	40,2	0,8
Taxa de imposto	34,8	37,7	30,0	(4,8)	(7,7)	38,6	36,7	(1,9)

## CONTRIBUIÇÕES

Figura 36 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

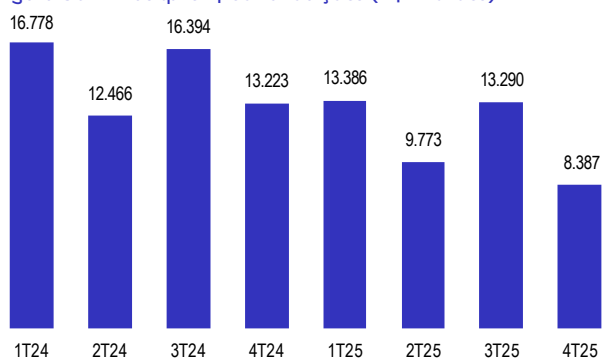
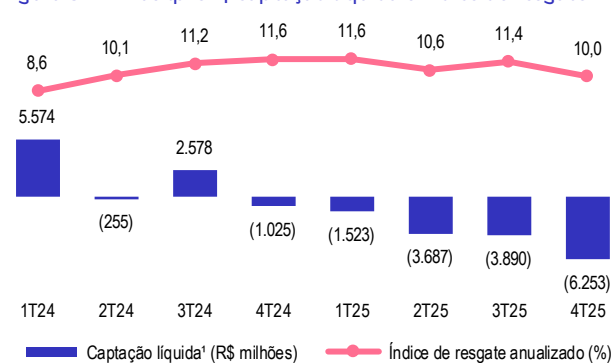


Figura 37 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 38 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

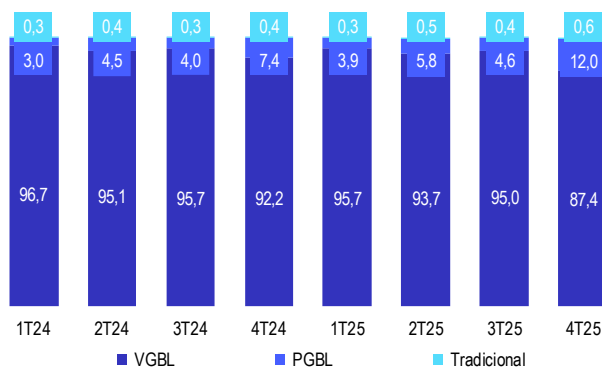


Figura 39 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)

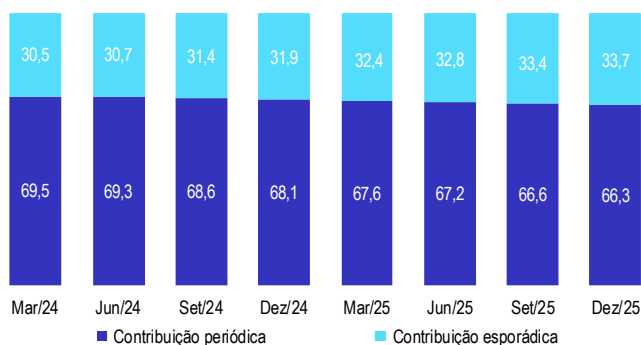


Figura 40 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

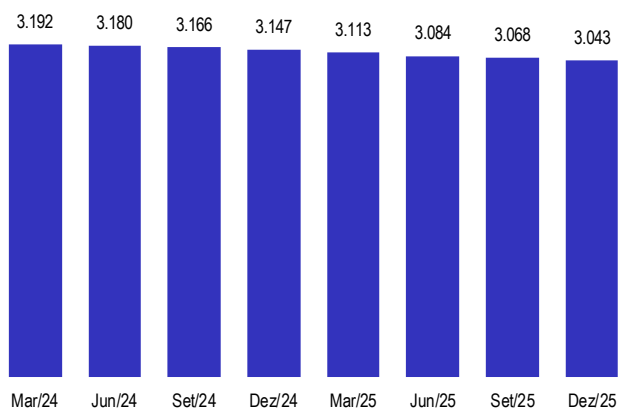
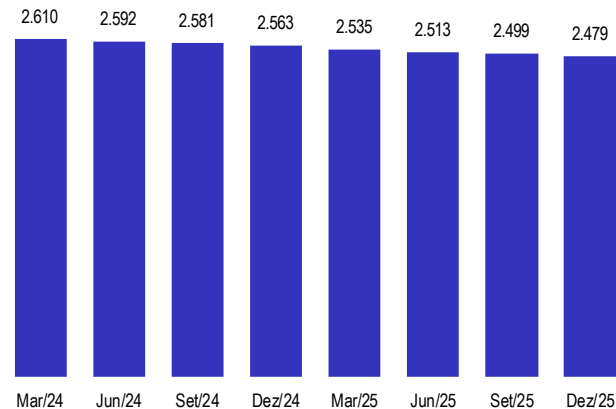


Figura 41 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)





## ■ PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 42 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

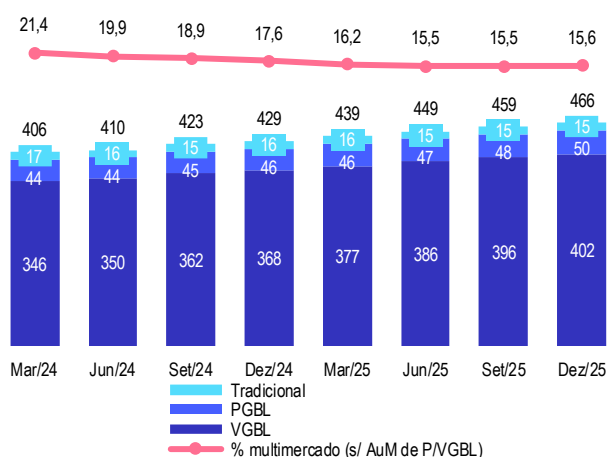
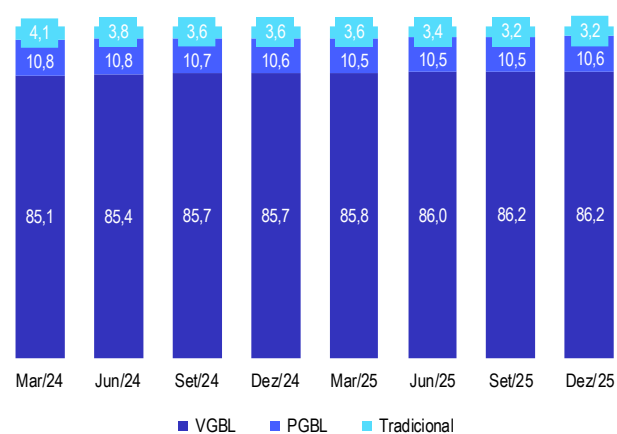


Figura 43 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)



## ■ TAXA DE GESTÃO

Figura 44 – Brasilprev | Taxa de gestão

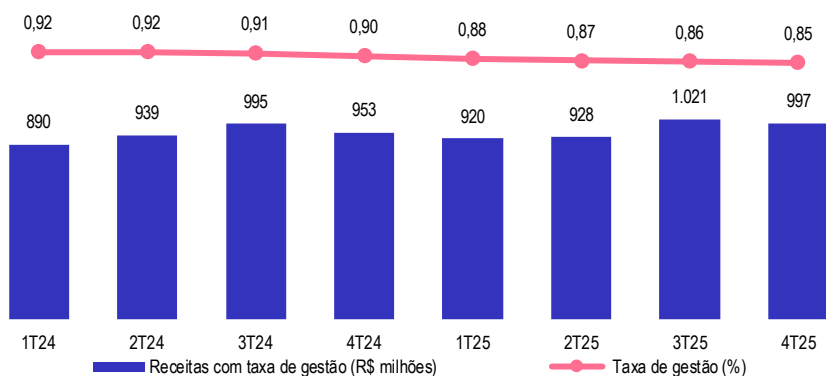


Tabela 25 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão<sup>1,2</sup>

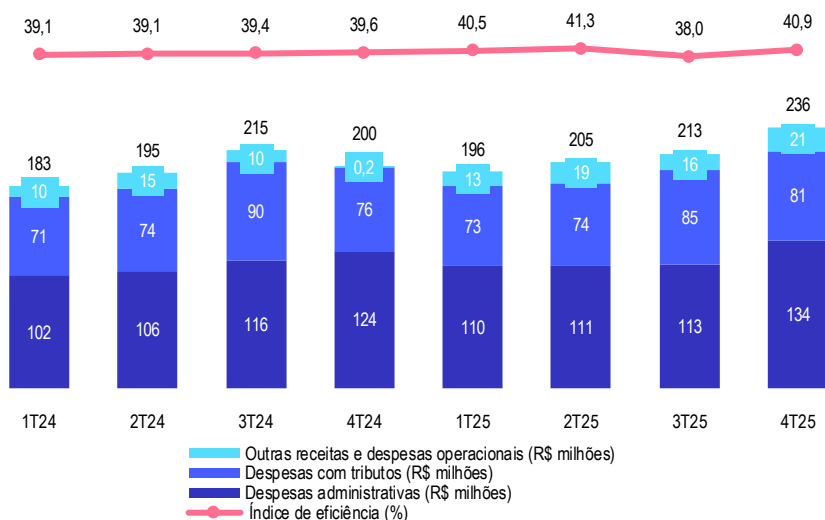
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
Receitas com taxas de gestão	952.697	1.021.038	997.227	4,7	(2,3)	3.776.425	3.866.136	2,4
Volume médio das reservas	425.958.186	455.092.716	462.387.588	8,6	1,6	412.529.270	449.115.272	8,9
Dias úteis	63	66	64	1 d.u.	-2 d.u.	253	252	-1 d.u.
<b>Taxa média de gestão anualizada (%)</b>	<b>0,90</b>	<b>0,86</b>	<b>0,85</b>	<b>(0,05) p.p.</b>	<b>(0,01) p.p.</b>	<b>0,91</b>	<b>0,86</b>	<b>(0,05) p.p.</b>

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 45 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T25**, as **despesas gerais e administrativas** aumentaram 17,9% em relação ao mesmo período de 2024 e o **índice de eficiência** registrou uma deterioração de 1,3 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 8,2% em relação ao 4T24, desempenho atribuído em grande parte:

- ao aumento nas despesas com publicidade e propaganda, em virtude principalmente de maiores gastos com patrocínios incentivados e ações de marketing; e
- ao incremento dos gastos com tecnologia e com projetos corporativos de migração de dados, aplicações e infraestrutura de TI para a nuvem, com maior concentração no último trimestre, impactando a linha de serviços de terceiros.

Em contrapartida, houve queda de 10,0% em localização e funcionamento, devido à redução das despesas com amortização de projetos relacionados a softwares e desenvolvimento de sistemas. Além disso, as outras despesas administrativas retraíram 38,3%, em razão de menor volume de doações incentivadas.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** totalizou R\$21,2 milhões (vs. R\$234 mil no 4T24). Vale lembrar que, no 4T24, houve a incorporação de valores de depósito de terceiros prescritos há mais de 3 anos, com impacto positivo de R\$15,9 milhões, o que afetou a base de comparação. Adicionalmente, os seguintes movimentos explicam a variação de outras receitas e despesas operacionais:

- despesas com contingências de R\$4,3 milhões, contra saldo positivo de R\$1,9 milhão no 4T24. Essa variação decorre da constituição de casos cíveis bem como da atualização de processos que passaram a ser classificados como perda provável no último trimestre do ano. Já no 4T24, o saldo positivo de contingências resultou, sobretudo, de uma reversão relacionada à baixa de processos cíveis com ganho de causa pela companhia; e
- aumento de 13,5% das despesas com incentivo de venda, impulsionadas por ações de endomarketing.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, as **despesas gerais e administrativas** avançaram 7,1%, enquanto o **índice de eficiência** aumentou 0,8 p.p.

As **despesas administrativas** subiram 4,6%, com aumento principalmente em: (i) serviços de terceiros, decorrente de maiores investimentos em tecnologia e em projetos corporativos de migração de dados, aplicações e softwares para a nuvem; (ii) publicidade e propaganda, com maiores gastos principalmente em patrocínios incentivados; e (iii) despesas com pessoal, impactadas sobretudo pelo dissídio coletivo, maior volume de pagamentos de banco de horas e contingências trabalhistas. Por outro lado, em 2025, as doações

incentivadas foram menores do que em 2024, refletindo em uma redução de 50,9% na linha de outras despesas administrativas.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** aumentou 97,4% em relação a 2024, movimento explicado em grande parte pela variação na linha "outras". Vale lembrar que, em 2024, esta linha foi positivamente impactada por: (i) receitas de incorporação de valores prescritos de depósito de terceiros, no total de R\$15,9 milhões; e (ii) reversão de provisão matemática de benefícios a conceder (PMBAC) de planos que entraram em fase de concessão de benefício, mas que ainda não haviam sido baixados da PMBAC, identificados após a revisão da base de planos vigentes (R\$10,3 milhões). Adicionalmente, as despesas de contingências no ano de 2025 totalizaram R\$6,9 milhões, devido ao maior volume de constituição de provisões para contingências cíveis, enquanto em 2024 houve reversão de provisões em função da baixa de processos com ganho de causa pela companhia.

As **despesas com tributos** avançaram 0,4%. Apesar disso, os valores relacionados a PIS e Cofins recuaram 0,5%. Isso se deve, principalmente, à reversão mais elevada da provisão complementar de cobertura no 3T24, item que compõe a base de cálculo desses tributos. Em razão disso, as despesas de PIS e Confins foram maiores naquele ano, impactando no comparativo com 2025.

Tabela 26 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(124.149)</b>	<b>(112.686)</b>	<b>(134.309)</b>	<b>8,2</b>	<b>19,2</b>	<b>(448.017)</b>	<b>(468.759)</b>	<b>4,6</b>
Pessoal próprio	(50.337)	(49.904)	(50.069)	(0,5)	0,3	(197.890)	(206.025)	4,1
Serviços de terceiros	(33.607)	(36.714)	(35.196)	4,7	(4,1)	(123.694)	(133.693)	8,1
Localização e funcionamento	(21.852)	(19.868)	(19.674)	(10,0)	(1,0)	(81.709)	(79.896)	(2,2)
Publicidade e propaganda	(11.549)	(6.307)	(25.173)	118,0	299,1	(35.636)	(44.686)	25,4
Outras	(6.805)	107	(4.198)	(38,3)	-	(9.088)	(4.460)	(50,9)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(234)</b>	<b>(15.522)</b>	<b>(21.246)</b>	<b>-</b>	<b>36,9</b>	<b>(35.008)</b>	<b>(69.122)</b>	<b>97,4</b>
Despesas com incentivo de vendas	(12.234)	(4.287)	(13.881)	13,5	223,8	(33.121)	(35.667)	7,7
Despesas com cobrança	(8.861)	(6.868)	(6.797)	(23,3)	(1,0)	(35.624)	(28.297)	(20,6)
Contingências	1.902	(2.486)	(4.347)	-	74,9	3.123	(6.884)	-
Provisão de créditos duvidosos	(162)	258	602	-	133,5	497	1.354	172,5
Outras receitas e despesas operacionais	19.121	(2.139)	3.177	(83,4)	-	30.118	371	(98,8)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(76.087)</b>	<b>(84.717)</b>	<b>(80.783)</b>	<b>6,2</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(311.463)</b>	<b>(312.651)</b>	<b>0,4</b>
Impostos federais e municipais	(18.665)	(20.963)	(20.281)	8,7	(3,3)	(77.373)	(79.437)	2,7
COFINS	(48.040)	(53.209)	(50.656)	5,4	(4,8)	(195.769)	(194.740)	(0,5)
PIS/PASEP	(7.807)	(8.646)	(8.232)	5,4	(4,8)	(31.812)	(31.645)	(0,5)
Taxa de fiscalização	(1.497)	(1.497)	(1.497)	-	-	(5.987)	(5.987)	(0,0)
Outras despesas com tributos	(78)	(402)	(117)	51,1	(70,8)	(522)	(842)	61,2
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(200.470)</b>	<b>(212.924)</b>	<b>(236.338)</b>	<b>17,9</b>	<b>11,0</b>	<b>(794.488)</b>	<b>(850.532)</b>	<b>7,1</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 46 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

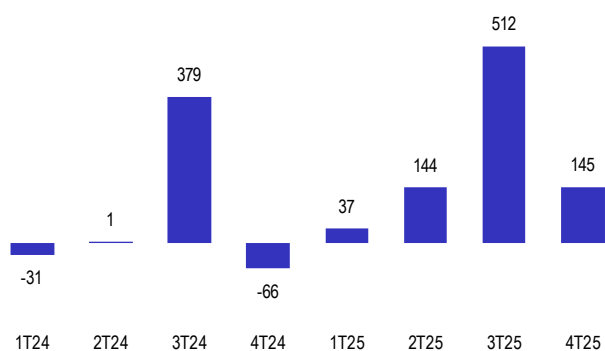
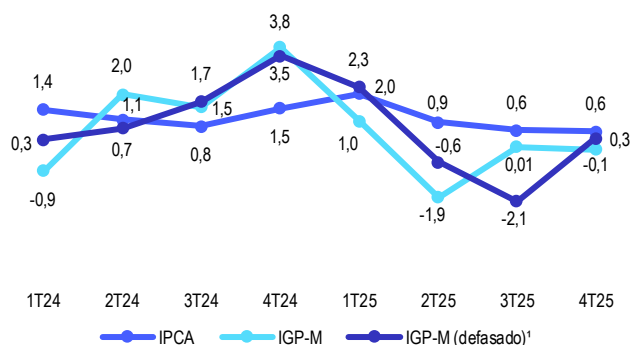


Figura 47 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

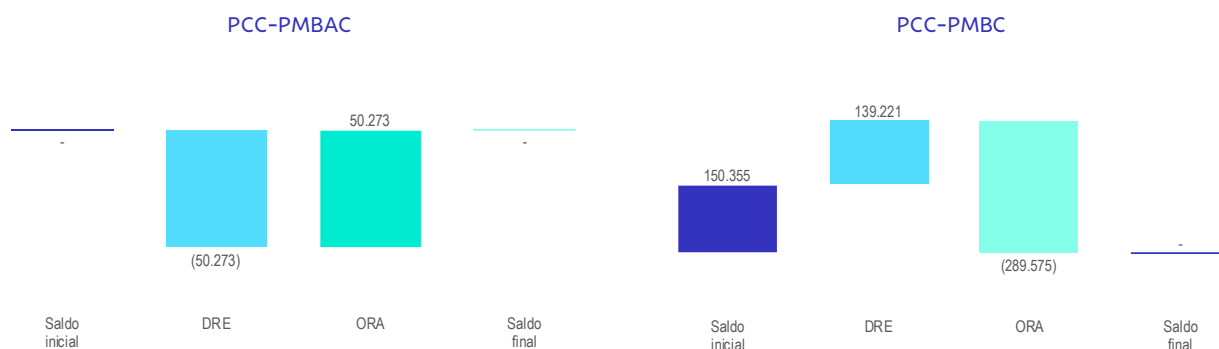
Tabela 27 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Receitas de juros ajustadas</b>	<b>808.391</b>	<b>438.093</b>	<b>500.246</b>	<b>(38,1)</b>	<b>14,2</b>	<b>2.406.159</b>	<b>1.968.760</b>	<b>(18,2)</b>
Receitas com instrumentos financeiros para negociação	65.156	119.519	163.639	151,2	36,9	7.023	420.411	-
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	743.235	318.574	336.608	(54,7)	5,7	2.195.282	1.548.349	(29,5)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	-	-	-	203.855	-	-
<b>Despesas de juros ajustadas</b>	<b>(874.181)</b>	<b>73.876</b>	<b>(354.895)</b>	<b>(59,4)</b>	<b>-</b>	<b>(2.122.788)</b>	<b>(1.130.377)</b>	<b>(46,8)</b>
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(856.166)	97.544	(331.453)	(61,3)	-	(2.052.468)	(1.042.167)	(49,2)
Atualização monetária e juros das debêntures	(18.016)	(23.668)	(23.441)	30,1	(1,0)	(70.320)	(88.211)	25,4
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(65.790)</b>	<b>511.969</b>	<b>145.352</b>	<b>-</b>	<b>(71,6)</b>	<b>283.371</b>	<b>838.383</b>	<b>195,9</b>

Figura 48 – Brasilprev | Movimentação trimestral da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)



Figura 49 – Brasilprev | Movimentação do acumulado do ano da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)



#### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T25**, o **resultado financeiro** totalizou R\$145,4 milhões, ante prejuízo de R\$65,8 milhões registrado no 4T24. O resultado financeiro do trimestre foi beneficiado pela redução das **despesas de juros**, motivada pela queda do custo do passivo, refletindo a variação do IGP-M defasado em 1 mês (4T25: +0,3% | 4T24: +3,5%) na atualização dos planos de benefício definido.

Já as **receitas de juros** caíram R\$308,1 milhões no comparativo com o 4T24, sendo R\$319,1 milhões relativos à retração da taxa média de remuneração dos ativos financeiros. O crescimento do volume médio de aplicações agregou R\$11,0 milhões às receitas de juros, compensando parte da queda na taxa. A redução na taxa média é explicada principalmente pela retração nos índices de inflação – IGP-M (4T25: -0,1% | 4T24: +3,8%) e IPCA (4T25: +0,6% | 4T24: +1,5%) – aplicados na atualização dos ativos em inflação disponíveis para venda. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo resultado positivo de marcação a mercado dos ativos para negociação, no valor total de R\$20,1 milhões, enquanto no 4T24 a marcação a mercado foi negativa em R\$158,9 milhões.

#### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro** totalizou R\$838,4 milhões, representando um crescimento de 195,9% em relação a 2024. Esse movimento decorreu da redução de 46,8% nas **despesas de juros**, reflexo principalmente do recuo na taxa média de atualização dos passivos onerosos, devido à deflação do IGP-M com defasagem de um mês.

As **receitas de juros** recuaram 18,2%, desempenho atribuído principalmente à queda de 29,5% das receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda. Essa redução é explicada pela deflação do IGP-M (2025: -1,0% | 2024: +6,5%) e recuo do IPCA (2025: +4,3% | 2024: +4,8%), sendo que parte desse efeito foi compensado pelo resultado positivo de marcação a mercado dos ativos financeiros para negociação, no montante de R\$39,8 milhões, enquanto que em 2024, a marcação a mercado dos ativos havia sido negativa em R\$439,5 milhões.

Tabela 28 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	4T24			4T25		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros para negociação	4.696	65	5,7	4.584	164	14,8
Investimentos financeiros disponíveis para venda	20.223	743	15,5	20.894	337	6,5
<b>Total</b>	<b>24.919</b>	<b>808</b>	<b>13,6</b>	<b>25.479</b>	<b>500</b>	<b>8,0</b>

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 29 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	4T24			4T25		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas	20.069	(856)	16,0	20.858	(331)	6,1
Debêntures	549	(18)	12,5	567	(23)	15,3
<b>Total</b>	<b>20.618</b>	<b>(874)</b>	<b>15,9</b>	<b>21.425</b>	<b>(355)</b>	<b>6,4</b>

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 30 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	2024			2025		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros para negociação	4.342	7	0,2	4.575	420	9,2
Investimentos financeiros disponíveis para venda	10.769	2.195	20,3	20.641	1.548	7,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.007	204	2,0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>25.118</b>	<b>2.406</b>	<b>9,5</b>	<b>25.216</b>	<b>1.969</b>	<b>7,8</b>

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 31 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	2024			2025		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas	19.589	(2.052)	10,4	20.718	(1.042)	5,0
Debêntures	549	(70)	12,8	552	(88)	16,0
<b>Total</b>	<b>20.138</b>	<b>(2.123)</b>	<b>10,5</b>	<b>21.270</b>	<b>(1.130)</b>	<b>5,3</b>

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 32 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>20.372.461</b>	<b>20.879.950</b>	<b>20.908.808</b>	2,6	0,1
Inflação	20.372.461	20.879.950	20.908.808	2,6	0,1
<b>Para negociação</b>	<b>4.853.920</b>	<b>4.872.440</b>	<b>4.296.372</b>	(11,5)	(11,8)
Pré-fixados	25.563	1.764	1.818	(92,9)	3,0
Pós - fixados	2.827.021	2.951.671	2.360.926	(16,5)	(20,0)
Inflação	2.001.337	1.919.004	1.933.629	(3,4)	0,8
<b>Total</b>	<b>25.226.381</b>	<b>25.752.390</b>	<b>25.205.181</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(2,1)</b>

Figura 50 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

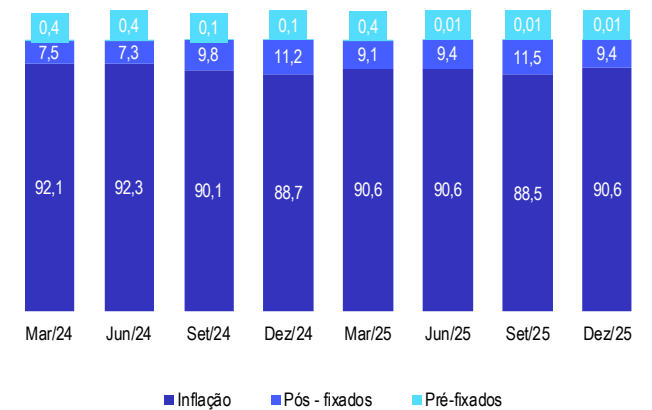
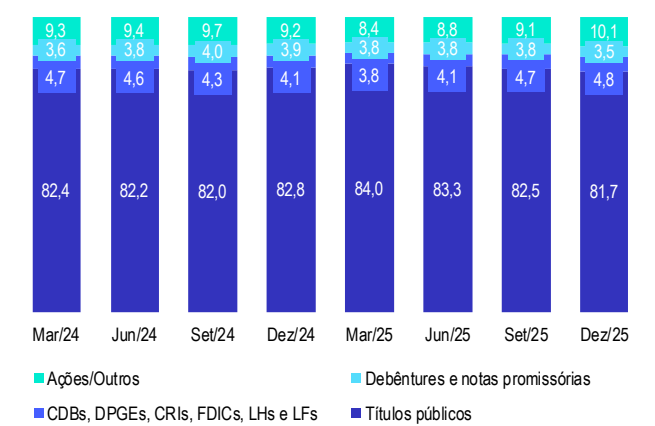


Figura 51 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Ativo</b>	<b>435.915.138</b>	<b>465.843.311</b>	<b>473.503.727</b>	<b>8,6</b>	<b>1,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	28.576	124.421	26.491	(7,3)	(78,7)
Aplicações	433.770.725	463.725.158	471.562.521	8,7	1,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	14.772	8.784	8.638	(41,5)	(1,7)
Títulos e créditos a receber	210.569	198.384	209.672	(0,4)	5,7
Despesas antecipadas	8.177	13.147	9.781	19,6	(25,6)
Custos de aquisição diferidos	1.631.114	1.546.036	1.466.830	(10,1)	(5,1)
Créditos das operações com previdência complementar	-	845	845	-	-
Outros valores e bens	28.115	24.452	23.014	(18,1)	(5,9)
Imobilizado	8.904	7.566	7.087	(20,4)	(6,3)
Intangível	214.187	194.517	188.848	(11,8)	(2,9)
<b>Passivo</b>	<b>430.346.053</b>	<b>460.312.615</b>	<b>468.183.142</b>	<b>8,8</b>	<b>1,7</b>
Contas a pagar	829.103	939.341	1.008.872	21,7	7,4
Debêntures	549.310	578.054	555.367	1,1	(3,9)
Débitos com operações de seguros e resseguros	10.633	6.362	8.449	(20,5)	32,8
Débitos com operações de previdência complementar	4.402	2.217	5.072	15,2	128,8
Depósitos de terceiros	25.805	167.385	52.882	104,9	(68,4)
Provisões técnicas - seguros	367.666.250	395.509.874	402.184.398	9,4	1,7
Provisões técnicas - previdência complementar	61.210.766	63.056.882	64.313.916	5,1	2,0
Outros passivos	49.784	52.500	54.187	8,8	3,2
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.569.085</b>	<b>5.530.696</b>	<b>5.320.585</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(3,8)</b>
Capital social	3.529.257	3.529.257	3.529.257	-	-
Reservas de lucros	1.879.759	932.775	1.674.215	(10,9)	79,5
Ajuste de avaliação patrimonial	(343.053)	(534.549)	(529.590)	54,4	(0,9)
Outros resultados abrangentes	503.122	622.032	646.703	28,5	4,0
Lucros acumulados	-	981.180	-	-	-



## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 34 – Brasilprev | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>4.825.528</b>	<b>4.676.734</b>	<b>4.889.826</b>	<b>1,3</b>	<b>4,6</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>2.976.086</b>	<b>2.888.686</b>	<b>2.838.834</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(1,7)</b>
Capital adicional de risco de subscrição	2.117.539	2.042.872	2.023.506	(4,4)	(0,9)
Capital adicional de risco de crédito	123.267	130.969	116.861	(5,2)	(10,8)
Capital adicional de risco de mercado	1.016.881	938.755	886.518	(12,8)	(5,6)
Capital adicional de risco operacional	342.923	366.853	373.199	8,8	1,7
Redução de correlação de riscos	(624.523)	(590.762)	(561.251)	(10,1)	(5,0)
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>1.849.441</b>	<b>1.788.048</b>	<b>2.050.993</b>	<b>10,9</b>	<b>14,7</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>162,1</b>	<b>161,9</b>	<b>172,2</b>	<b>10,1 p.p.</b>	<b>10,3 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 2.3 BRASILCAP

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 35 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>1.809.334</b>	<b>1.848.610</b>	<b>1.440.874</b>	<b>(20,4)</b>	<b>(22,1)</b>	<b>6.716.787</b>	<b>6.797.594</b>	<b>1,2</b>
Variação da provisão para resgate	(1.612.798)	(1.649.953)	(1.284.115)	(20,4)	(22,2)	(5.991.376)	(6.035.698)	0,7
Variação das provisões para sorteio e bônus	(21.689)	(23.461)	(19.560)	(9,8)	(16,6)	(105.871)	(88.197)	(16,7)
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>174.847</b>	<b>175.196</b>	<b>137.200</b>	<b>(21,5)</b>	<b>(21,7)</b>	<b>619.541</b>	<b>673.699</b>	<b>8,7</b>
Resultado com sorteios	4.853	1.848	3.270	(32,6)	76,9	56.462	15.568	(72,4)
Custos de aquisição	(155.751)	(170.852)	(131.022)	(15,9)	(23,3)	(598.952)	(618.403)	3,2
Despesas administrativas	(33.597)	(32.985)	(38.437)	14,4	16,5	(128.267)	(130.368)	1,6
Despesas com tributos	(11.251)	(11.273)	(9.397)	(16,5)	(16,6)	(41.908)	(44.141)	5,3
Outras receitas/despesas	25.290	19.035	15.312	(39,5)	(19,6)	79.695	79.281	(0,5)
Resultado patrimonial	131	-	413	214,5	-	(767)	472	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>4.522</b>	<b>(19.030)</b>	<b>(22.662)</b>	<b>-</b>	<b>19,1</b>	<b>(14.196)</b>	<b>(23.892)</b>	<b>68,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>107.962</b>	<b>166.827</b>	<b>154.080</b>	<b>42,7</b>	<b>(7,6)</b>	<b>465.615</b>	<b>517.678</b>	<b>11,2</b>
Receitas financeiras	305.259	391.488	379.734	24,4	(3,0)	1.266.601	1.464.704	15,6
Despesas financeiras	(197.297)	(224.661)	(225.655)	14,4	0,4	(800.986)	(947.026)	18,2
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>112.483</b>	<b>147.796</b>	<b>131.418</b>	<b>16,8</b>	<b>(11,1)</b>	<b>451.418</b>	<b>493.786</b>	<b>9,4</b>
Impostos	(41.602)	(52.333)	(29.287)	(29,6)	(44,0)	(161.185)	(163.013)	1,1
Participações sobre o resultado	(936)	(4.047)	(3.063)	227,3	(24,3)	(9.463)	(12.608)	33,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>69.946</b>	<b>91.416</b>	<b>99.068</b>	<b>41,6</b>	<b>8,4</b>	<b>280.770</b>	<b>318.165</b>	<b>13,3</b>

## ■ LUCRO LÍQUIDO

No **4T25**, o **lucro líquido** da operação de capitalização alcançou R\$99,1 milhões, montante 41,6% superior ao reportado no mesmo período de 2024. Tal desempenho é atribuído em grande parte à alta do **resultado financeiro**, impulsionada pela melhora de 1,2 p.p. na margem financeira e pela expansão no volume de aplicações. Adicionalmente, a alíquota efetiva de impostos contraiu 14,7 p.p., beneficiada pelo maior volume de doações incentivadas e pelo pagamento de juros sobre capital próprio (R\$49,8 milhões), fatores que reduziram a base tributária no 4T25.

A **arrecadação com títulos de capitalização** registrou queda de 20,4%, decorrente da redução tanto na quantidade como no ticket médio dos títulos de pagamento único da modalidade tradicional. No entanto, parte desse efeito foi compensado pelo aumento na quantidade vendida e no ticket médio dos títulos de pagamento mensal.

A **receita com cota de carregamento** seguiu o movimento da arrecadação e caiu 21,5%, com a cota média contraindo 0,1 p.p.

No **ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização apresentou alta de 13,3%, atingindo R\$318,2 milhões, sustentada pela evolução do **resultado financeiro**, com aumento de 0,2 p.p. na margem financeira e expansão no volume de ativos rentáveis.

Em **2025**, a **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 1,2%, com expansão da base de títulos de pagamento mensal, que levou a uma maior recorrência no ano. Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo mais acelerado que a arrecadação (+8,7%), com a cota média subindo 0,7 p.p., considerando: (i) a maior participação de títulos mais longos (36 meses) na arrecadação, os quais possuem maior cota comparado aos títulos mais curtos; e (ii) o aumento na participação de primeiras parcelas de títulos mensais na composição da arrecadação.

Figura S2 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

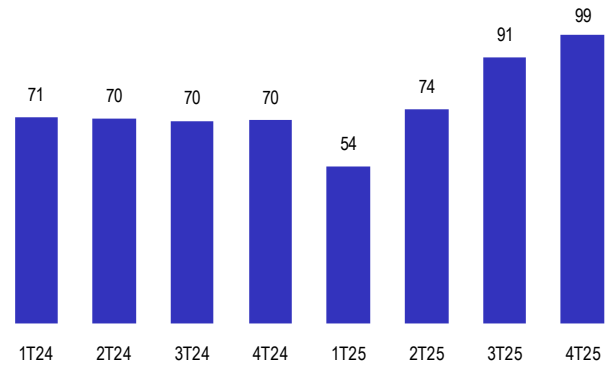
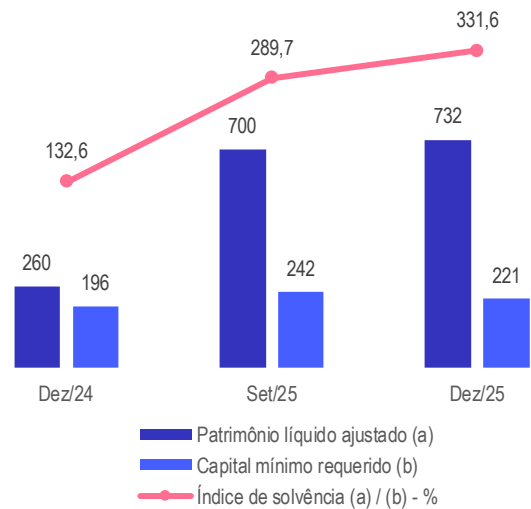


Figura S3 – Brasilcap | Principais indicadores de desempenho

	Var. s/4T24	Var. s/2024
<b>Arrecadação</b>		
Pagamento único	(33,8%)	(2,7%)
Pagamento mensal	9,8%	9,0%
Primeira parcela	(3,8%)	9,7%
Recorrência	10,4%	9,0%
<b>Cotas médias</b>		
Capitalização	(0,0 p.p.)	(0,4 p.p.)
Sorteio	0,2 p.p.	(0,3 p.p.)
Carregamento	(0,1 p.p.)	0,7 p.p.
<b>Demais indicadores</b>		
Reservas técnicas	3,1%	-
Margem financeira	1,2 p.p.	0,2 p.p.

Figura S4 – Brasilcap | Solvência¹ (R\$ milhões)



¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 36 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Cotas médias</b>								
Capitalização	89,1	89,3	89,1	(0,0)	(0,1)	89,2	88,8	(0,4)
Sorteio	1,2	1,3	1,4	0,2	0,1	1,6	1,3	(0,3)
Carregamento	9,7	9,5	9,5	(0,1)	0,0	9,2	9,9	0,7
<b>Financeiro</b>								
Margem financeira (p.p.)	3,5	5,0	4,7	1,2	(0,3)	3,3	3,5	0,2
<b>Demais</b>								
Margem de capitalização	2,3	(9,6)	(14,5)	(16,8)	(4,9)	(2,0)	(3,1)	(1,2)
Alíquota de imposto efetiva	37,0	35,4	22,3	(14,7)	(13,1)	35,7	33,0	(2,7)

## ■ ARRECADAÇÃO

Figura 55 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

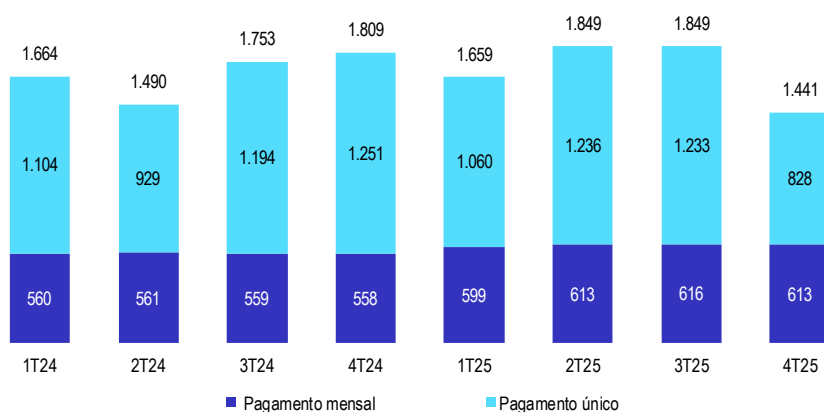


Figura 56 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

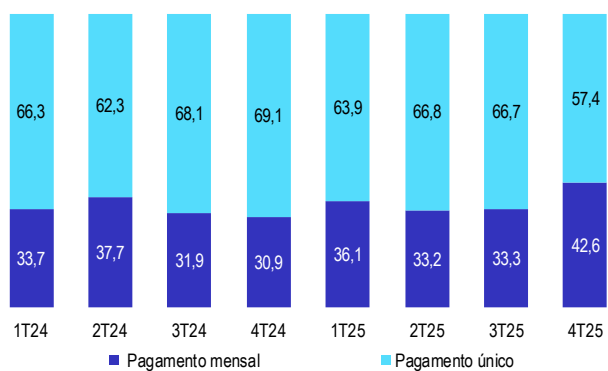
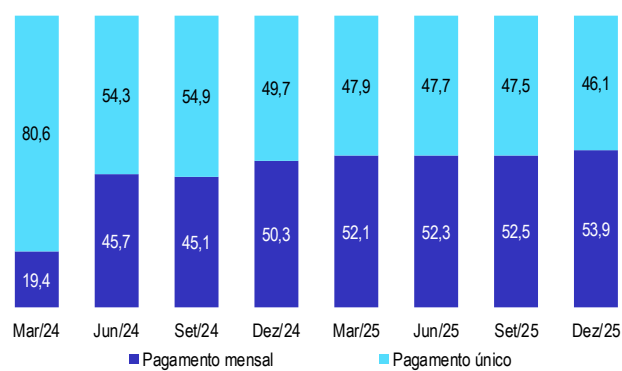
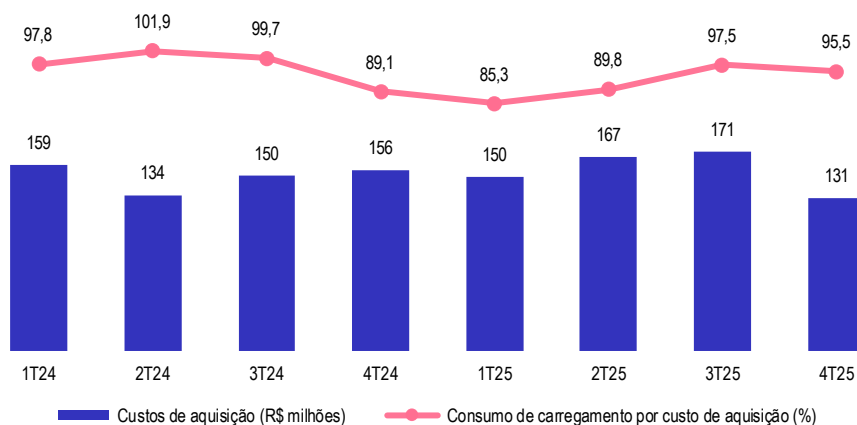


Figura 57 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



## ■ CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 58 – Brasilcap | Custos de aquisição



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T25**, o **custo de aquisição** foi 15,9% inferior ao reportado no mesmo período de 2024. As despesas de corretagem caíram 26,4%, queda mais acentuada que a observada na arrecadação (-20,4%). Essa dinâmica é explicada pela menor corretagem média, influenciada pela maior representatividade de títulos vendidos em canais parceiros. Já as despesas com custeamento de vendas aumentaram 70,0%, variação explicada em grande parte pela maior concentração de gastos relacionados à mobilização de vendas no canal bancário neste trimestre.

Considerando o recuo de 21,5% das receitas com cota de carregamento, a representatividade do custo de aquisição em relação a essas receitas foi 6,4 p.p. superior à reportada no 4T24, atingindo 95,5%.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2025**, o **custo de aquisição** subiu 3,2%, com as despesas de corretagem apresentando alta de 1,3%, em linha com aumento da arrecadação (+1,2%). Já as despesas com custeamento de vendas cresceram 16,6% em relação a 2024, com aumento nos gastos relacionados aos incentivos às vendas no canal bancário.

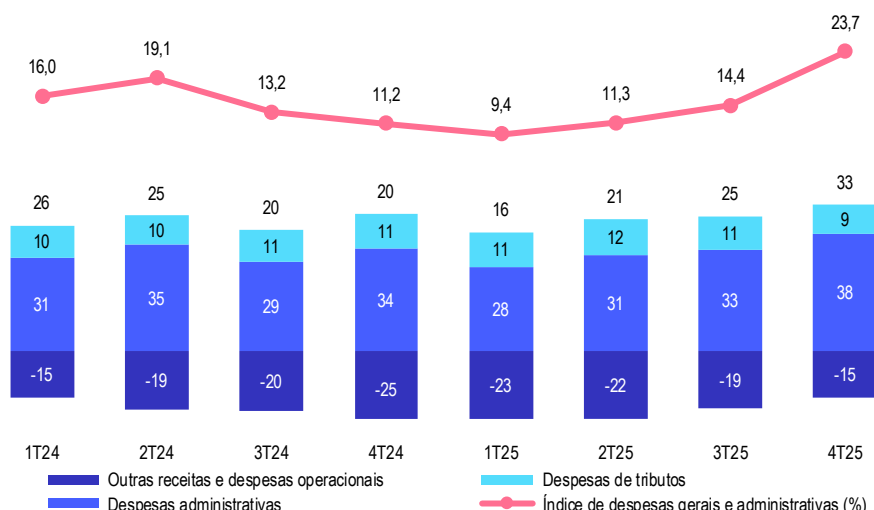
Apesar da alta do custo de aquisição, o crescimento das receitas com cota de carregamento (+8,7%) foi suficiente para diluir em 4,9 p.p. a representatividade deste custo nas receitas em relação a 2024.

Tabela 37 – Brasilcap | Variação do custo de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Custo de aquisição</b>	<b>155.751</b>	<b>170.852</b>	<b>131.022</b>	<b>(15,9)</b>	<b>(23,3)</b>	<b>598.952</b>	<b>618.403</b>	<b>3,2</b>
Corretagem	138.794	138.888	102.192	(26,4)	(26,4)	520.942	527.456	1,3
Custeamento de vendas	16.957	31.964	28.829	70,0	(9,8)	78.010	90.947	16,6

## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 59 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T25**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 66,3% em relação ao mesmo período de 2024, movimento que, combinado com a queda na receita com cota de carregamento, levou a um aumento de 12,5 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** subiram 14,4%, variação explicada principalmente por:

- incremento dos gastos com prestadores de serviços, considerando maiores despesas relacionadas a consultoria e assessoria no trimestre, além da maior concentração de gastos com projetos de tecnologia executados no segundo semestre de 2025, enquanto em 2024 tais projetos ficaram mais concentrados na primeira metade do ano;
- aumento das despesas com pessoal próprio, impactado pelo dissídio coletivo ocorrido em abril e pela maior concentração de treinamentos neste trimestre; e
- maiores dispêndios com publicidade e propaganda, decorrente do maior volume de doações e patrocínios destinados a projetos culturais.

Já o saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** foi 39,5% inferior ao 4T24, movimento explicado em grande parte por menores receitas com prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** diminuirão 16,5%, em função da contração da base tributável.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2025**, as **despesas gerais e administrativas** aumentaram 5,2%. Já o índice de despesas gerais e administrativas retraiu 0,5 p.p., favorecido pelo aumento das receitas com cota de carregamento (+8,7%) em ritmo superior ao incremento das despesas.

As **despesas administrativas** avançaram 1,6%, movimento concentrado principalmente nas linhas de despesas com publicidade e propaganda (+21,8%), com campanhas direcionadas ao produto comemorativo Ourocap 30 anos e maior volume de doações e patrocínios destinados a projetos culturais, além de maiores gastos com prestadores de serviços de tecnologia, consultoria e assessoria.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** recuou 0,5%, com redução das receitas com prescrição de títulos de capitalização parcialmente compensada por maiores receitas com resgate antecipado.

As **despesas com tributos** subiram 5,3%, em linha com a expansão da base tributável.

Tabela 38– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(33.597)</b>	<b>(32.985)</b>	<b>(38.437)</b>	<b>14,4</b>	<b>16,5</b>	<b>(128.267)</b>	<b>(130.368)</b>	<b>1,6</b>
Pessoal próprio	(18.437)	(19.212)	(19.593)	6,3	2,0	(75.156)	(75.097)	(0,1)
Localização e funcionamento	(1.790)	(1.905)	(2.025)	13,1	6,3	(7.538)	(7.588)	0,7
Prestadores de serviços	(7.656)	(9.430)	(9.976)	30,3	5,8	(34.428)	(35.641)	3,5
Publicidade e propaganda	(2.697)	(2.031)	(3.439)	27,5	69,3	(6.359)	(7.744)	21,8
Arrendamento mercantil	(10)	(11)	(7)	(29,1)	(33,3)	(41)	(40)	(2,0)
Outros	(3.007)	(395)	(3.397)	13,0	-	(4.745)	(4.259)	(10,2)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>25.290</b>	<b>19.036</b>	<b>15.312</b>	<b>(39,5)</b>	<b>(19,6)</b>	<b>79.695</b>	<b>79.281</b>	<b>(0,5)</b>
Provisões para ações judiciais	(71)	(72)	(187)	161,5	158,3	(86)	(202)	133,4
Outras receitas e despesas operacionais	10.379	10.948	10.778	3,8	(1,6)	41.438	42.989	3,7
Receita com prescrição de títulos de capitalização	14.983	8.160	4.721	(68,5)	(42,1)	38.343	36.494	(4,8)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(11.251)</b>	<b>(11.273)</b>	<b>(9.397)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>(16,6)</b>	<b>(41.908)</b>	<b>(44.141)</b>	<b>5,3</b>
COFINS	(8.971)	(9.073)	(7.375)	(17,8)	(18,7)	(33.299)	(35.302)	6,0
PIS/PASEP	(1.458)	(1.474)	(1.198)	(17,8)	(18,7)	(5.411)	(5.737)	6,0
Taxa de fiscalização	(748)	(650)	(748)	-	15,2	(2.895)	(2.796)	(3,4)
Outras despesas com tributos	(74)	(75)	(75)	1,3	-	(303)	(306)	0,8
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(19.559)</b>	<b>(25.222)</b>	<b>(32.522)</b>	<b>66,3</b>	<b>28,9</b>	<b>(90.481)</b>	<b>(95.228)</b>	<b>5,2</b>



## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 60 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

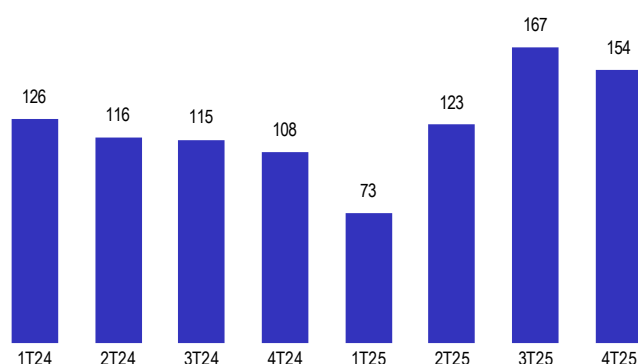


Figura 61 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

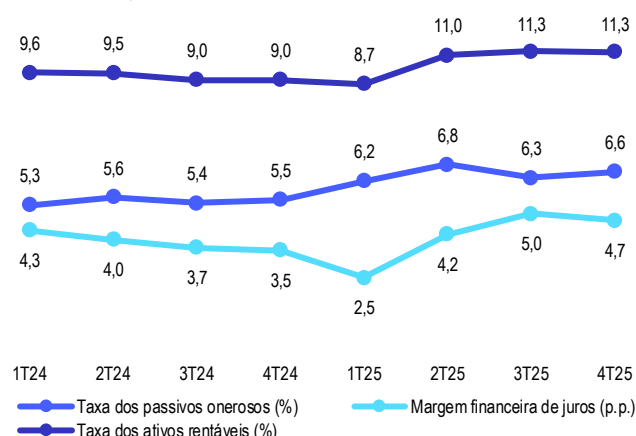


Tabela 39 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %		Fluxo Anual		Var. %	
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Receitas de juros</b>	<b>286.412</b>	<b>390.168</b>	<b>377.141</b>	<b>31,7</b>	<b>(3,3)</b>	<b>1.172.846</b>	<b>1.380.206</b>	<b>17,7</b>
Resultado com instrumentos financeiros marcados a mercado	96.431	222.201	215.679	123,7	(2,9)	436.656	741.074	69,7
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	11.983	-	-	-	-	62.541	192	(99,7)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	177.535	165.461	160.828	(9,4)	(2,8)	663.536	634.153	(4,4)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	463	2.507	633	36,8	(74,7)	10.113	4.787	(52,7)
<b>Despesas de juros</b>	<b>(174.576)</b>	<b>(220.066)</b>	<b>(219.880)</b>	<b>26,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(692.389)</b>	<b>(849.982)</b>	<b>22,8</b>
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(171.975)	(213.387)	(218.748)	27,2	2,5	(686.714)	(819.395)	19,3
Empréstimos	(1.405)	(5.314)	-	-	-	(1.405)	(25.733)	-
Outros	(1.196)	(1.365)	(1.131)	(5,4)	(17,1)	(4.270)	(4.855)	13,7
<b>Resultado financeiro de juros</b>	<b>111.836</b>	<b>170.102</b>	<b>157.261</b>	<b>40,6</b>	<b>(7,5)</b>	<b>480.458</b>	<b>530.224</b>	<b>10,4</b>

### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T25**, o **resultado financeiro de juros** foi 40,6% superior ao mesmo período de 2024, com expansão no volume de aplicações e melhora de 1,2 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** cresceram 31,7% (+R\$90,7 milhões), movimento atribuído ao aumento na taxa de remuneração da carteira, decorrente principalmente da alta da taxa Selic, que contribuiu com R\$73,0 milhões para o crescimento das receitas, enquanto a expansão do saldo médio dos ativos financeiros adicionou mais R\$17,8 milhões.

Já as **despesas de juros** cresceram 26,0% (+R\$45,3 milhões), com aumento na taxa de atualização dos passivos onerosos, que elevou em R\$37,7 milhões as despesas, consequência da maior taxa referencial (TR), além do incremento de R\$7,6 milhões gerados a partir da expansão no volume desses passivos.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2025**, o **resultado financeiro de juros** foi 10,4% superior ao observado em 2024.

As **receitas de juros** cresceram R\$207,4 milhões (+17,7%). Deste montante, a elevação de 1,4 p.p. na taxa média de remuneração da carteira adicionou R\$184,0 milhões, enquanto que a expansão no volume médio de ativos financeiros contribuiu com mais R\$23,3 milhões. A

alta da taxa média é explicada pela maior taxa Selic, efeito parcialmente compensado pelo ajuste negativo de operações de *hedge* no 1T25, no montante de R\$50,9 milhões.

Já as **despesas de juros** cresceram R\$157,6 milhões (+22,8%), impulsionadas: (i) pela alta de 1,2 p.p. na taxa média, que adicionou R\$151,5 milhões às despesas financeiras, impactada pelo aumento na taxa de atualização das provisões técnicas de capitalização, bem como pelo empréstimo bancário, liquidado no 3T25, utilizado para cobrir desequilíbrio momentâneo do nível de cobertura das reservas; e (ii) pela expansão do volume médio dos passivos onerosos, que contribuiu com R\$6,1 milhões para o crescimento das despesas de juros.

**Tabela 40 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias**

R\$ mil	4T24			4T25		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros para negociação	3.892.184	96.431	10,3	5.971.565	215.679	15,0
Investimentos financeiros disponíveis para venda	799.356	11.983	6,1	-	-	-
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	7.095.375	177.535	10,4	6.375.557	160.828	10,3
Depósitos judiciais	1.305.336	463	0,1	1.392.144	633	0,2
<b>Total</b>	<b>13.092.251</b>	<b>286.412</b>	<b>9,0</b>	<b>13.739.266</b>	<b>377.141</b>	<b>11,3</b>

**Tabela 41 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias**

R\$ mil	4T24			4T25		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas de capitalização	11.022.594	(171.975)	6,1	11.502.136	(218.748)	7,3
Outros	1.290.127	(1.196)	0,4	1.379.296	(1.131)	0,3
Empréstimos	125.703	(1.405)	4,4	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12.438.423</b>	<b>(174.576)</b>	<b>5,5</b>	<b>12.881.432</b>	<b>(219.880)</b>	<b>6,6</b>

Tabela 42 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2024			2025		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros para negociação	4.694.984	436.656	9,3	4.916.750	741.074	15,1
Investimentos financeiros disponíveis para venda	1.152.038	62.541	5,4	404.864	192	0,0
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.121.395	663.536	10,8	6.781.208	634.153	9,4
Depósitos judiciais	1.266.750	10.113	0,8	1.360.056	4.787	0,4
<b>Total</b>	<b>13.235.167</b>	<b>1.172.846</b>	<b>8,8</b>	<b>13.462.878</b>	<b>1.380.206</b>	<b>10,3</b>

Tabela 43 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2024			2025		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas de capitalização	11.177.966	(686.714)	6,1	11.190.646	(819.395)	7,3
Outros	1.267.998	(4.270)	0,3	1.345.904	(4.855)	0,4
Empréstimos	125.703	(1.405)	1,1	125.703	(25.733)	20,5
<b>Total</b>	<b>12.571.667</b>	<b>(692.389)</b>	<b>5,5</b>	<b>12.662.253</b>	<b>(849.982)</b>	<b>6,7</b>

Tabela 44 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos		Var. %		
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Para negociação</b>	<b>3.971.418</b>	<b>6.081.047</b>	<b>5.862.082</b>	<b>47,6</b>	<b>(3,6)</b>
Pós-fixados	3.445.877	6.040.619	5.752.888	66,9	(4,8)
Pré-fixados	502.794	-	100.438	(80,0)	-
Fundos de ações	1.607	1.103	1.246	(22,4)	13,0
Fundos de curto prazo	21.139	39.326	7.509	(64,5)	(80,9)
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>809.729</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Pré-fixados	809.729	-	-	-	-
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>7.184.143</b>	<b>6.372.842</b>	<b>6.378.273</b>	<b>(11,2)</b>	<b>0,1</b>
Pré-fixados	7.184.143	6.372.842	6.378.273	(11,2)	0,1
<b>Total</b>	<b>11.965.289</b>	<b>12.453.889</b>	<b>12.240.355</b>	<b>2,3</b>	<b>(1,7)</b>

Figura 62 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

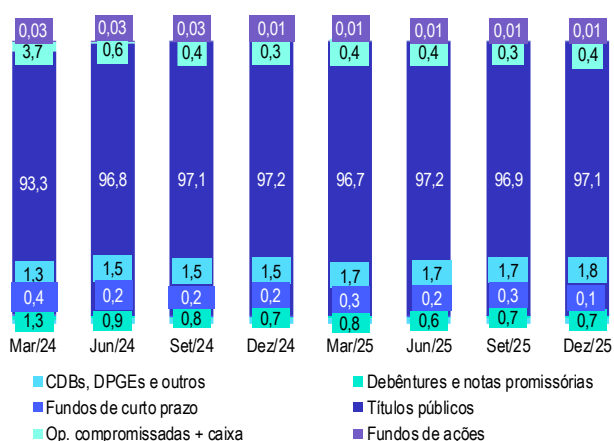
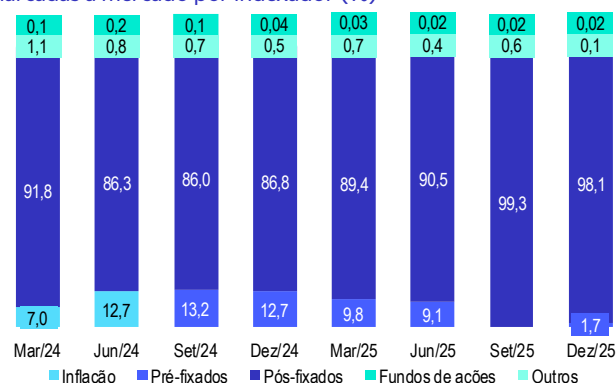


Figura 63 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 45 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Ativo</b>	<b>13.531.150</b>	<b>14.175.606</b>	<b>13.920.609</b>	<b>2,9</b>	<b>(1,8)</b>
Disponível	370	24	964	160,5	-
Aplicações	11.965.289	12.453.889	12.240.355	2,3	(1,7)
Títulos e créditos a receber	1.537.959	1.684.565	1.638.785	6,6	(2,7)
Despesas antecipadas	5.136	5.006	5.322	3,6	6,3
Investimentos	423	481	481	13,7	-
Imobilizado	15.748	14.786	14.273	(9,4)	(3,5)
Intangível	923	9.664	14.386	-	48,9
Outros ativos	5.301	7.191	6.043	14,0	(16,0)
<b>Passivo</b>	<b>12.727.405</b>	<b>13.152.656</b>	<b>12.894.352</b>	<b>1,3</b>	<b>(2,0)</b>
Contas a pagar	143.608	120.494	124.311	(13,4)	3,2
Empréstimos	251.405	-	-	-	-
Débitos com operações de capitalização	3.468	13.486	8.654	149,5	(35,8)
Provisões técnicas - capitalização	11.020.215	11.643.197	11.361.076	3,1	(2,4)
Outros passivos	1.308.708	1.375.480	1.400.310	7,0	1,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>803.744</b>	<b>1.022.950</b>	<b>1.026.257</b>	<b>27,7</b>	<b>0,3</b>
Capital social	354.398	354.398	403.000	13,7	13,7
Aumento de capital em aprovação	-	48.602	-	-	-
Reservas de lucros	449.454	400.852	623.257	38,7	55,5
Ajuste de avaliação patrimonial	(108)	-	-	-	-
Dividendos intermediários e antecipados	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	-	219.097	-	-	-

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 46 – Brasilcap | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>260.102</b>	<b>700.428</b>	<b>732.486</b>	<b>181,6</b>	<b>4,6</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>196.118</b>	<b>241.785</b>	<b>220.893</b>	<b>12,6</b>	<b>(8,6)</b>
Capital adicional de risco de subscrição	43.846	42.004	41.216	(6,0)	(1,9)
Capital adicional de risco de crédito	41.365	55.683	43.194	4,4	(22,4)
Capital adicional de risco operacional	33.873	35.097	32.674	(3,5)	(6,9)
Capital adicional de risco de mercado	124.745	165.611	153.617	23,1	(7,2)
Benefício da correlação entre riscos	(47.711)	(56.610)	(49.808)	4,4	(12,0)
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>63.984</b>	<b>458.643</b>	<b>511.593</b>	<b>699,6</b>	<b>11,5</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>132,6</b>	<b>289,7</b>	<b>331,6</b>	<b>199,0 p.p.</b>	<b>41,9 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 2.4 BRASILDENTAL

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 4T24 e 4T25 contêm informações relativas aos meses de setembro, outubro e novembro.

Tabela 47 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Receitas operacionais brutas</b>	<b>30.435</b>	<b>30.454</b>	<b>30.239</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>110.753</b>	<b>111.850</b>	<b>1,0</b>
Tributos sobre o faturamento	(1.184)	(1.166)	(1.128)	(4,8)	(3,3)	(4.285)	(4.339)	1,3
<b>Receitas operacionais líquidas</b>	<b>29.251</b>	<b>29.288</b>	<b>29.111</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>106.468</b>	<b>107.511</b>	<b>1,0</b>
Custo dos serviços prestados	(15.180)	(15.104)	(15.496)	2,1	2,6	(53.315)	(53.798)	0,9
<b>Lucro bruto</b>	<b>14.071</b>	<b>14.183</b>	<b>13.615</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(4,0)</b>	<b>53.153</b>	<b>53.713</b>	<b>1,1</b>
Despesas comerciais	(1.692)	(2.411)	(1.278)	(24,5)	(47,0)	(5.552)	(6.548)	17,9
Despesas administrativas	(4.850)	(5.105)	(5.464)	12,7	7,0	(20.529)	(18.981)	(7,5)
Despesas com taxas e tributos	(6)	(3)	(58)	-	-	(57)	(83)	43,9
Outras receitas e despesas	670	610	378	(43,5)	(38,0)	3.078	1.637	(46,8)
<b>Resultado operacional</b>	<b>8.192</b>	<b>7.275</b>	<b>7.193</b>	<b>(12,2)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>30.092</b>	<b>29.738</b>	<b>(1,2)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>577</b>	<b>775</b>	<b>796</b>	<b>38,0</b>	<b>2,7</b>	<b>2.249</b>	<b>2.715</b>	<b>20,7</b>
Receitas financeiras	808	1.051	1.089	34,8	3,7	2.990	3.791	26,8
Despesas financeiras	(231)	(275)	(293)	26,8	6,4	(741)	(1.076)	45,2
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>8.769</b>	<b>8.050</b>	<b>7.989</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(0,8)</b>	<b>32.342</b>	<b>32.454</b>	<b>0,3</b>
Impostos	(2.920)	(2.722)	(2.764)	(5,4)	1,5	(11.012)	(11.012)	(0,0)
Participações sobre o resultado	(73)	(148)	(92)	27,0	(37,6)	234	(360)	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.776</b>	<b>5.180</b>	<b>5.133</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>21.564</b>	<b>21.082</b>	<b>(2,2)</b>

Tabela 48 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Índices de desempenho</b>								
Índice de sinistralidade	51,9	51,6	53,2	1,3	1,7	50,1	50,0	(0,0)
Índice de comissionamento	5,8	8,2	4,4	(1,4)	(3,8)	5,2	6,1	0,9
Índice de despesas gerais e administrativas	14,3	15,4	17,7	3,4	2,3	16,4	16,2	(0,2)
Margem EBITDA	28,0	24,8	24,7	(3,3)	(0,1)	28,3	27,7	(0,6)

## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 49 – BrasilDental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Nov/24	Ago/25	Nov/25	s/Nov/24	s/Ago/25
<b>Ativo</b>	<b>44.603</b>	<b>37.412</b>	<b>38.724</b>	<b>(13,2)</b>	<b>3,5</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.156	644	1.265	9,5	96,4
Títulos e valores mobiliários	35.315	28.503	29.173	(17,4)	2,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.780	5.727	6.172	6,8	7,8
Ativos fiscais	1.433	1.704	1.486	3,7	(12,8)
Outros ativos	918	834	628	(31,6)	(24,6)
<b>Passivo</b>	<b>28.986</b>	<b>22.698</b>	<b>23.178</b>	<b>(20,0)</b>	<b>2,1</b>
Provisões técnicas	11.534	11.982	13.087	13,5	9,2
Passivos fiscais	1.134	846	1.013	(10,7)	19,7
Outros passivos	16.319	9.870	9.078	(44,4)	(8,0)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.617</b>	<b>14.714</b>	<b>15.547</b>	<b>(0,4)</b>	<b>5,7</b>
Capital social	9.500	9.500	9.500	-	-
Reservas	3.553	3.965	3.965	11,6	-
Lucros acumulados	2.564	1.249	2.082	(18,8)	66,7

## 2.5 BB CORRETORA

Tabela 50 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>1.404.342</b>	<b>1.480.640</b>	<b>1.352.335</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>5.505.722</b>	<b>5.643.701</b>	<b>2,5</b>
Despesas administrativas	(56.750)	(62.202)	(66.422)	17,0	6,8	(232.741)	(236.993)	1,8
Despesas com pessoal	(18.274)	(18.056)	(21.920)	19,9	21,4	(68.792)	(76.821)	11,7
Outras receitas e despesas operacionais	(37.790)	(7.000)	(43.430)	14,9	-	(60.215)	(56.689)	(5,9)
Despesas com tributos	(171.647)	(180.095)	(164.338)	(4,3)	(8,7)	(661.146)	(683.778)	3,4
Resultado de Investimento em participação societária	172	3.199	723	321,1	(77,4)	7.436	8.967	20,6
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.120.054</b>	<b>1.216.485</b>	<b>1.056.948</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(13,1)</b>	<b>4.490.263</b>	<b>4.598.387</b>	<b>2,4</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>144.251</b>	<b>206.871</b>	<b>205.362</b>	<b>42,4</b>	<b>(0,7)</b>	<b>479.352</b>	<b>707.756</b>	<b>47,6</b>
Receitas financeiras	144.393	207.029	205.520	42,3	(0,7)	505.535	744.573	47,3
Despesas financeiras	(142)	(158)	(158)	11,2	(0,2)	(26.183)	(36.817)	40,6
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>1.264.305</b>	<b>1.423.356</b>	<b>1.262.310</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(11,3)</b>	<b>4.969.615</b>	<b>5.306.143</b>	<b>6,8</b>
Impostos	(406.734)	(480.329)	(403.235)	(0,9)	(16,1)	(1.661.476)	(1.771.015)	6,6
<b>Lucro líquido</b>	<b>857.570</b>	<b>943.027</b>	<b>859.075</b>	<b>0,2</b>	<b>(8,9)</b>	<b>3.308.139</b>	<b>3.535.128</b>	<b>6,9</b>



## ■ LUCRO LÍQUIDO

No **4T25**, o **lucro líquido** da BB Corretora totalizou R\$859,1 milhões, leve alta de 0,2% em relação ao 4T24. No período, a **margem líquida** cresceu 2,5 p.p., diante da expansão de 42,4% do resultado financeiro, com alta na taxa Selic e maior volume de aplicações.

Já a **margem operacional** recuou 1,6 p.p., impactada pela queda das receitas de corretagem, além da expansão de 4,1% nas despesas gerais e administrativas.

As **receitas de corretagem** retraíram 3,7% ante o 4T24, movimento explicado por dois principais fatores: (i) a queda de 28,4% das receitas de corretagem originadas pelo segmento de capitalização, em ritmo pouco mais acentuado do que o recuo de 23,7% da arrecadação do canal bancário, refletindo um menor comissionamento médio, decorrente de um mix menos concentrado em títulos de pagamento único e mais voltado para parcelas recorrentes de títulos de pagamento mensal, que apresentam percentuais de comissão inferiores; e (ii) a redução de 24,5% nas receitas de comissionamento dos negócios de previdência. Cabe destacar que o 4T24 foi negativamente impactado pela constituição de provisão para devolução de comissões no montante de R\$25,7 milhões, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Ajustando esse efeito, as receitas de corretagem de previdência teriam recuado 38,0%, acompanhando a queda de 36,6% no volume de contribuições — em razão da introdução da cobrança de IOF para planos VGBL.

Por outro lado, a contração das receitas foi mitigada pela apropriação de comissões de vendas no segmento de seguros ocorridas em períodos anteriores, com destaque para os produtos prestamista, vida e vida do produtor rural.

Em **2025**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 6,9%, impulsionado por: (i) incremento das **receitas de corretagem** (+2,5%), com destaque para o maior reconhecimento de receitas diferidas de seguros; e (ii) expansão do **resultado financeiro** (+47,6%), diante da maior taxa média de retorno e do aumento no volume de aplicações.

Figura 64 – BB Corretora | Lucro líquido (R\$ milhões)

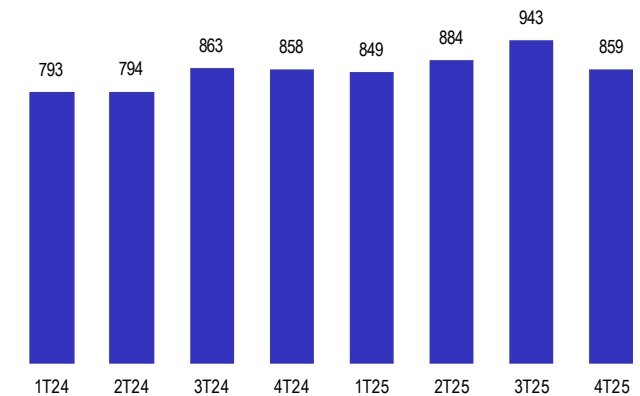
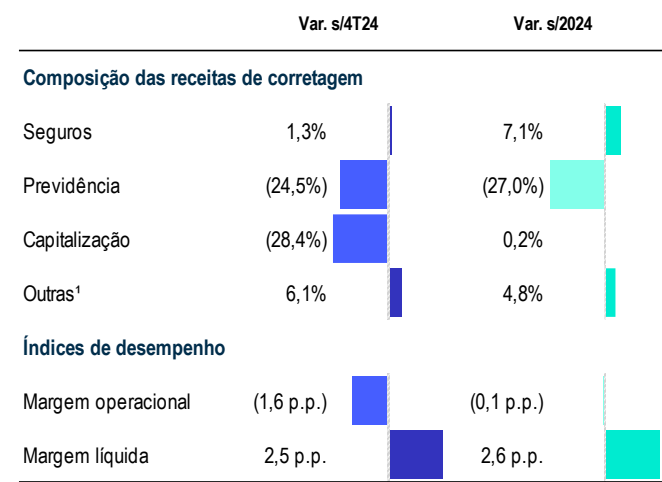


Figura 65 – BB Corretora | Principais indicadores de desempenho



<sup>1</sup> Inclui planos odontológicos e demais receitas.

Tabela 51 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
Despesas gerais e administrativas	20,3	18,1	21,9	1,6	3,8	18,6	18,7	0,1
Despesas com tributos	12,2	12,2	12,2	(0,1)	(0,0)	12,0	12,1	0,1
Margem operacional	79,8	82,2	78,2	(1,6)	(4,0)	81,6	81,5	(0,1)
Alíquota de imposto efetiva	32,2	33,7	31,9	(0,2)	(1,8)	33,4	33,4	(0,1)
Margem líquida	61,1	63,7	63,5	2,5	(0,2)	60,1	62,6	2,6

## ■ RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 66 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)

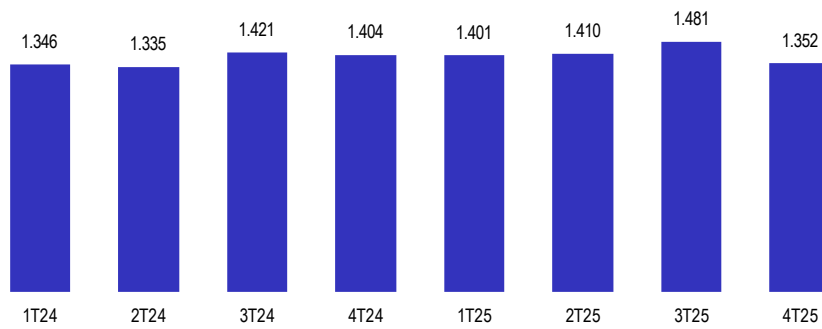


Tabela 52 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo Anual						Var. %
	4T24	Part. %	3T25	Part. %	4T25	Part. %	s/4T24	s/3T25	2024	Part. %	2025	Part. %	s/2024		
Seguros	1.145.019	81,5	1.196.802	80,8	1.159.906	85,8	1,3	(3,1)	4.332.437	78,7	4.640.900	82,2	7,1		
Previdência	118.171	8,4	142.433	9,6	89.257	6,6	(24,5)	(37,3)	640.775	11,6	468.065	8,3	(27,0)		
Capitalização	135.195	9,6	135.456	9,1	96.855	7,2	(28,4)	(28,5)	510.067	9,3	511.223	9,1	0,2		
Planos Odontológicos	1.233	0,1	1.213	0,1	1.213	0,1	(1,6)	0,1	4.815	0,1	4.845	0,1	0,6		
Outras receitas	4.723	0,3	4.737	0,3	5.104	0,4	8,1	7,7	17.627	0,3	18.667	0,3	5,9		
<b>Total</b>	<b>1.404.342</b>	<b>100,0</b>	<b>1.480.640</b>	<b>100,0</b>	<b>1.352.335</b>	<b>100,0</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>5.505.722</b>	<b>100,0</b>	<b>5.643.701</b>	<b>100,0</b>	<b>2,5</b>		

Figura 67 – BB Corretora | Saldo de comissões a apropriar (R\$ bilhões)

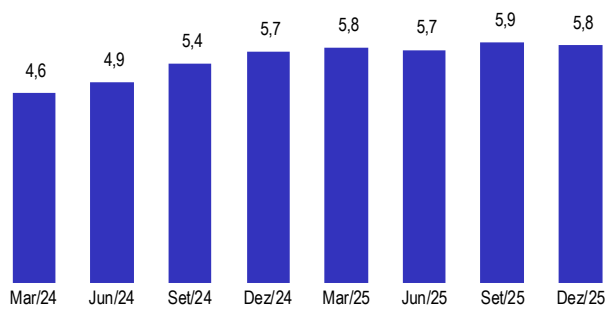
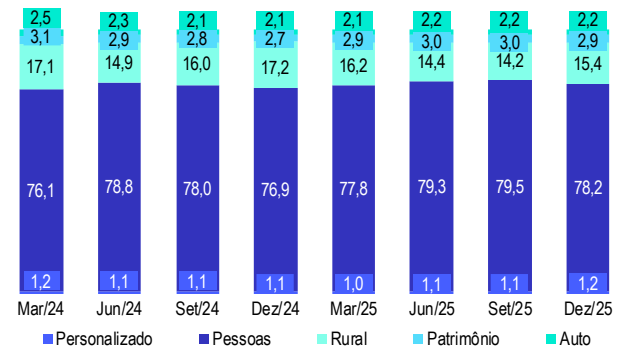
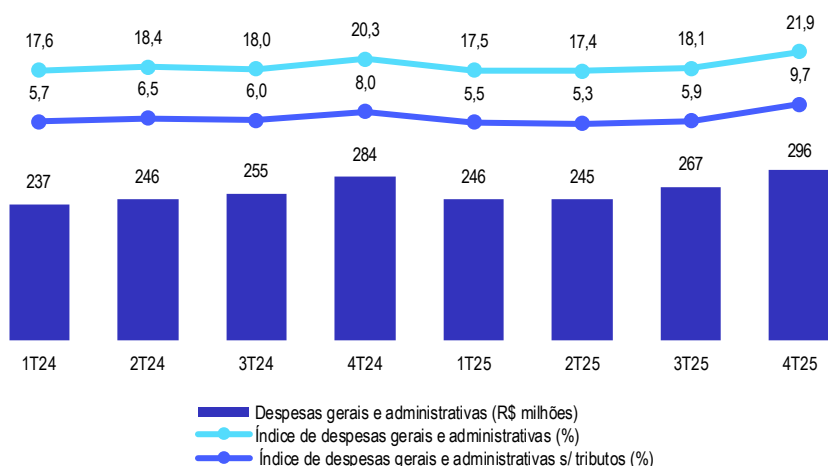


Figura 68 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 69 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **4T25**, o **índice de despesas gerais e administrativas** subiu 1,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2024.

As **despesas com pessoal** subiram R\$3,6 milhões (+19,9%), em função do crescimento no quadro de colaboradores e dissídio coletivo, bem como da maior alocação para a BB Corretora de gastos rateados com a BB Seguridade e a BB Seguros.

Já as **despesas administrativas** cresceram R\$9,7 milhões (+17,0%), principalmente em função:

- do aumento de R\$5,7 milhões nos gastos com eventos para promoção da marca, que são contabilizados na linha de outras despesas administrativas;
- do incremento de R\$3,1 milhões nas despesas com suporte operacional, com a maior utilização da estrutura do Banco do Brasil; e
- da alta de R\$1,7 milhão nos custos administrativos de produtos.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** aumentou R\$5,6 milhões (+14,9%), em função de maiores gastos com patrocínios e doações incentivadas, efeito parcialmente compensado pela reversão de provisões para contingências cíveis.

As **despesas com tributos** reduziram 4,3%, acompanhando a retração das receitas tributáveis.

### ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em **2025**, o **índice de despesas gerais e administrativas** ficou praticamente estável.

As **despesas com pessoal** cresceram R\$8,0 milhões (+11,7%), em linha com os mesmos motivos detalhados na análise trimestral.

As **despesas administrativas** aumentaram R\$4,3 milhões (+1,8%), em função de:

- acréscimo de R\$4,4 milhões (+4,3%) nos custos administrativos de produtos; e
- aumento de R\$2,7 milhões (+4,4%) na linha de outras despesas administrativas, em função de maiores gastos com eventos para promoção da marca, além de pagamento de comissão do canal correspondentes bancários.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$2,8 milhões (-6,6%) na linha de despesas com suporte operacional.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** reduziu R\$3,5 milhões, diante do menor volume de provisões para contingências cíveis, efeito parcialmente compensado por maiores gastos com patrocínio e doações incentivadas.

Já as **despesas com tributos** expandiram 3,4%, acompanhando o crescimento das receitas tributáveis na base anual.

Tabela 53 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Despesas com pessoal</b>	<b>(18.274)</b>	<b>(18.056)</b>	<b>(21.920)</b>	<b>19,9</b>	<b>21,4</b>	<b>(68.792)</b>	<b>(76.821)</b>	<b>11,7</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(56.750)</b>	<b>(62.202)</b>	<b>(66.422)</b>	<b>17,0</b>	<b>6,8</b>	<b>(232.741)</b>	<b>(236.993)</b>	<b>1,8</b>
Custo administrativo de produtos	(23.841)	(32.220)	(25.521)	7,0	(20,8)	(101.861)	(106.284)	4,3
Suporte operacional	(10.202)	(9.402)	(13.327)	30,6	41,7	(42.275)	(39.465)	(6,6)
Tecnologia da informação	(7.018)	(6.824)	(7.336)	4,5	7,5	(28.063)	(28.050)	(0,0)
Outros	(15.689)	(13.755)	(20.239)	29,0	47,1	(60.543)	(63.194)	4,4
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(37.790)</b>	<b>(7.000)</b>	<b>(43.430)</b>	<b>14,9</b>	<b>-</b>	<b>(60.215)</b>	<b>(56.689)</b>	<b>(5,9)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(171.647)</b>	<b>(180.095)</b>	<b>(164.338)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(661.146)</b>	<b>(683.778)</b>	<b>3,4</b>
PIS/PASEP	(24.480)	(25.709)	(23.566)	(3,7)	(8,3)	(94.388)	(97.637)	3,4
COFINS	(114.185)	(120.502)	(110.613)	(3,1)	(8,2)	(439.838)	(457.214)	4,0
ISS	(32.981)	(33.884)	(30.159)	(8,6)	(11,0)	(126.920)	(128.927)	1,6
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(284.460)</b>	<b>(267.354)</b>	<b>(296.110)</b>	<b>4,1</b>	<b>10,8</b>	<b>(1.022.895)</b>	<b>(1.054.280)</b>	<b>3,1</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 70 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

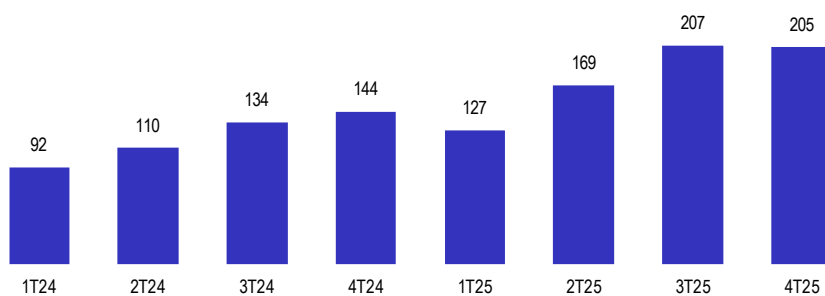


Tabela 54 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T24			4T25		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Caixa e instrumentos financeiros	5.347.907	141.381	11,0	5.699.246	201.500	14,7
Outros ativos	249.648	3.011	4,9	264.658	4.020	6,1
Ativos por impostos correntes	4.230	1	0,1	4.740	-	-
<b>Total</b>	<b>5.601.785</b>	<b>144.393</b>	<b>10,7</b>	<b>5.968.644</b>	<b>205.520</b>	<b>14,3</b>

Tabela 55 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T24			4T25		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Dividendos a pagar	860.201	-	-	901.051	-	-
Outros passivos	499	-	-	499	-	-
<b>Total</b>	<b>860.701</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>901.550</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tabela 56 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2024			2025		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Caixa e instrumentos financeiros	5.454.719	493.797	9,0	6.132.085	729.273	11,9
Outros ativos	242.967	11.737	4,8	258.883	15.299	5,9
Ativos por impostos correntes	3.448	1	0,0	4.496	-	-
<b>Total</b>	<b>5.701.134</b>	<b>505.535</b>	<b>8,8</b>	<b>6.395.465</b>	<b>744.573</b>	<b>11,6</b>

Tabela 57 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2024			2025		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Dividendos a pagar	1.647.148	(24.603)	1,5	1.761.252	(36.214)	2,1
Outros passivos	499	(1.040)	(8,2)	499	(1)	0,2
<b>Total</b>	<b>1.647.647</b>	<b>(25.643)</b>	<b>1,6</b>	<b>1.761.751</b>	<b>(36.215)</b>	<b>2,1</b>

## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 58 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Ativo</b>	<b>8.983.690</b>	<b>8.276.652</b>	<b>9.317.188</b>	<b>3,7</b>	<b>12,6</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6.012.192	5.144.839	6.259.389	4,1	21,7
Investimentos em participações societárias	12.040	20.175	20.898	73,6	3,6
Ativos fiscais	30.765	31.215	29.084	(5,5)	(6,8)
Comissões a receber	2.674.416	2.814.856	2.740.974	2,5	(2,6)
Outros ativos	254.277	265.567	266.843	4,9	0,5
<b>Passivo</b>	<b>8.977.572</b>	<b>7.327.617</b>	<b>9.311.180</b>	<b>3,7</b>	<b>27,1</b>
Dividendos a pagar	1.720.402	-	1.802.102	4,7	-
Provisões	47.685	52.972	50.236	5,3	(5,2)
Passivos fiscais	1.101.598	892.085	1.121.512	1,8	25,7
Comissões a apropriar	6.019.240	6.255.610	6.216.085	3,3	(0,6)
Outros passivos	88.647	126.950	121.246	36,8	(4,5)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.118</b>	<b>949.035</b>	<b>6.008</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(99,4)</b>
Capital social	1.000	1.000	1.000	-	-
Reservas	5.175	5.175	5.175	-	-
Outros resultados abrangentes	(57)	(167)	(167)	191,0	-
Lucros acumulados	-	943.027	-	-	-

### 3. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

#### ■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 59 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

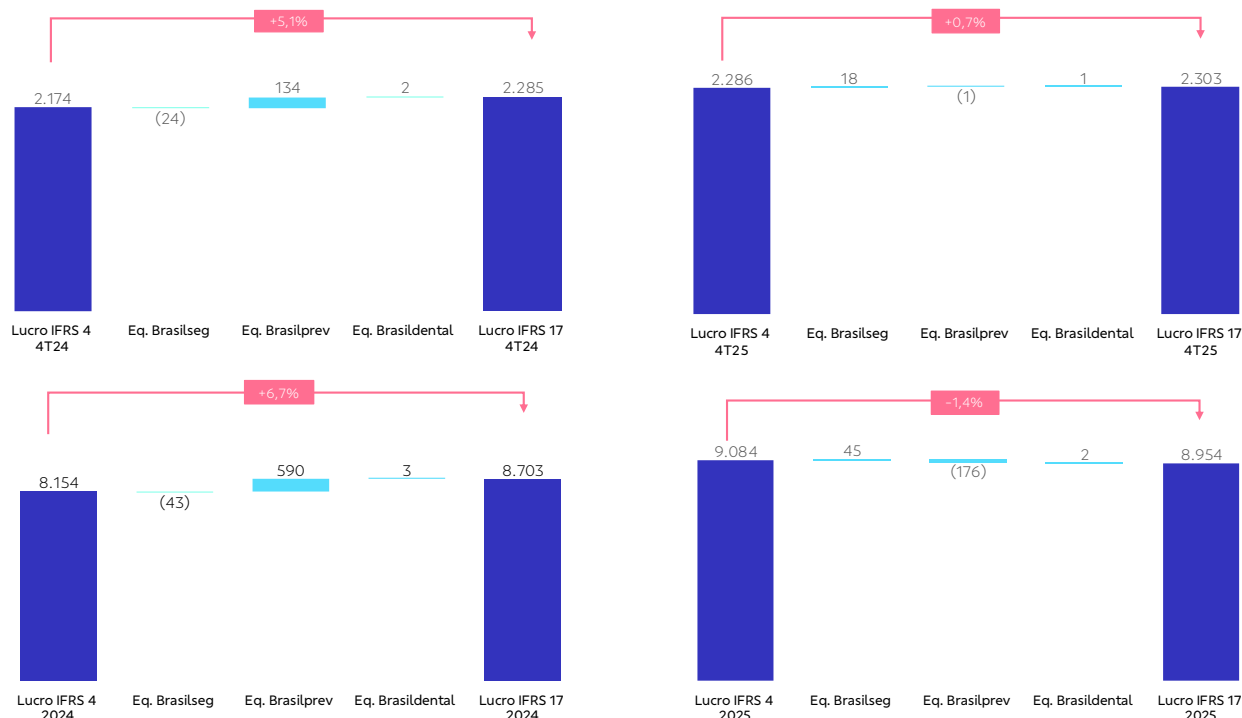


Tabela 60 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
R\$ mil	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
Resultado das participações	2.280.909	2.304.653	2.270.652	(0,4)	(1,5)	8.683.817	8.893.142	2,4
Negócios de risco e acumulação	1.383.440	1.319.564	1.429.743	3,3	8,3	5.304.528	5.268.796	(0,7)
Brasilseg	922.139	957.123	977.288	6,0	2,1	3.295.563	3.718.188	12,8
Brasilprev	408.592	296.851	381.814	(6,6)	28,6	1.801.907	1.318.673	(26,8)
Brasilcap	46.702	61.037	66.145	41,6	8,4	187.464	212.431	13,3
Brasildental	6.006	4.553	4.495	(25,2)	(1,3)	19.594	19.504	(0,5)
Negócios de distribuição	857.570	943.027	859.075	0,2	(8,9)	3.308.139	3.535.128	6,9
Outros	39.899	42.062	(18.166)	-	-	71.150	89.218	25,4
Despesas gerais e administrativas	(5.381)	(7.045)	(6.999)	30,1	(0,6)	(22.939)	(28.737)	25,3
Resultado financeiro	12.483	49.597	58.405	367,9	17,8	51.989	121.748	134,2
Resultado antes dos impostos e participações	2.288.011	2.347.205	2.322.058	1,5	(1,1)	8.712.866	8.986.154	3,1
Impostos	(2.844)	(12.860)	(19.255)	-	49,7	(9.513)	(31.979)	236,2
Lucro líquido recorrente	2.285.167	2.334.345	2.302.803	0,8	(1,4)	8.703.353	8.954.175	2,9
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	-	63.154	-
Brasilseg: reversão PSLJ	-	-	-	-	-	-	63.154	-
Lucro líquido	2.285.167	2.334.345	2.302.803	0,8	(1,4)	8.703.353	9.017.329	3,6

Tabela 61 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Ativo</b>	<b>14.122.039</b>	<b>12.888.655</b>	<b>15.356.191</b>	<b>8,7</b>	<b>19,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	335.647	1.547.526	1.595.350	375,3	3,1
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	28.783	28.321	28.738	(0,2)	1,5
Investimentos em participações societárias	9.473.239	11.155.168	9.635.497	1,7	(13,6)
Ativos por impostos correntes	8.909	18.007	2.828	(68,3)	(84,3)
Ativos por impostos diferidos	116.277	125.724	125.826	8,2	0,1
Dividendos a receber	4.145.402	-	3.952.102	(4,7)	-
Outros ativos	10.992	11.802	13.942	26,8	18,1
Intangível	2.790	2.107	1.908	(31,6)	(9,4)
<b>Passivo</b>	<b>4.426.618</b>	<b>18.814</b>	<b>4.971.798</b>	<b>12,3</b>	<b>-</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	1.841	2.787	2.704	46,9	(3,0)
Obrigações societárias e estatutárias	4.411.346	427	4.950.458	12,2	-
Passivos por impostos correntes	602	3.546	2.037	238,4	(42,6)
Outros passivos	12.829	12.054	16.599	29,4	37,7
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>9.695.421</b>	<b>12.869.841</b>	<b>10.384.393</b>	<b>7,1</b>	<b>(19,3)</b>
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	6.040.167	6.039.802	6.339.020	4,9	5,0
Ações em tesouraria	(1.869.833)	(1.868.914)	(1.868.914)	(0,0)	-
Outros resultados abrangentes	(744.605)	(517.184)	(355.405)	(52,3)	(31,3)
Lucros acumulados	-	2.946.445	-	-	-



Tabela 62 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Resultado de contratos de seguros</b>	<b>4.183.921</b>	<b>4.458.952</b>	<b>4.328.172</b>	<b>3,4</b>	<b>(2,9)</b>	<b>16.534.664</b>	<b>17.526.159</b>	<b>6,0</b>
Resultado de contratos BBA	868.325	1.151.293	1.141.341	31,4	(0,9)	3.302.073	4.381.004	32,7
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	256.324	301.557	287.498	12,2	(4,7)	1.094.463	1.206.384	10,2
Liberação de ajuste ao risco	4.980	11.889	11.171	124,3	(6,0)	19.565	36.243	85,2
Ajuste de risco	13.025	11.389	11.005	(15,5)	(3,4)	43.554	49.186	12,9
Despesas esperadas	593.996	826.459	831.668	40,0	0,6	2.144.490	3.089.192	44,1
Resultado de contratos PAA	3.315.596	3.307.659	3.186.830	(3,9)	(3,7)	13.232.591	13.145.155	(0,7)
<b>Despesas de seguros</b>	<b>(2.064.670)</b>	<b>(2.397.952)</b>	<b>(2.333.000)</b>	<b>13,0</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(8.940.162)</b>	<b>(9.897.539)</b>	<b>10,7</b>
Componente de perda - onerosidade	(8.054)	2.608	(5.484)	(31,9)	-	(12.554)	(4.729)	(62,3)
Despesas realizadas	(2.056.616)	(2.400.561)	(2.327.516)	13,2	(3,0)	(8.927.609)	(9.892.810)	10,8
<b>Margem de seguros</b>	<b>2.119.251</b>	<b>2.061.000</b>	<b>1.995.172</b>	<b>(5,9)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>7.594.501</b>	<b>7.628.619</b>	<b>0,4</b>
<b>Resultado de resseguro</b>	<b>(436.349)</b>	<b>(307.881)</b>	<b>(182.078)</b>	<b>(58,3)</b>	<b>(40,9)</b>	<b>(1.388.129)</b>	<b>(785.710)</b>	<b>(43,4)</b>
<b>Margem de seguros e resseguros</b>	<b>1.682.903</b>	<b>1.753.119</b>	<b>1.813.094</b>	<b>7,7</b>	<b>3,4</b>	<b>6.206.373</b>	<b>6.842.909</b>	<b>10,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>206.250</b>	<b>242.655</b>	<b>254.891</b>	<b>23,6</b>	<b>5,0</b>	<b>614.404</b>	<b>960.251</b>	<b>56,3</b>
Receitas financeiras	294.549	347.883	375.075	27,3	7,8	1.012.118	1.351.781	33,6
Despesas financeiras	(88.299)	(105.228)	(120.184)	36,1	14,2	(397.714)	(391.530)	(1,6)
<b>Despesas não atribuíveis</b>	<b>(314.637)</b>	<b>(297.294)</b>	<b>(343.686)</b>	<b>9,2</b>	<b>15,6</b>	<b>(1.085.238)</b>	<b>(1.199.854)</b>	<b>10,6</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(6.307)</b>	<b>(4.025)</b>	<b>(43.536)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(20.982)</b>	<b>(56.930)</b>	<b>171,3</b>
<b>Lucro antes dos impostos e participações</b>	<b>1.568.209</b>	<b>1.694.455</b>	<b>1.680.763</b>	<b>7,2</b>	<b>(0,8)</b>	<b>5.714.557</b>	<b>6.546.376</b>	<b>14,6</b>
Impostos	(318.756)	(397.583)	(354.260)	11,1	(10,9)	(1.257.800)	(1.516.688)	20,6
Participações sobre o resultado	(14.376)	(14.863)	(17.603)	22,5	18,4	(40.510)	(48.744)	20,3
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>1.235.077</b>	<b>1.282.009</b>	<b>1.308.899</b>	<b>6,0</b>	<b>2,1</b>	<b>4.416.247</b>	<b>4.980.944</b>	<b>12,8</b>
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.217</b>	<b>-</b>
Reversão de PSLJ - Atualização monetária e juros	-	-	-	-	-	-	131.936	-
Reversão de PSLJ - Tributos (PIS/COFINS)	-	-	-	-	-	-	(5.782)	-
Reversão de PSLJ - Impostos (IR/CSLL)	-	-	-	-	-	-	(41.937)	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.235.077</b>	<b>1.282.009</b>	<b>1.308.899</b>	<b>6,0</b>	<b>2,1</b>	<b>4.416.247</b>	<b>5.065.161</b>	<b>14,7</b>

Tabela 63 – Brasilseg | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.235.077</b>	<b>1.282.009</b>	<b>1.308.899</b>	<b>6,0</b>	<b>2,1</b>	<b>4.416.247</b>	<b>5.065.161</b>	<b>14,7</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(66.815)</b>	<b>11.321</b>	<b>8.206</b>	<b>-</b>	<b>(27,5)</b>	<b>(76.705)</b>	<b>34.369</b>	<b>-</b>
Resultado financeiro	(15.156)	6.984	492	-	(93,0)	(26.371)	(14.307)	(45,7)
Demais	(51.659)	4.337	7.714	-	77,9	(50.334)	48.676	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>1.168.262</b>	<b>1.293.330</b>	<b>1.317.105</b>	<b>12,7</b>	<b>1,8</b>	<b>4.339.542</b>	<b>5.099.530</b>	<b>17,5</b>

Tabela 64 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Ativo</b>	<b>14.171.762</b>	<b>13.481.073</b>	<b>13.425.258</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(0,4)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	19.003	9.697	7.848	(58,7)	(19,1)
Contas a receber	110.432	116.772	102.622	(7,1)	(12,1)
Instrumentos Financeiros	10.597.459	10.122.544	10.220.904	(3,6)	1,0
Contratos de seguros e resseguros	987.725	840.128	762.274	(22,8)	(9,3)
Ativo fiscal corrente	106.680	109.206	110.575	3,7	1,3
Ativo fiscal diferido	333.445	291.867	262.631	(21,2)	(10,0)
Outros	1.120.816	1.114.971	1.138.453	1,6	2,1
Imobilizado e intangível	517.731	494.530	440.687	(14,9)	(10,9)
Investimentos em participações	378.470	381.358	379.264	0,2	(0,5)
<b>Passivo</b>	<b>10.853.433</b>	<b>10.129.668</b>	<b>10.076.147</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(0,5)</b>
Contratos de seguros e resseguros	8.843.510	8.068.800	7.875.481	(10,9)	(2,4)
Contas a pagar	206.757	243.690	227.101	9,8	(6,8)
Passivo fiscal corrente	684.987	709.095	837.114	22,2	18,1
Outros	1.118.179	1.108.083	1.136.452	1,6	2,6
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.318.328</b>	<b>3.351.406</b>	<b>3.349.111</b>	<b>0,9</b>	<b>(0,1)</b>

Tabela 65 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Resultado de contratos de seguros</b>	<b>1.119.256</b>	<b>1.110.640</b>	<b>1.129.234</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>	<b>4.348.393</b>	<b>4.470.413</b>	<b>2,8</b>
Resultado dos contratos BBA	200.133	176.534	185.190	(7,5)	4,9	777.163	747.008	(3,9)
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	44.578	40.084	39.028	(12,5)	(2,6)	180.058	164.682	(8,5)
Liberação de ajuste ao risco	186	178	174	(6,1)	(2,0)	737	722	(2,0)
Despesas esperadas	155.369	136.272	145.988	(6,0)	7,1	596.368	581.603	(2,5)
Resultado dos contratos VFA	919.124	934.106	944.044	2,7	1,1	3.571.230	3.723.405	4,3
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	692.067	686.426	681.354	(1,5)	(0,7)	2.640.792	2.743.638	3,9
Despesas esperadas	227.057	247.680	262.690	15,7	6,1	930.438	979.767	5,3
<b>Despesas de seguros</b>	<b>(390.743)</b>	<b>(735.600)</b>	<b>(491.808)</b>	<b>25,9</b>	<b>(33,1)</b>	<b>(823.195)</b>	<b>(2.157.675)</b>	<b>162,1</b>
Componente de perda	4.720	(341.010)	(95.858)	-	(71,9)	668.460	(644.709)	-
Despesas realizadas	(395.463)	(394.590)	(395.950)	0,1	0,3	(1.491.655)	(1.512.966)	1,4
<b>Margem de seguros</b>	<b>728.513</b>	<b>375.040</b>	<b>637.426</b>	<b>(12,5)</b>	<b>70,0</b>	<b>3.525.199</b>	<b>2.312.738</b>	<b>(34,4)</b>
<b>Margem de resseguros</b>	<b>(338)</b>	<b>(43)</b>	<b>82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(396)</b>	<b>144</b>	<b>-</b>
<b>Resultado de serviços de seguros</b>	<b>728.174</b>	<b>374.997</b>	<b>637.508</b>	<b>(12,5)</b>	<b>70,0</b>	<b>3.524.803</b>	<b>2.312.882</b>	<b>(34,4)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>160.804</b>	<b>271.320</b>	<b>119.953</b>	<b>(25,4)</b>	<b>(55,8)</b>	<b>531.461</b>	<b>558.829</b>	<b>5,1</b>
Receitas financeiras	9.086.434	15.589.556	16.288.306	79,3	4,5	36.856.189	60.078.859	63,0
Despesas financeiras	(8.925.630)	(15.318.236)	(16.168.354)	81,1	5,5	(36.324.728)	(59.520.030)	63,9
<b>Despesas não atribuíveis</b>	<b>(22.609)</b>	<b>(22.475)</b>	<b>(24.132)</b>	<b>6,7</b>	<b>7,4</b>	<b>(84.656)</b>	<b>(86.613)</b>	<b>2,3</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>67</b>	<b>(5)</b>	<b>77</b>	<b>15,0</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>	<b>71</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>866.437</b>	<b>623.837</b>	<b>733.405</b>	<b>(15,4)</b>	<b>17,6</b>	<b>3.971.585</b>	<b>2.785.169</b>	<b>(29,9)</b>
Impostos	(317.102)	(223.597)	(220.097)	(30,6)	(1,6)	(1.550.579)	(1.008.596)	(35,0)
Participações sobre o resultado	(5.003)	(4.907)	(4.682)	(6,4)	(4,6)	(20.284)	(20.204)	(0,4)
<b>Lucro líquido</b>	<b>544.331</b>	<b>395.333</b>	<b>508.626</b>	<b>(6,6)</b>	<b>28,7</b>	<b>2.400.723</b>	<b>1.756.369</b>	<b>(26,8)</b>

Tabela 66 – Brasilprev | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T24	3T25	4T25	s/4T24	s/3T25	2024	2025	s/2024
<b>Lucro líquido</b>	<b>544.331</b>	<b>395.333</b>	<b>508.626</b>	<b>(6,6)</b>	<b>28,7</b>	<b>2.400.723</b>	<b>1.756.369</b>	<b>(26,8)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(511.949)</b>	<b>43.850</b>	<b>207.471</b>	<b>-</b>	<b>373,1</b>	<b>(668.816)</b>	<b>487.011</b>	<b>-</b>
Resultado financeiro	228.630	275.673	283.891	24,2	3,0	(325.135)	834.091	-
Mais valia ativos VJORA +RVR	(697.380)	(239.400)	4.958	-	-	(338.513)	(186.538)	(44,9)
Demais	(43.199)	7.577	(81.378)	88,4	-	(5.168)	(160.542)	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>32.382</b>	<b>439.183</b>	<b>716.097</b>	<b>-</b>	<b>63,1</b>	<b>1.731.906</b>	<b>2.243.380</b>	<b>29,5</b>

Tabela 67 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/24	Set/25	Dez/25	s/Dez/24	s/Set/25
<b>Ativos</b>	<b>434.284.024</b>	<b>464.678.476</b>	<b>472.448.576</b>	<b>8,8</b>	<b>1,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	28.576	124.421	26.491	(7,3)	(78,7)
Instrumentos financeiros	433.770.725	463.725.158	471.562.521	8,7	1,7
Crédito de operações	224.572	588.466	630.029	180,5	7,1
Ativo de resseguro e retrocessões diferidos	769	747	806	4,8	7,8
Despesas antecipadas	8.177	13.147	9.781	19,6	(25,6)
Outros	28.115	24.452	23.014	(18,1)	(5,9)
Imobilizado	8.904	7.566	7.087	(20,4)	(6,3)
Intangível	214.187	194.517	188.848	(11,8)	(2,9)
<b>Passivos</b>	<b>427.329.629</b>	<b>457.643.781</b>	<b>465.447.784</b>	<b>8,9</b>	<b>1,7</b>
Contratos de seguros e resseguros	424.060.302	452.863.713	460.788.810	8,7	1,7
Fluxo de caixa descontado	399.606.891	431.814.959	439.123.921	9,9	1,7
Margem de serviço contratual (CSM)	24.362.723	20.967.371	21.583.422	(11,4)	2,9
Ajuste de risco	90.687	81.383	81.467	(10,2)	0,1
Contas a pagar	1.841.946	2.922.809	2.664.386	44,7	(8,8)
Débito de operações com seguros e resseguros	10.633	6.362	8.449	(20,5)	32,8
Débito de operações com previdência complementar	4.402	2.217	5.072	15,2	128,8
Depósitos de terceiros	25.805	167.385	52.882	104,9	(68,4)
Outros	49.784	52.500	54.187	8,8	3,2
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.954.395</b>	<b>7.034.695</b>	<b>7.000.792</b>	<b>0,7</b>	<b>(0,5)</b>

## 4. ANEXOS

### ■ CIRCULAR SUSEP 678/2022

Em 02.01.2024, a Circular Susep nº 678/2022 (Circular 678) passou a vigor em sua completude, promovendo alterações na Circular Susep nº 648/2021 (Circular 648), que dispõe sobre provisões técnicas, teste de adequação de passivos (TAP), capitais de risco, dentre outros temas aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e revogando dispositivo da Circular Susep nº 439/2012.

Embora a nova norma não tenha trazido impacto relevante sob a ótica do fluxo de caixa para o acionista, no âmbito do conglomerado BB Seguridade, a sua aplicação trouxe mudanças significativas na maneira como os contratos que apresentam déficits atuariais são evidenciados nas Demonstrações Financeiras das empresas impactadas.

Dentre as principais mudanças promovidas pela Circular 678, destacam-se:

**a) Fatos geradores para baixa da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** – adição do §2º ao Art. 10 da Circular 648, prevendo os fatos geradores que as supervisionadas devem observar para baixa da PMBAC, dentre eles a sobrevivência do segurado ou participante ao período de diferimento contratado, no caso de cobertura por sobrevivência estruturada na modalidade benefício definido.

**b) Adoção do Pronunciamento Contábil nº 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48)** – inclusão do Inciso ao Art. 136, adotando as normas do CPC 48.

**c) Impossibilidade de compensação da mais valia dos ativos mantidos ao vencimento com insuficiências apuradas no Teste de Adequação de Passivos (TAP)** – revogação do §2º do Art. 43 da Circular 648, o qual previa a possibilidade de as empresas supervisionadas compensarem eventuais insuficiências apuradas quando da realização do TAP com a mais valia (diferença entre o valor justo e o valor do registro contábil) dos ativos garantidores de provisões técnicas da categoria “mantido até o vencimento”. Entretanto, o saldo da mais valia desses ativos continua sendo computado no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado para fins de apuração da suficiência de capital regulatório.

**d) Exclusão da obrigatoriedade de compensação de resultados superavitários com deficitários dos grupos de contratos para efeito de TAP** – alteração do §5º do Art. 43 da Circular 648, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficits com superávits apurados por grupos de contratos, desde que devidamente prevista em política contábil da supervisionada.

**e) Possibilidade de reconhecimento dos efeitos de variação da Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ETTJ) no saldo de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) em Outros Resultados Abrangentes (ORA)** – inclusão da subseção XIV-C, prevendo, no Art. 125-C, que a contrapartida de alterações na PCC em decorrência de variações na ETTJ utilizada para descontar os fluxos de obrigações futuras quando da realização do TAP poderá ser no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, conforme política contábil da supervisionada.

#### **Impactos para a BB Seguridade**

Dentre as empresas investidas da BB Seguridade, a Brasilseg e a Brasilprev sofrem impactos do início da vigência da Circular 678, conforme será detalhado a seguir.

Na perspectiva de gerenciamento de riscos, para a Brasilprev, a aplicação das prerrogativas previstas na nova regra para tratamento dos planos tradicionais resultou na redução do Capital Mínimo Requerido (CMR) para esse grupo de contratos.

#### **Brasilseg**

A principal mudança regulatória adveio da alteração do §5º do Art. 43, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficit com superávit nos resultados parciais por grupos de contratos para efeito do TAP e consequente constituição de PCC, desde que devidamente prevista em política contábil da seguradora.

No grupo Brasilseg, a decisão foi adotar modelos diferenciados entre as duas seguradoras que compõem o grupo, com o objetivo de abarcar as particularidades dos portfólios. Abaixo o detalhamento por empresa:

#### **a) Brasilseg Companhia de Seguros**

A seguradora detém três carteiras de seguros de vida antigas, que não são mais comercializadas, consideradas onerosas do ponto de vista atuarial, em função de previsões contratuais e/ou decisões judiciais acerca de aspectos como alterações de preço e não-renovação por parte da seguradora, que agregam características de longo prazo às apólices.

Até o início da vigência da Circular 678, a seguradora compensava os déficits apurados no TAP para essas carteiras com os superávits gerados por outros grupos de contratos.

Considerando a facultatividade instituída pela Circular 678, a empresa optou por aprovar política contábil prevendo que não haverá compensação entre os grupos de contratos. Cabe ressaltar que, conforme esclarecimentos obtidos pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) junto à SUSEP, os efeitos da Circular 678 devem ser evidenciados na data-base junho/2024 para as companhias que efetuam o cálculo semestral do TAP (dezembro e junho) e que optaram por agrupar os contratos.

Assim, a Brasilseg, com base no TAP de junho/2024, constituiu PCC no valor de R\$130,7 milhões. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, conforme já previsto no art. 4º da Circular 678, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos acumulados (LPA) no Patrimônio Líquido. Já os déficits ou superávits atuariais apurados nos próximos TAPs semestrais impactarão os resultados do exercício, sendo que eventuais efeitos de mudança de patamar da ETTJ sensibilizarão ORA, considerando a política contábil aprovada pela empresa em consonância com a regulamentação.

#### **b) Aliança do Brasil Seguros (ABS)**

Na ABS, todas as apólices são de curto prazo e não possuem restrições para ajustes de condições contratuais. Portanto, a política contábil aprovada pela empresa permite a compensação dos resultados entre os grupos de contratos geridos.

No TAP de junho/2024 não foi necessário constituir PCC. Para os próximos TAPs, caso haja necessidade de constituição, o registro impactará resultado e aqueles relacionados às mudanças na ETTJ transitarão pelo ORA.

#### **Brasilprev**

Os principais efeitos da mudança na norma decorreram das provisões técnicas relativas aos planos de previdência de benefício definido (tradicional), os quais não são comercializados pela empresa há mais de 20 anos, mas para os quais a companhia ainda deve cumprir as obrigações previstas nos respectivos regulamentos.

O TAP da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), que é calculado em conjunto para as carteiras dos planos tradicionais e dos planos PGBL e VGBL, apresentou insuficiência em dezembro/2023, gerada majoritariamente pela defasagem da tábua atuarial que a Brasilprev deve utilizar para calcular o valor corrente dos benefícios dos clientes dos planos tradicionais em fase de concessão. Pela norma anterior, tal insuficiência era compensada pela mais valia dos ativos garantidores da categoria mantidos até o vencimento.

Assim, quando da entrada em vigor da Circular 678, em janeiro/2024, foi constituída uma PCC no montante de R\$650,9 milhões, integralmente relativa à insuficiência da PMBC apurada em dezembro/2023. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido.

Cabe ressaltar que a contabilização deste passivo não elevou a necessidade de capital da companhia, uma vez que a mais valia dos ativos garantidores mantidos até o vencimento continuou a ser computada no Patrimônio Líquido Ajustado para fins de suficiência de capital regulatório. Entretanto, conforme autorizado pela Circular 678, a Brasilprev previu em política contábil que futuras oscilações na ETTJ SUSEP no TAP terão seus efeitos registrados em Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. A fim de equalizar o tratamento contábil de ativos e passivos e de aumentar a liquidez (necessária pela aplicação da nova norma para baixa da PMBAC, conforme detalhado mais adiante) a Brasilprev procedeu com a reclassificação dos ativos de mantidos até o vencimento para disponível para a venda em janeiro/2024. Desta forma, a oscilação pela curva de juros, tanto do passivo como do ativo dos planos tradicionais, passou a impactar o patrimônio líquido. Com a reclassificação, a mais valia dos ativos foi incorporada ao patrimônio líquido, resultando em impacto positivo de R\$2,1 bilhões antes de impostos (posição em dezembro/2023), mais do que compensando o registro da PCC de R\$650,9 milhões.

Em março/2024, quando da realização do TAP trimestral, a Brasilprev realizou uma constituição de PCC no montante de R\$26,0 milhões, relativa à atualização da base de dados de participantes e respectivos fluxos em fase de concessão de usufruto do benefício (PMBC) na data-base do TAP, para considerar movimentações como adição e exclusão (falecimento) de participantes, o decurso do tempo de concessão, entre outras variáveis.

Com relação à PMBAC dos planos tradicionais, no TAP com data-base dezembro/2023, último realizado antes da entrada em vigor da Circular 678, foi registrado superávit, beneficiado pelo patamar elevado da ETTJ SUSEP à época, que é a curva utilizada para trazer a valor presente os fluxos projetados. Tal superávit foi potencializado pela premissa adotada até então de que uma parcela relevante dos participantes não tomava decisão após o fim do período de diferimento do plano, levando a um alongamento dos fluxos projetados dos recursos que permaneciam na acumulação. Este alongamento do fluxo superavitário contribuía para a compensação do déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. Cabe ressaltar que, no TAP com data-base março/2024, tal superávit foi consumido pelo fechamento da ETTJ SUSEP, tornando-se um déficit de R\$61 milhões, com contrapartida de constituição de PCC em ORA.

A partir de abril/2024, em atendimento à obrigatoriedade de baixa do saldo da PMBAC dos planos de benefício definido que chegam ao término do período de diferimento (acumulação) contratado, prevista na alínea a), inciso I, §2º do Art. 10 da Circular 648 (conforme alterada pela Circular 678), a Brasilprev iniciou a execução do seu planejamento para tratamento do estoque de planos vencidos: aqueles em que os clientes tinham atingido a idade definida no contrato para concessão do benefício, mas não haviam tomado decisão quanto à modalidade de usufruto do benefício.

Após esgotadas as tentativas de contato com os participantes oferecendo as possibilidades de recebimento do saldo em parcela única, migração para um plano de previdência de contribuição definida (PGBL) ou conversão em renda, e tendo tais clientes permanecido silentes, a Brasilprev passou a encerrar os planos e efetivar o pagamento dos valores aos titulares em parcela única. Tal movimento levou a uma redução de R\$994,9 milhões no saldo total de reservas do plano tradicional, gerando redução de R\$233,9 milhões no requerimento de capital regulatório ao longo do 2T24.

Também ao longo do segundo trimestre, a Brasilprev promoveu estudos sobre a necessidade de atualização das premissas atuariais do TAP, considerando a experiência do comportamento dos clientes. Como consequência, houve necessidade de alteração em premissas na data-base junho/2024, uma vez que:

- (i) agora é possível assumir que 100% dos clientes do Plano Tradicional terão que tomar uma decisão ao término do prazo de acumulação do plano. Esta alteração de premissa extinguiu o superávit da PMBAC, uma vez que a ausência de tomada de decisão

de uma parcela dos participantes, gerava um superávit que cobria o déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. O fim do superávit levou a uma constituição de PCC de R\$216,7 milhões; e

- (ii) a companhia observou um incremento no percentual de clientes que convertem o recurso acumulado em recebimento de renda. O ajuste desta premissa resultou em uma constituição de PCC de R\$58,4 milhões.

No TAP da PMBAC dos planos PGBL e VGBL, atualmente comercializados pela companhia, a vigência da nova norma não trouxe impactos e, assim como nos períodos anteriores, não houve necessidade de constituição de PCC.

**Tabela 68 – Movimentação de PCC na Brasilprev**

R\$ mil	1T24	2T24	1S24
<b>Saldo Inicial</b>	<b>650.854</b>	<b>743.563</b>	<b>650.854</b>
Resultado (DRE)	26.025	324.539	350.564
PMBC – Atualização de base técnica	26.025	49.475	75.500
PMBAC – Mudança de premissa de tomada de decisão no vencimento	-	216.661	216.661
PMBAC – Mudança de premissa de conversão em renda	-	58.403	58.403
Outros resultado abrangentes (ORA)	66.684	(528.826)	(462.142)
<b>Saldo Final</b>	<b>743.563</b>	<b>539.276</b>	<b>539.276</b>

Figura 71 – Brasilprev | Detalhamento dos impactos contábeis da Circular 678

R\$ milhões	31/12/2023	01/01/2024	31/03/2024	30/06/2024
<b>Provisões</b>				
<b>Saldo PMBAC - Tradicional</b>	<b>10.485</b>	<b>-</b>	<b>10.124</b>	<b>9.192</b>
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	(116)	-	61	56
<b>Saldo PMBC - Tradicional e P/VGBL</b>	<b>6.544</b>	<b>-</b>	<b>6.752</b>	<b>7.047</b>
Insuficiência/(Suficiência) no TAP	651	-	682	483
<b>Mais valia dos ativos classificados como mantidos até o vencimento</b>	<b>2.131</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Impactos da PCC</b>				
<b>Demonstração de resultados</b>			<b>1T24</b>	<b>2T24</b>
<b>PCC</b>				
PMBAC - Atualização de base	-	-	(26)	(49)
PMBAC - Mudança de premissa tomada de decisão	-	-	-	(217)
PMBAC - Mudança de premissa aumento de conversão	-	-	-	(58)
<b>Patrimônio Líquido e Saldo PCC</b>				
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.700</b>	<b>7.588</b>	<b>7.197</b>	<b>7.174</b>
Capital Social + Reservas de Lucros	5.297	5.297	5.017	6.424
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>				
Mais valia ativos VJORA +RVR	(8)	2.123	1.495	567
<b>PCC</b>				
PMBAC	-	-	(61)	219
PMBC	-	-	(5)	243
IR+CSLL	3	(849)	(571)	(412)
Lucros Acumulados	1.407	1.017	1.322	132
Lucros Acumulados antes da PCC	-	1.407	1.728	733
PCC	-	(651)	(677)	(1.001)
Efeitos fiscais PCC		260	271	401
<b>Saldo PCC</b>	<b>-</b>	<b>651</b>	<b>744</b>	<b>539</b>
PMBAC	-	-	61	56
PMBC	-	651	682	483
<b>Requerimento de capital</b>				
Patrimônio líquido ajustado	6.668	-	6.176	6.224
Capital mínimo requerido	3.246	-	3.243	2.913
<b>Suficiência</b>	<b>205%</b>	<b>-</b>	<b>190%</b>	<b>214%</b>

**1** Norma vigente até Dez-23, a insuficiência do TAP podia ser compensada pela mais valia de ativos mantidos ao vencimento

**2** Transição para nova norma, que exige que insuficiência do TAP passe a ser registrada no passivo

2.1 Reclassificação da carteira de mantidos até o vencimento para disponível para venda

2.2 PCC registrada em Lucros e Prejuízos Acumulados na transição

**3** Atualização TAP 1T24

3.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

3.2 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

**4** Baixa da reserva por devolução

4.1 Baixa de planos vencidos

4.2 Redução de capital

**5** Atualização TAP 2T24

5.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

5.2 Referente a atualização de premissas contabilizada na DRE

5.3 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA



## 5. DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

### ■ NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

#### ■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

## ■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

## ■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

## ■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasil dental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasil dental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

## ■ NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcir os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

## 6. GLOSSÁRIO

### ■ INDICADORES COMUNS

**ROAA trimestral ajustado anualizado** =  $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$ ;

**Volume médio** =  $\text{variação líquida} - \text{taxa média}$ ;

**Taxa média** =  $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$ ;

**Variação líquida** =  $\text{juros período atual} - \text{juros do período anterior}$ ;

**Taxa média anual do ativo** =  $\text{receita de juros} / \text{saldo médio dos ativos rentáveis}$ ;

**Taxa média anual do passivo** =  $\text{despesas de juros} / \text{saldo médio dos passivos onerosos}$ .

### ■ SEGUROS

**Índice de sinistralidade** =  $\text{sinistros ocorridos} / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice de comissionamento** =  $\text{custos de aquisição} / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Margem técnica** =  $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice de despesas gerais e administrativas** =  $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice combinado** =  $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice combinado ampliado** =  $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$ .

### ■ SEGUROS GERENCIAL

**Prêmios ganhos retidos** =  $\text{prêmios emitidos} - \text{prêmios cedidos em resseguros brutos} - \text{variações das provisões técnicas} - \text{variações das despesas de resseguro provisões}$ ;

**Sinistros retidos** =  $\text{sinistros ocorridos} - \text{indenização de sinistros recuperação} - \text{despesas com sinistros recuperação} - \text{variação da provisão de sinistros IBNR} - \text{salvados e ressarcidos} - \text{variação da provisão de sinistro IBNER PSL} - \text{variação de despesas relacionadas do IBNR} - \text{variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL} - \text{provisão de sinistros a recuperar de resseguro}$ ;

**Custos de aquisição retidos** =  $\text{custos de aquisição} - \text{devoluções de comissões} + \text{receita com comissões de resseguro}$

**Despesas gerais e administrativas** =  $\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}$ .

**Margem técnica** =  $(\text{prêmios ganhos retidos} + \text{sinistros retidos} + \text{custos de aquisição retidos}) / \text{prêmios ganhos retidos}$ ;

## ■ PREVIDÊNCIA

**ROAA trimestral ajustado anualizado** =  $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio exp-} / \text{VGBL}) \times 4$ ;

**Índice de comissionamento** =  $\text{custo de aquisição} / \text{receita total de previdência e seguros}$ ;

**Índice de eficiência** =  $(\text{custo de aquisição} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas (despesas)}) / (\text{receita líquida de previdência e seguros} + \text{receita com taxa de gestão} + \text{prêmios ganhos})$ .

## ■ CAPITALIZAÇÃO

**Índice de comissionamento** =  $\text{despesas de comercialização} / \text{receita com cota de carregamento}$ ;

**Índice de despesas gerais e administrativas** =  $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas}) / \text{receita com cota de carregamento}$ ;

**Cota de capitalização** =  $\text{variação da provisão para resgate} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$ ;

**Cota de sorteio** =  $\text{despesa de constituição de provisão para sorteio} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$ ;

**Cota de bônus** =  $\text{despesa de constituição de provisão para bônus} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$ ;

**Cota de carregamento** =  $\text{receita com cota de carregamento} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$ ;

**Margem de capitalização** =  $\text{resultado de capitalização} / \text{receita líquida com títulos de capitalização}$ ;

**Margem financeira de juros** =  $\text{taxa média dos ativos rentáveis} - \text{taxa média dos passivos onerosos}$ .

## ■ CORRETAGEM

**Margem operacional** =  $\text{resultado operacional} / \text{receitas de corretagem}$ ;

**Margem líquida ajustada** =  $\text{lucro líquido ajustado} / \text{receitas de corretagem}$ .